



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DA PESCA

1997

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DA PESCA. Lisboa, 1970-
Estatísticas da pesca / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0377-225X
ISBN 972-673-291-3

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 550 exemplares

Depósito legal nº. 89606/95

Preço: 3 040\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual Estatísticas da Pesca relativa a 1997 segue, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação apresentado no volume anterior. Os dados relativos ao capítulo “Contas Económicas” contêm a informação mais actual do Ramo Pesca das Contas Nacionais (Base1986).

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente à Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira e a todas as entidades que nos facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Junho 1998

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- " = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior à metade do módulo da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

- n.e. = Não especificado
- nº = Número
- p = Peso
- ESC = Escudo
- h = Hora
- cv = Cavalo-vapor
- kW = Kilowatt
- tAB = Tonelagem de arqueação bruta

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Telef: 842 61 00 - Ext:1050/51

Fax: 842 63 59

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	Págs.		Págs.
Nota introdutória	3	23 - Pescado retirado e rejeitado, por espécies, no Continente	66
Sinais convencionais	4	24 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceánicas	67
Siglas	4	25 - Estabelecimentos de culturas marinhas, em Portugal	68
Índice sistemático	5	26 - Apanha de plantas marinhas destinadas à indústria	68
Informação disponível e não publicada	6		
1- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS		8 - COMÉRCIO	
Conceitos	7 a 9	27 - Importação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	69 a 75
Portos	10 e 11	28 - Exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	76 a 82
Pesos e medidas	12		
Factores de conversão	12		
Cartas geográficas	13 a 26		
2 - A PESCA EM 1997	27 a 30	9 - CONSUMO	
3 - POPULAÇÃO		29 - Consumo de matérias primas provenientes da pesca, pela indústria transformadora da pesca e aquicultura, produção obtida e valor das vendas	83
1 - População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca	31	30 - Produção de sal marinho, por NUTSII, no Continente	84
4 - PROPRIEDADE		10 - PREÇOS	
2 - Pesca. Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC	32	31 - Preços médios anuais da pesca descarregada	85 e 86
5 - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ		11 - INVESTIMENTO	
3 - Artes móveis da pesca do atum	33	32 - Programa de Investimentos Produtivos no sector da pesca co-financiados, no Continente	87
4 - Embarcações	33	33 - Programa de Investimentos relativo ao ajustamento do esforço de pesca, no Continente	88
5 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa	34	34 - Programa de Investimentos relativo à renovação e modernização da frota de pesca, no Continente	88
6 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa	34	35 - Programa de Investimentos relativo ao desenvolvimento da aquicultura, no Continente	89
6 - PESSOAL		36 - Programa de Investimentos relativo à protecção de zonas marinhas, no Continente	89
7 - Pescadores matriculados, em 31-VII e 31-XII, segundo as modalidades de pesca, por NUTS II	35	37 - Programa de Investimentos relativo à modernização dos equipamentos dos portos de pesca, no Continente	90
8 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II	36	38 - Programa de Investimentos relativo à transformação e comercialização dos da pesca e da aquicultura, no Continente	90
7 - PRODUÇÃO		39 - Programa de Investimentos produtivos no sector da pesca co-financiados, no Continente	91
9 - Pesca descarregada. Resumo geral	37	40 - Programa de Investimentos produtivos no sector da pesca não co-financiados, no Continente	91
10 - Pesca descarregada segundo as espécies	38 e 39	12 - ENSINO	
11 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies	40 a 49	41 - Escolas de pesca existentes e respectivo movimento escolar, no Continente	92
12 - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies	50 e 51		
13 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos	52 a 53	13 - CONTAS ECONÓMICAS	
14 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco e efectuada em águas de Espanha, segundo as espécies	54 a 55	42 - Recursos e empregos da pesca	93
15 - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos	56	43 - Contas de produção e exploração da pesca	93
16 - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos	57		
17 - Pesca descarregada, segundo as espécies (Marrocos e Mauritânia)	58 e 59	44 - Recursos e empregos das indústrias de conservas de peixe	94
18 - Pesca descarregada, segundo os portos (Marrocos)	60	45 - Contas de produção e exploração das indústrias de conservas de peixe	94
19 - Pesca descarregada, segundo os portos (Mauritânia)	61		
20 - Pesca descarregada, segundo os portos (Espanha)	62	Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à pesca	95
21 - Pescado descarregado - produtos transformados	63	Publicações editadas pelo INE	96
22 - Resumo da actividade da frota de pesca em Pesqueiros Externos	64 e 65		

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Número de Pescadores Matriculados (por idade e tipos de arte) nas Capitánias e Delegações Marítimas
- Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado (PISEE) relativo à Pesca

1- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ARTE DE PESCA: engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada conjunto de 1000 anzóis é considerada uma arte).

ARTES FIXAS: são artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

CAPTURA BRUTA: peso vivo do pescado extraído do mar.

CAPTURA DEVOLVIDA: parte da captura bruta devolvida ao mar, no local da pesca, sob a forma de pescado inteiro.

CAPTURA NOMINAL: peso vivo correspondente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

CAPTURA RETIDA: parte da captura bruta não devolvida ao mar.

COMÉRCIO EXTERNO: recurso/emprego que engloba as quantidades de produto base (primário) e de produtos transformados, convertidos a produto base, entrados/saídos do território nacional, durante o período de referência.

CONCESSÕES DE MOLUSCOS: área marítima da costa que está sob a alçada das Capitánias ou das Delegações Marítimas, que autorizam, mediante pagamento, a utilização dessa área por determinado intervalo de tempo, para exploração de moluscos.

DEPÓSITOS DE CRUSTÁCEOS: recintos fixos ou flutuantes onde estão retidos crustáceos, que são alimentados artificial ou naturalmente com vista à reprodução e comercialização.

DEPÓSITO FLUTUANTE : depósito colocado a flutuar na água do mar, sendo os crustáceos alimentados naturalmente.

EMBARCAÇÃO DE PESCA: veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

ESFORÇO DE PESCA: conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

FAINA DA PESCA: conjunto de actividades referentes à captura de peixe para consumo.

FORÇA MOTRIZ: capacidade do motor expressa em unidades de trabalho, (cavalos-vapor ou Kilowatt).

LANÇO: uso da arte como engenho de pesca.

MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

MOTOR DE EXPLOSÃO DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

NÃO PESCADORES: pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

NÚMERO DE DIAS DE PESCA: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando o tempo de trajecto de e para

os portos e entre pesqueiros e o tempo perdido com atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

NÚMERO DE DIAS NOS PESQUEIROS: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros, independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

NÚMERO DE HORAS DE ARRASTO: número de horas em que a rede foi de facto a arrastar.

NÚMERO DE LANÇOS: número de vezes que a arte foi utilizada.

PESCA À LINHA: pesca efectuada por aparelhos de anzol.

PESCA À LINHA DE MÃO: aparelho, com um ou poucos anzóis, que actua normalmente ligado à mão do pescador.

PESCA À VARA E SALTO: canas de pesca marítima, com um só anzol, destinadas à captura de tunídeos e similares e utilizando isco vivo.

PESCA COM ARTES DE CERCAR POR BORDO: pesca efectuada com uma rede de cercar sustentada por flutuadores e mantida na vertical por pesos, a qual, largada de uma embarcação, é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior para efectuar a captura.

PESCA COM REDES DE ARRASTO: pesca exercida por uma ou mais embarcações, denominadas arrastões, que rebocam redes, com ou sem portas, directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

PESCA COM REDES DE EMALHAR: pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

PESCA COSTEIRA: pesca efectuada nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 43/87 de 17 de Julho, por embarcações com o comprimento de fora a fora superior a 9 metros, tonelagem do motor não inferior a 35 cv ou 25 kw e autonomia estabelecida de acordo com a área da operação fixada para a embarcação.

PESCA DE CORRICO: aparelho de anzol que actua à subsuperfície rebocada por uma embarcação, podendo ou não ter amostra (isco).

PESCA DE PALANGRE E ESPINHEL: aparelhos, com muito anzóis, formados basicamente por uma linha ou cabo denominado madre, de comprimento variável, do qual partem estralhos ou baixaidas com anzóis, podendo ser fundeados ou de deriva, consoante são ou não fixados ao fundo marinho.

PESCA DESCARREGADA: peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

PESCA DO LARGO: pesca efectuada por embarcações de pesca com tonelagem superior a 100 tAB e com o mínimo de 15 dias de autonomia. Podem operar em qualquer área, excepto para dentro de 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa ou ao alinhamento dos cabos da Roca, Espichel e Sines.

PESCA LOCAL: pesca praticada por embarcações de propriedade exclusiva de inscritos marítimos profissionais, dentro da área de jurisdição da capitania do porto em que estão registados e das áreas das capitánias limítrofes. Não podem afastar-se da costa, respectivamente,

6 e 10 milhas consoante sejam de convés aberto ou fechado. As embarcações têm até 9 metros de comprimento fora a fora e potência não superior a 100 cv ou 75 kw para convés fechado e não superior a 60 cv ou 45 kw para convés aberto.

PESCA POLIVALENTE: pesca exercida por meio de aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xavegas e sacadas-torneiras.

PESCADOR MATRICULADO: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

PESCADORES: pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

PORTO DE REGISTO: local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

POTÊNCIA DO MOTOR: é a capacidade de trabalho expressa em Cavalos-Vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

RAMO DE PRODUÇÃO: compreende todas as unidades que quer isoladamente quer em conjunto com outras actividades económicas produzem produtos classificados como “Produtos da Pesca”, conforme o grupo 030 da NACE - CLIO.

SECTOR PRIMÁRIO: compreende as actividades de agricultura, produção animal, caça, silvicultura, exploração florestal e pesca.

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (TAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinadas a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

TRIPULANTE: pessoal não classificado como pescador.

VIVEIRO MARINHO: local em que se conservam animais aquáticos vivos.

XÁVEGAS: rede ou barco para a pesca de peixe miúdo.:

ZONA DE DESCARGA: local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

ZONA DE MATRÍCULA: local onde a Capitânia ou a Delegação Marítima exerce a sua actividade.

ZONA DE PESCA: local no mar onde se efectua a captura.

PORTOS

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS	REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo Caminha Esposende V. Praia de Ancora Castelo do Neiva Fão	ALENTEJO	SINES	Sines Porto Covo Vila Nova de Milfontes Azenhas do Mar Zambujeira Almograve Santo André
	PÓVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim A-Ver-O-Mar Caxinas Vila Chã Vila do Conde		LAGOS	Lagos Sagres Carrapateira Amfama Burgau Salema Praia da Luz Meia Praia
	MATOSINHOS	Matosinhos Anjeiras Afurada Paramos Areinho Ouro Ribeira Esmoriz Aguda Espinho Valbom Miramar	ALGARVE	PORTIMÃO	Portimão Carvoeiro Praia da Oura Albufeira Alvor Armação de Pêra Benagil Othos d'água Ferragudo
CENTRO	AVEIRO	Aveiro Vagueira Torreira		OLHÃO	Olhão Fuzeta Quarteira Barreta Faro
	FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz Buarcos Gala Leirosa		TAVIRA	Tavira Cabanas Santa Luzia
L.V.TEJO	NAZARÉ	Nazaré S. Martinho do Porto		V. R. STº ANTÓNIO	V.R. Stº António Cacela Manta Rota Monte Gordo Torre d'Aires Castro Marim Mértola
	PENICHE	Peniche Porto das Barcas Porto Dinheiro Foz do Arelho		MADEIRA	Câmara de Lobos Funchal Machico Stº Cruz Porto Moniz Ribeira Brava Canical Calheta Paúl do Mar Madalena
	CASCAIS	Cascais Paço d'arcos Ericeira		PORTO SANTO	Porto Santo
	LISBOA	Lisboa			
	SESIMBRA	Sesimbra Costa da Caparica Trafaria Fonte da Telha Barreiro Montijo Seixal Alcochete			
	SETÚBAL	Setúbal Faralhão Carrasqueira Gambia			

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.MIGUEL	Água de Pau Capelas Falal da Terra Lagoa Maia Mosteiros Nordeste Povoação Ponta Delgada Porto Formoso Rabo de Peixe Ribeira Quente V.Franca do Campo
	Stª MARIA	Stª Maria
	TERCEIRA	Biscoitos Cinco Ribeiras Porto Judeu Porto Martins Porto Pipas Praia da Vitória Silveira S.Mateus Vila Nova
	GRACIOSA	Carapacho Folga Praia Porto Afonso Stª Cruz

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.JORGE	Calheta Manadas Norte Grande Topo Urzelina Velas
	FAIAL	Castelo Branco Salão Stª Cruz Varadouro
	PICO	Calheta Lajes Monte Calhau Madalena Manhenha Piedade S.Caetano Stª Cruz das Ribeiras S.Amaro S.João S.Mateus S.Roque
	FLORES	Faja Lajes Ponta Delgada Stª Cruz
	CORVO	Vila Nova

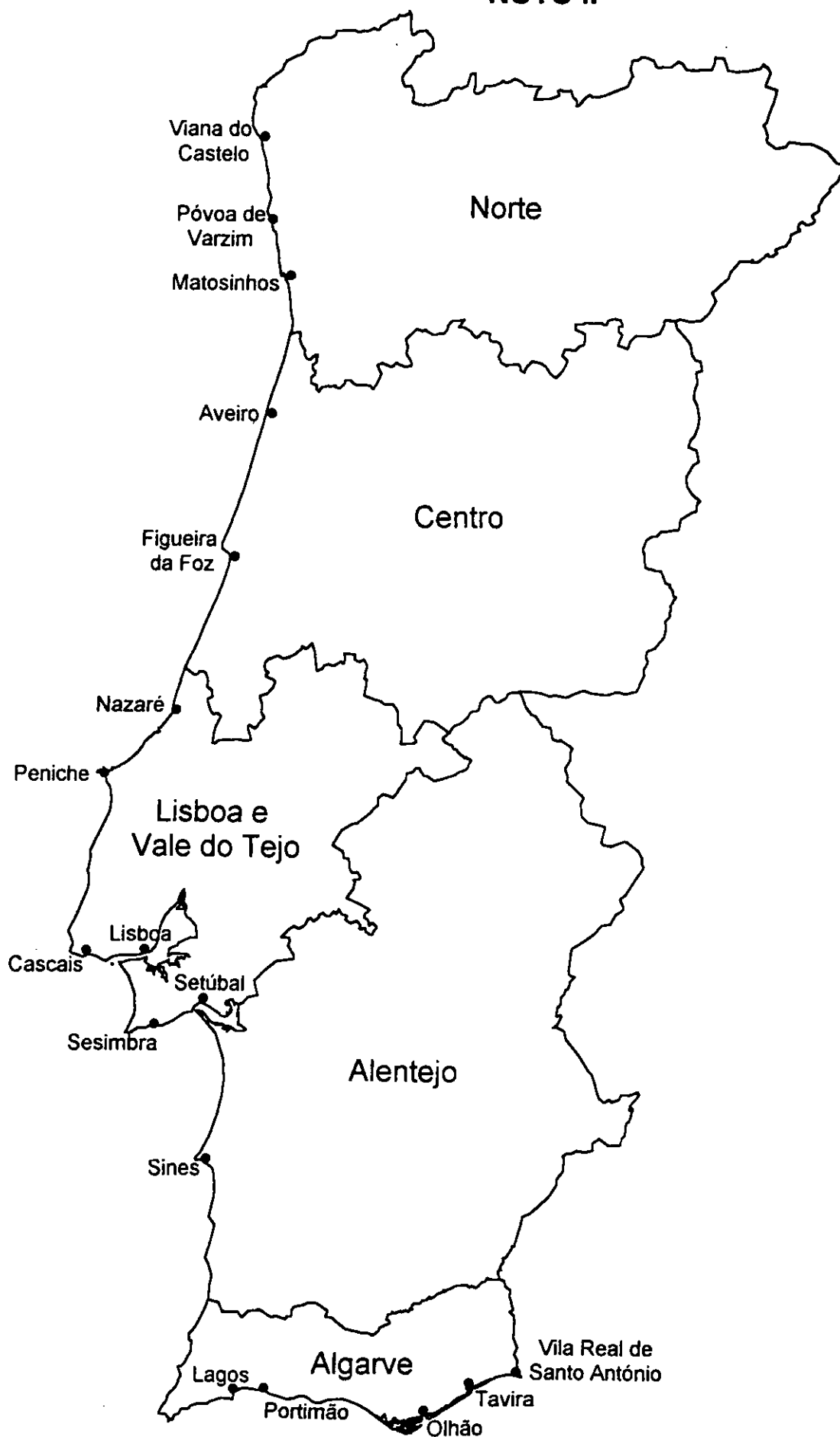
PESOS E MEDIDAS

Produtos		Unidade	Equivalência (Kg)
1		2	3
CRUSTACEOS	Lagostas frescas		
	com 20 cm	Unidade	0,5
	com 25 cm	"	1,0
	com 30 cm	"	1,6
MOLUSCOS	Ameijoas		
	com 3 cm	Milhar	10,0
	com 3,5 cm	"	12,5
	com 4 cm	"	25,0
	Ostras		
	com 5 cm	Milhar	25,0
	com 6 cm	"	35,0
	com 7 cm	"	47,0

FACTORES DE CONVERSÃO

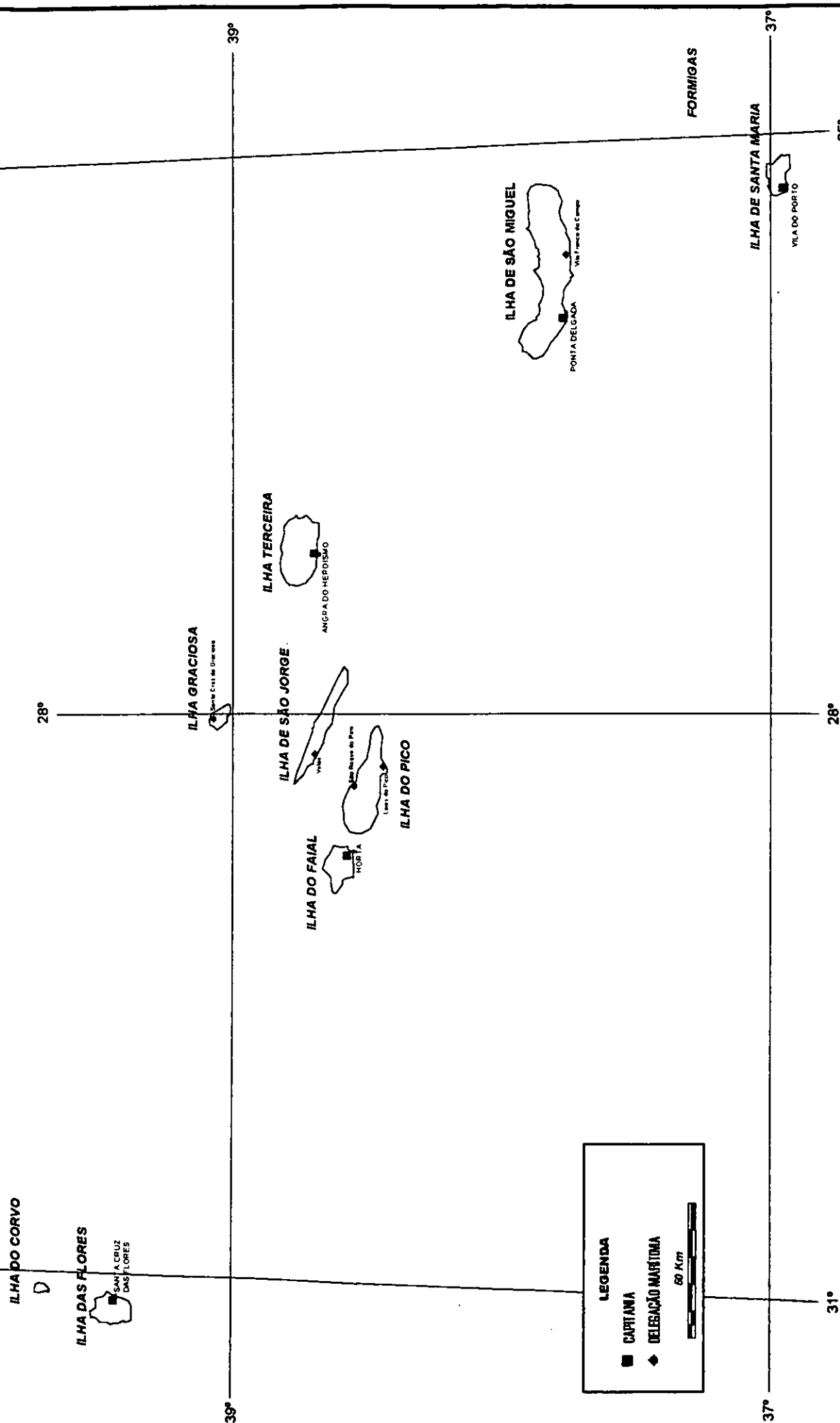
Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
1	2	3
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe

**Continente
NUTS II**



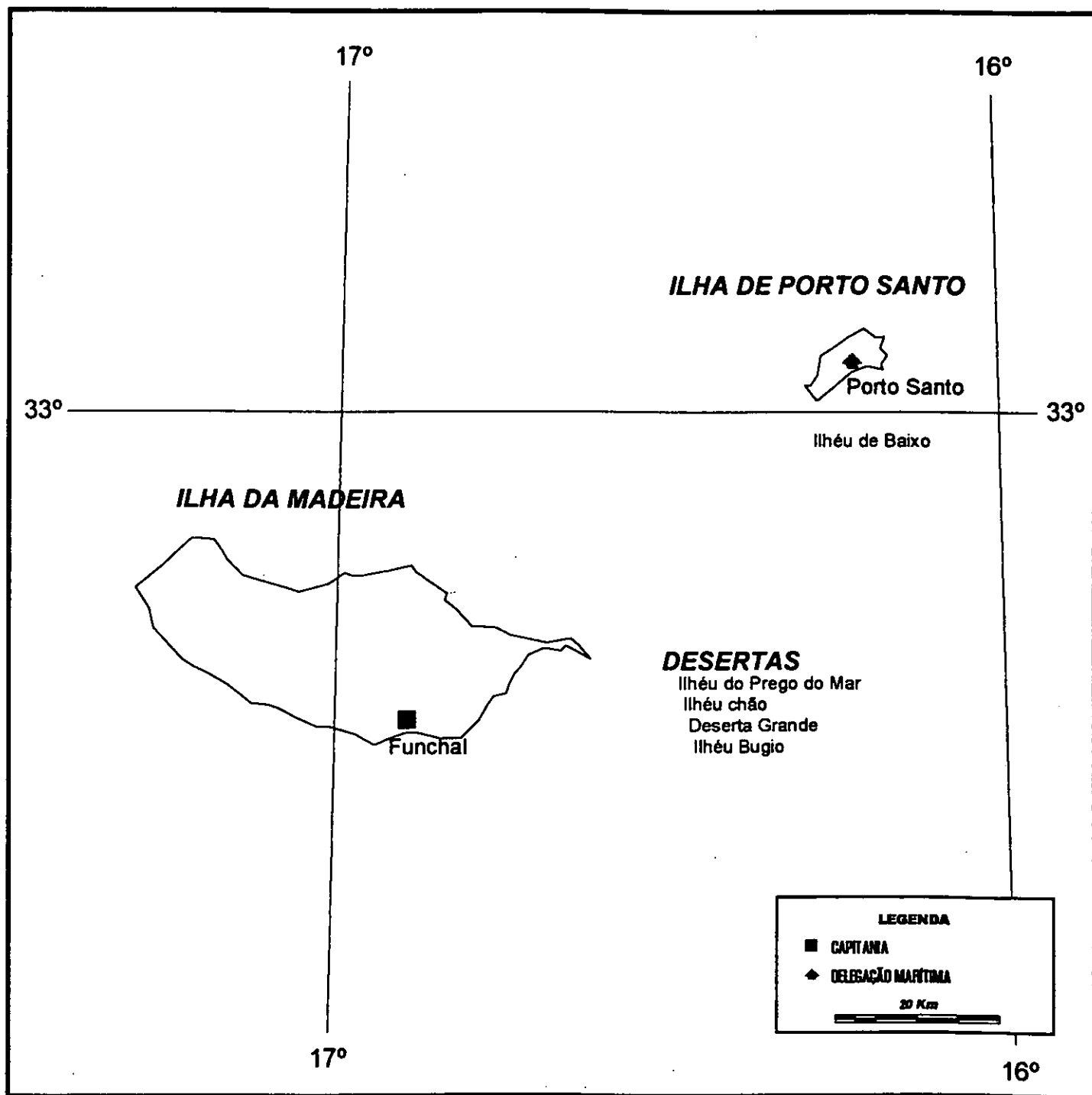
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS

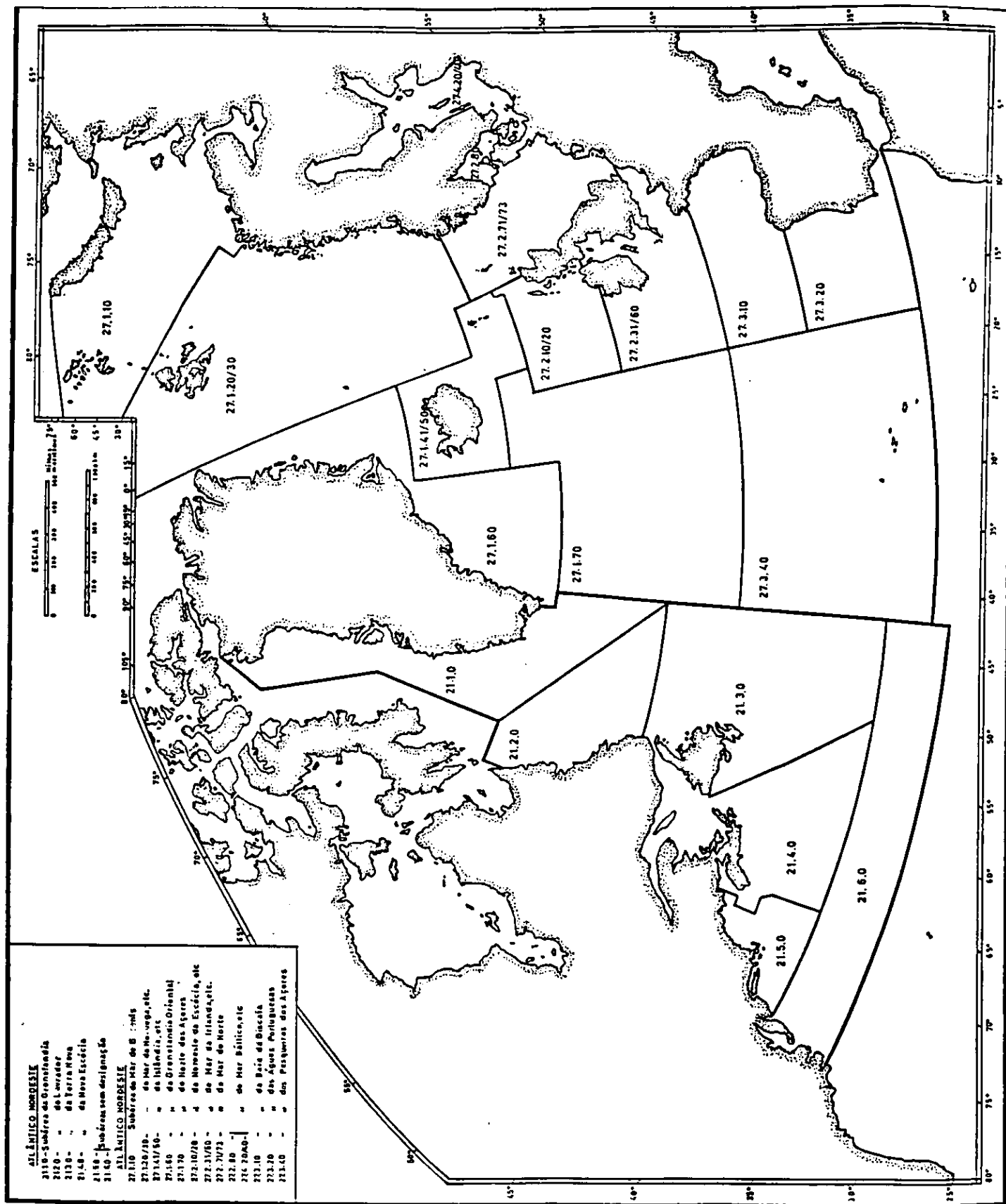


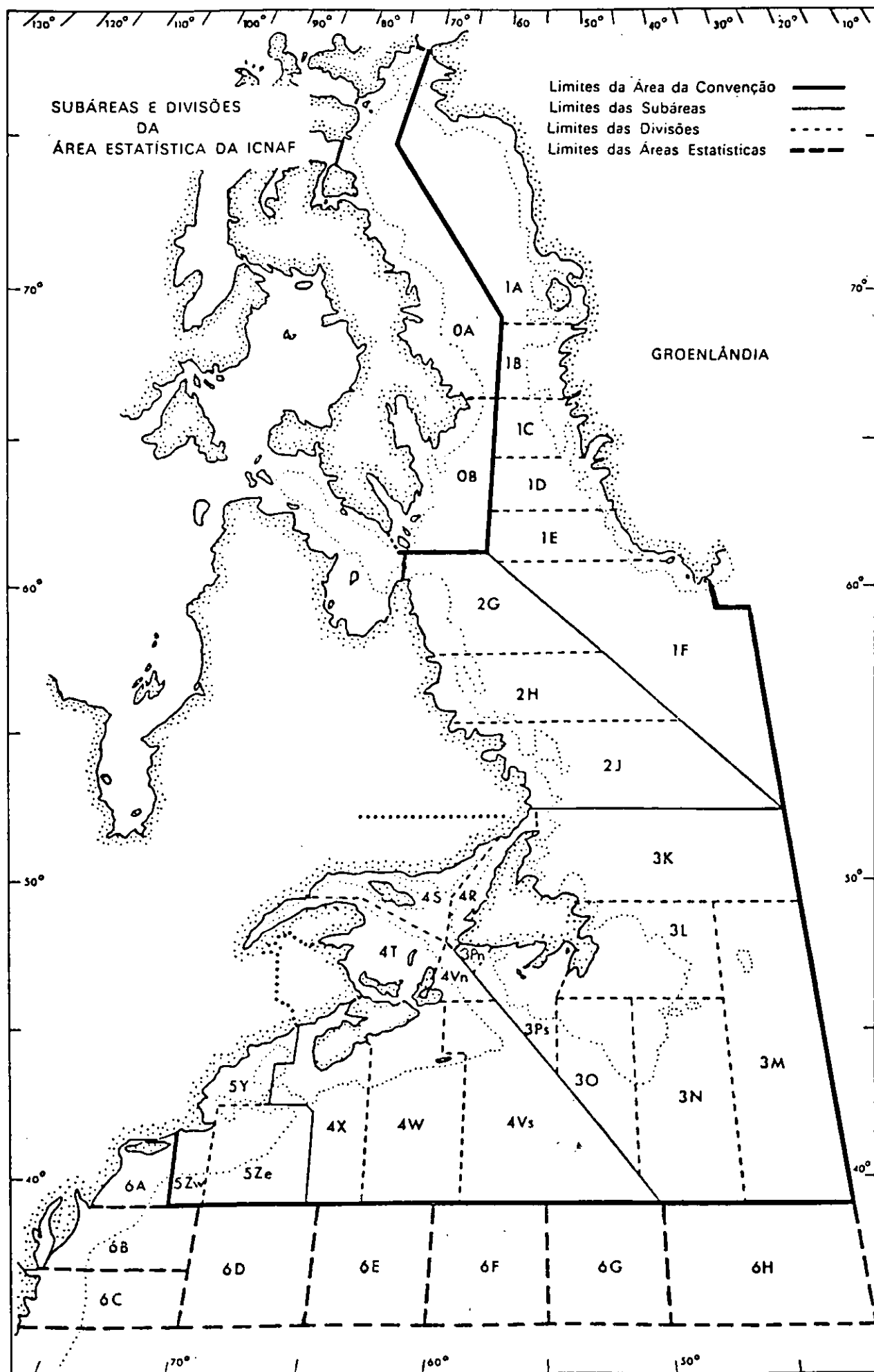
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS



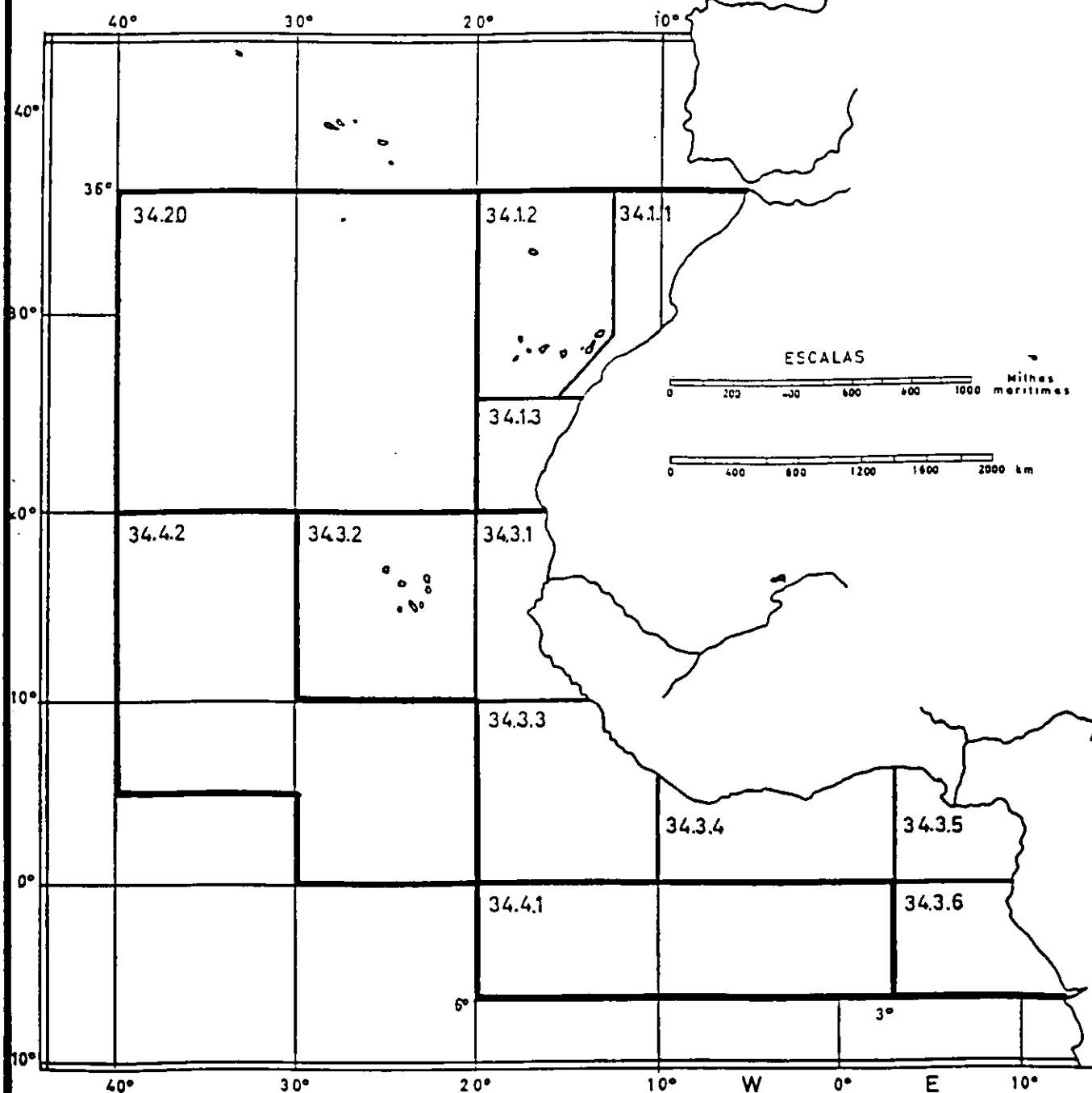
(Áreas estatísticas 21 e 27)



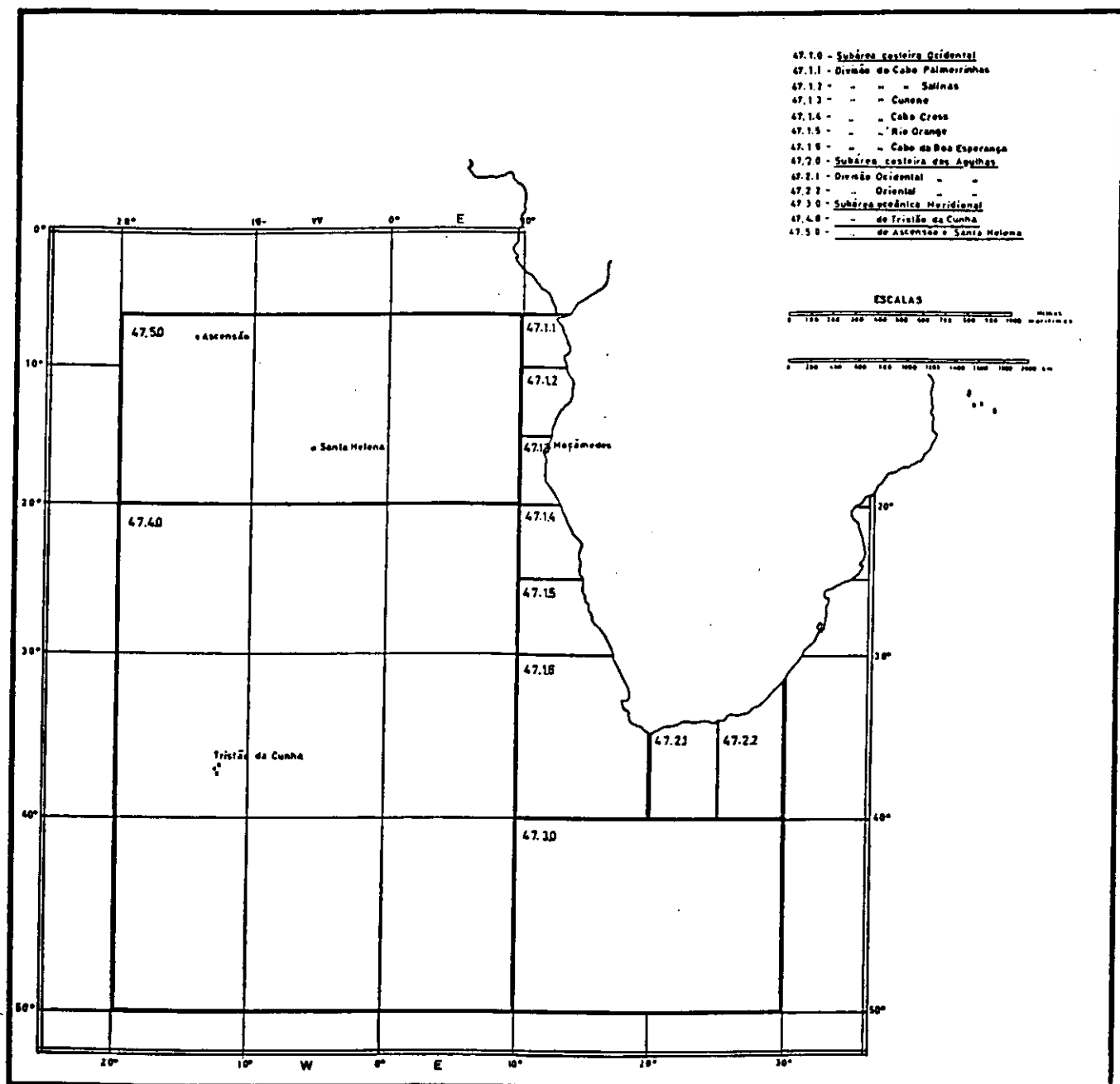


ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO CENTRAL LESTE (Área estatística 34)

- 34.1.0 - Subárea costeira do Norte
- 34.1.1 - Divisão costeira de Marrocos
- 34.1.2 - " Insular de Canárias/Madeira
- 34.1.3 - " costeira do Sahara
- 34.2.0 - Subárea oceânica do Norte
- 34.3.0 - " costeira do Sul
- 34.3.1 - Divisão costeira de Cabo Verde
- 34.3.2 - " insular de Cabo Verde
- 34.3.3 - " Sherbro
- 34.3.4 - " Ocidental do Golfo da Guiné
- 34.3.5 - " Central " " "
- 34.3.6 - " Meridional, " " "
- 34.4.0 - Subárea oceânica do Sul
- 34.4.1 - Divisão Sudeste do Golfo da Guiné
- 34.4.2 - " oceânica do Sudeste

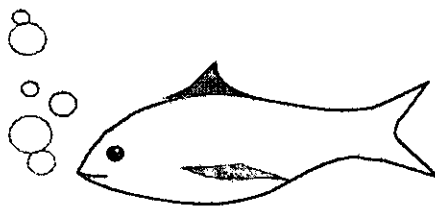


ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO SUESTE (Área estatística 47)



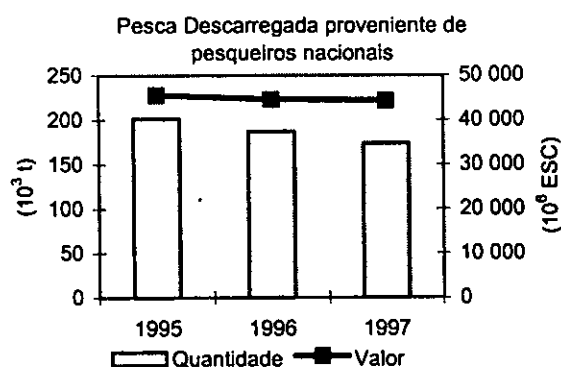
2 - A PESCA EM 1997

Em 1997 foram desembarcadas 202,2 mil toneladas de pescado, o que correspondeu a uma receita total de 58 mil milhões de escudos. A frota de pesca nacional registada em 1997 era constituída por 11 440 embarcações que totalizavam uma tonelagem de arqueação bruta de 117 667 tAB e uma potência propulsora de 396 625 kW. O número de pescadores matriculados era, no mesmo ano, de 27 347 (número de matriculas registadas em 31/12/1997).



O comércio internacional de peixes, crustáceos e moluscos, registou um volume de importação de 279 mil toneladas que correspondeu, em valor, a 125 mil milhões de escudos. As exportações atingiram em volume as 58 mil toneladas e em valor os 29 mil milhões de escudos.

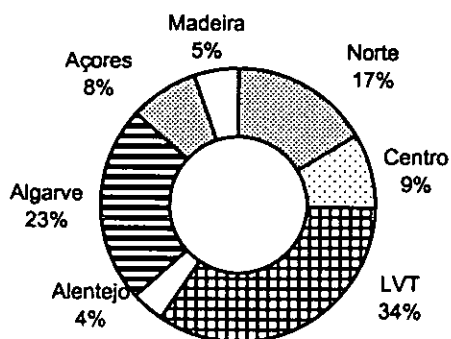
Ao longo de 1997, Portugal e a União Europeia aprovaram e financiaram mais de 540 projectos o que totalizou um investimento de 8,2 mil milhões de escudos, correspondentes a uma taxa de execução de cerca de 55%. O investimento decorrente de programas não cofinanciados ascendeu, para o mesmo ano, a 1,3 mil milhões de escudos.



Em 1997, a quantidade de pescado descarregado, proveniente de pesqueiros nacionais, diminuiu 7%, face a 1996. No Continente este decréscimo, provocado essencialmente pela redução acentuada das descargas de pescada e moluscos, foi igualmente de 7%, relativamente ao ano precedente, não obstante se ter verificado

um aumento substancial dos desembarques de carapau, +62%, relativamente a 1996. A quantidade de pescado desembarcado nas regiões autónomas também decresceu, respectivamente, 13% nos Açores e 6% na Madeira.

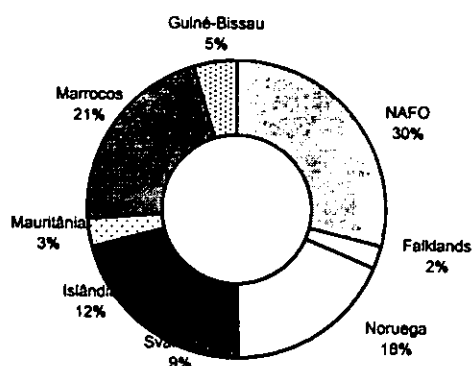
Valor da pesca descarregada, por região
1997



O valor da pesca descarregada, excluindo os produtos transformados e a aquicultura, foi em 1997 cerca de 48 mil milhões de escudos, menos 1,3 mil milhões de escudos que em 1996. Em termos regionais, Lisboa e Vale do Tejo com 34% do valor total é a principal

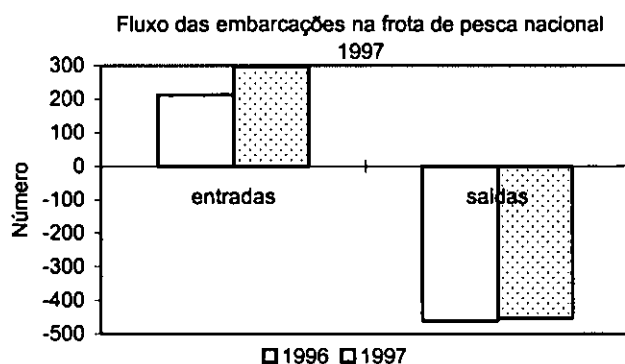
região, seguida pelo Norte com 17%. A última posição é ocupada pelo Alentejo com apenas 4% da receita global.

Repartição das capturas, por pesqueiros externos
1997



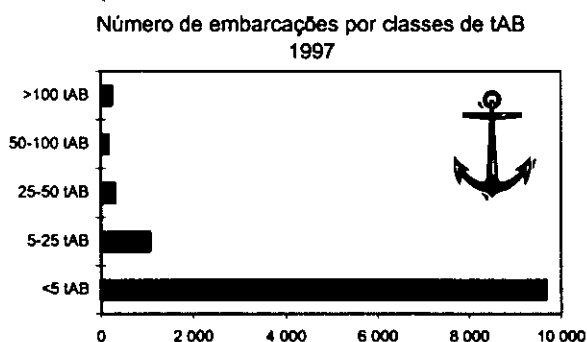
Da actividade da frota de pesca portuguesa em águas internacionais e de países terceiros, destacam-se a NAFO e Marrocos que, no seu conjunto, detêm 50% do total de pescado capturado em águas internacionais. Na NAFO, a palmeta, com 37% do total das capturas, é a espécie mais importante enquanto que em Marrocos o peixe-espada foi a espécie mais capturada representando 72% do total. A Noruega é a terceira zona de pesca mais importante e registou um volume de capturas, maioritariamente de bacalhau, da ordem das 4,9 mil toneladas.

A frota de pesca nacional tem vindo a sofrer, nos últimos anos, uma significativa reconversão com o objectivo de adequar a capacidade de esforço de pesca à potencialidade de exploração de recursos marinhos em águas nacionais, comunitárias, de países terceiros e internacionais.



Em 1997, saíram da frota de pesca nacional 453 embarcações, das quais mais de 70% foram demolidas. Em contrapartida entraram apenas 296 unidades, maioritariamente provenientes de

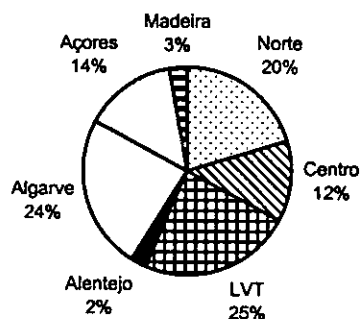
novas construções. Os fluxos mais evidentes ocorreram nas regiões do Norte e Algarve, que no seu conjunto representaram mais de 60% das entradas e saídas de embarcações em 1997. De referir que, neste ano, foram investidos 1,8 mil milhões de escudos na reestruturação da frota de pesca nacional ao abrigo do Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas (IFOP), o que correspondeu a 23% do investimento cofinanciado para o sector da pesca.



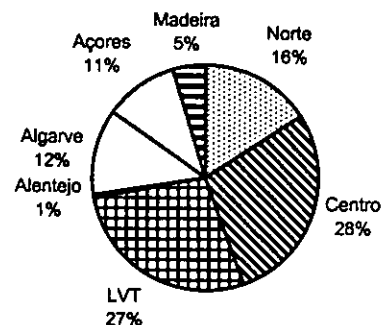
Na frota portuguesa predominam as pequenas embarcações, com menos de 5 tAB. Estes navios representaram em 1997 cerca de 85% do número total de embarcações e 12% do total da tAB.

Caracterização da frota de pesca, por NUTS II 1997

Número



tAB



A frota de pesca encontra-se distribuída por 45 portos de registo, estando 32 portos situados no Continente, 11 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira. Em 1997 a região de Lisboa e Vale do Tejo deteve o maior número de registos de embarcações com motor, 2 123, correspondentes a 25% do número total de unidades registadas, sendo também esta a região cujas embarcações totalizaram mais tonelagem de arqueação bruta.

3 - POPULAÇÃO

1 - POPULAÇÃO RESIDENTE E ACTIVA COM PROFISSÃO, TOTAL E COM ACTIVIDADE ECONÓMICA NA PESCA

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca						
			Total	Patrões	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PORTUGAL									
15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	46 002	1 062	7 072	1 161	36 281	X	389
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 752	1 026	5 489	817	39 390	X	27
15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	38 920	365	5 445	430	30 155	X	525
16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 623	1 227	6 217	428	24 147	X	604
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116
CONTINENTE									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 738	999	5 544	883	31 903	X	381
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	40 167	916	4 217	721	34 285	X	27
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	X	310
16 - III - 1981	9 336 780	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	X	578
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112
Norte	3 472 715	1 501 804	5 993	470	453	57	4 979	5	29
Centro	1 721 850	677 502	4 063	123	433	22	3 438	32	15
Lisboa e Vale do Tejo	3 292 108	1 425 451	7 017	568	1 184	39	5 045	134	47
Alentejo	543 442	200 484	982	104	434	13	423	2	6
Algarve	341 404	140 260	5 223	411	1 673	33	3 088	3	15
AÇORES									
15 - XII - 1950	317 409	108 243	4 248	24	909	116	3 185	X	8
15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 969	103	1 073	90	2 701	X	-
15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	X	210
16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	X	7
15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2
MADEIRA									
15 - XII - 1950	266 990	83 129	2 016	39	619	162	1 193	X	-
15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	X	-
15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	X	5
16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	X	19
15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	-	2

Nota: Da população activa em 15 - XII - 1960 e em 15 XII - 1970, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%

(a) De 10 e mais anos, no recenseamento de 15 - XII - 1960 e de 15 - XII - 1970.

(b) População presente

4 - PROPRIEDADE

2 - PESCA.CONTRIBUINTES E MATÉRIA COLECTÁVEL; IRS e IRC

1996

Declarações	Contribuintes	Matéria colectável
	Nº	1000 ESC
1	2	3
IRS Sem contabilidade organizada	4 573	521 101
1 - Com resultado positivo	2 704	1 048 610
Pesca (05010)	29	11 213
Pesca marítima (05011)	2 032	873 586
Pesca em águas interiores (05012)	430	103 797
Apanha de algas (05013)	213	60 014
2 - Com resultado nulo	1 204	-
Pesca (05010)	8	-
Pesca marítima (05011)	325	-
Pesca em águas interiores (05012)	675	-
Apanha de algas (05013)	196	-
3 - Com resultado negativo	665	-527 509
Pesca (05010)	2	- 391
Pesca marítima (05011)	621	-514 031
Pesca em águas interiores (05012)	28	-7 459
Apanha de algas (05013)	14	-5 628
IRS Com contabilidade organizada	264	-7 908
1 - Com resultado positivo	106	319 775
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	103	318 038
Pesca em águas interiores (05012)	1	743
Apanha de algas (05013)	2	994
2 - Com resultado nulo	16	-
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	15	-
Pesca em águas interiores (05012)	1	-
Apanha de algas (05013)	-	-
3 - Com resultado negativo	142	-327 683
Pesca (05010)	1	-1 531
Pesca marítima (05011)	141	-327 683
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-
IRC	448	328 139
1 - Com resultado positivo	74	328 139
Pesca (05010)	3	3 940
Pesca marítima (05011)	69	324 170
Pesca em águas interiores (05012)	1	7
Apanha de algas (05013)	1	22
2 - Com resultado nulo	374	-
Pesca (05010)	5	-
Pesca marítima (05011)	362	-
Pesca em águas interiores (05012)	4	-
Apanha de algas (05013)	3	-
3 - Com resultado negativo	-	-
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-

5 - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ

3 - ARTES MÓVEIS DA PESCA DO ATUM

1997						
Tipos de artes	Embarcações(a)			Dias de pesca	Pesca descarregada	
	nº	tAB	CV	nº	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL 1997	161	7 215	34 780	3 057	8 720	1 729 468
Açores	29	2 910	12 003	970	4 469	529 676
Artes móveis da pesca do atum	29	2 910	12 003	970	4 469	529 676
Madeira	132	4 305	22 777	2 087	4 251	1 199 792
Artes móveis da pesca do atum	132	4 305	22 777	2 087	4 251	1 199 792

(a) Inclui embarcações que actuam simultaneamente nos Açores e Madeira

4 - EMBARCAÇÕES

1997								
NUTS II e classes de tAB		EMBARCAÇÕES (a)						
		Total			Com motor			Sem motor
		nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	tAB
1	2	3	4	5	6	7	8	9
PORTUGAL	1996	11 598	120 365	395 320	9 060	117 866	395 320	2 538
	1997	11 440	117 687	396 625	8 935	115 206	396 625	2 505
Até 5 tAB		9 670	13 672	81 007	7 172	11 264	81 007	2 498
De mais de 5 a 25 tAB		1 060	11 743	87 104	1 053	11 690	87 104	7
De mais de 25 a 50 tAB		306	10 475	50 225	306	10 475	50 225	-
De mais de 50 a 100 tAB		161	10 872	44 965	161	10 872	44 965	-
De mais de 100 tAB		243	70 905	153 324	243	70 905	153 324	-
Continente		9 184	99 454	330 884	7 399	97 638	330 884	1 785
Norte		1 962	18 576	76 011	1 812	18 391	76 011	150
Centro		1 251	32 966	71 729	1 108	32 834	71 729	143
Lisboa e Vale do Tejo		3 240	32 648	106 922	2 123	31 505	106 922	1 117
Alentejo		265	875	5 604	218	834	5 604	47
Algarve		2 466	14 389	70 618	2 138	14 074	70 618	328
Açores		1 731	12 689	45 943	1 294	12 277	45 943	437
Madeira		525	5 524	19 798	242	5 291	19 798	283

(a) Não inclui as embarcações de apoio à aquicultura

5 - EMBARCAÇÕES ENTRADAS NA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

1997

NUTS II		Total			Novas construções			Outras entradas na frota de pesca *		
		nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW
		2	3	4	5	6	7	8	9	10
PORTUGAL	1996	213	2 314	11 228	187	2 265	10 895	26	49	331
	1997	296	3 256	16 890	270	3 213	16 473	26	43	417
Continente		261	2 313	12 993	249	2 294	12 833	12	19	160
Norte		91	1 035	5 537	88	1 031	5 526	3	4	11
Centro		16	43	189	15	38	168	1	5	21
Lisboa e Vale do Tejo		58	742	3 649	51	733	3 539	7	9	110
Alentejo		1	1	11	1	1	11	-	-	-
Algarve		95	492	3 607	94	491	3 589	1	1	18
Açores		21	164	923	11	150	755	10	14	168
Madeira		14	779	2 974	10	769	2 885	4	10	89

* Mudança de actividade económica.

6 - EMBARCAÇÕES SAÍDAS DA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

1997

NUTS II		Total			Embarcações demolidas			Embarcações naufragadas			Saídas da frota de pesca *		
		nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
PORTUGAL	1996	462	5 557	18 751	270	1 366	7 116	15	481	2 368	177	3 710	9 267
	1997	453	5 986	19 472	333	4 099	11 994	19	733	2 428	101	1 154	5 052
Continente		401	5 209	16 662	317	3 801	10 800	16	348	1 253	68	1 060	4 609
Norte		124	947	5 171	100	593	3 454	4	56	267	20	298	1 450
Centro		32	2 555	3 557	29	2 375	2 958	1	177	588	2	3	11
Lisboa e Vale do Tejo		107	808	3 886	81	454	2 252	8	11	58	18	343	1 576
Alentejo		10	123	481	4	102	375	1	15	74	5	6	32
Algarve		128	776	3 567	103	277	1 781	2	89	266	23	410	1 540
Açores		30	374	1 442	5	130	584	2	221	732	23	23	126
Madeira		22	403	1 368	11	168	610	1	164	441	10	71	317

* Saídas para outras actividades económicas ou mudança de pavilhão.

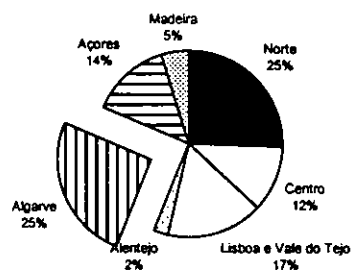
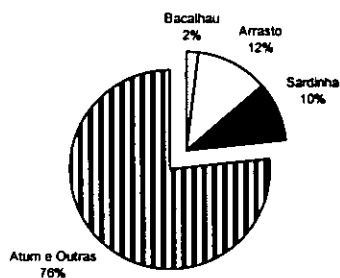
6 - PESSOAL

7 - PESCADORES MATRICULADOS, EM 31 - VII e 31 - XII, SEGUNDO AS MODALIDADES DE PESCA, POR NUTS II

1997

NUTS II		Em 31 - VII					Em 31 - XII				
		Total	Pesca do baka- lhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PORTUGAL	1996	29 453	633	2 550	3 476	22 794	28 458	602	2 565	3 187	22 104
	1997	27 514	535	2 648	3 151	21 180	27 347	535	2 670	3 166	20 976
Continente		22 504	535	2 648	3 151	16 170	22 275	535	2 670	3 166	15 904
Norte		6 786	25	812	788	5 161	6 957	25	812	805	5 315
Centro		3 156	510	257	581	1 808	3 172	510	280	571	1 811
Lisboa e Vale do Tejo		4 897	-	1 003	755	3 139	4 565	-	1 015	778	2 772
Alentejo		623	-	69	84	470	623	-	69	84	470
Algarve		7 042	-	507	943	5 592	6 958	-	494	928	5 536
Açores		3 862	-	-	-	3 862	3 781	-	-	-	3 781
Madeira		1 148	-	-	-	1 148	1 291	-	-	-	1 291

Pescadores por modalidades de pesca e por NUTS II (31 de Dezembro 1997)



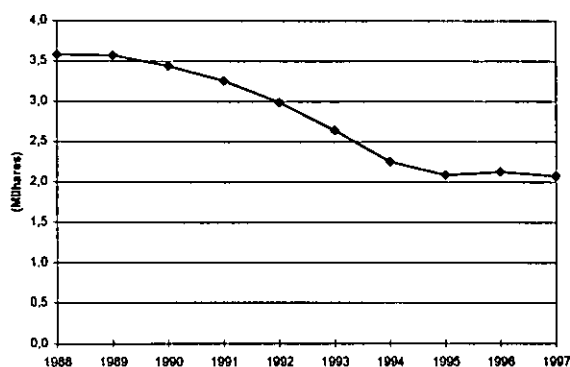
**8 - VÍTIMAS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DIAS DE INCAPACIDADE,
SEGUNDO AS CAUSAS, POR NUTS II**

1997

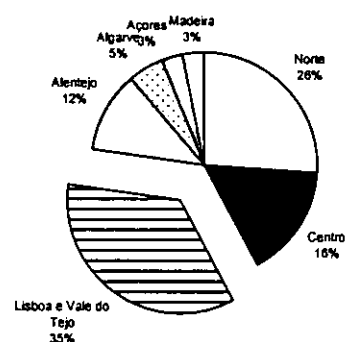
NUTS II	TOTAL			Faina da pesca			Naufrágio			Outras causas		
	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
PORTUGAL 1996	13	2 129	67 705	5	1 970	59 709	7	1	41	1	158	7 955
1997	3	2 078	61 429	2	2 030	54 309	-	3	62	1	43	7 058
Continente 1996	13	1 978	61 595	5	1 823	53 758	7	1	41	1	152	7 796
1997	3	1 959	57 690	2	1 918	50 774	-	3	62	1	38	6 854
Norte	2	772	15 964	1	765	15 119	-	-	-	1	7	845
Centro	-	333	9 965	-	324	8 999	-	2	52	-	7	914
Lisboa e Vale do Tejo	1	452	21 589	1	436	17 964	-	1	10	-	15	3 615
Alentejo	-	58	7 162	-	54	6 513	-	-	-	-	4	649
Algarve	-	344	3 010	-	339	2 179	-	-	-	-	5	831
Açores 1996	-	81	3 238	-	59	3 117	-	-	-	-	2	121
1997	-	52	1 847	-	50	1 715	-	-	-	-	2	132
Madeira 1996	-	92	2 872	-	88	2 834	-	-	-	-	4	38
1997	-	65	1 892	-	62	1 820	-	-	-	-	3	72

Origem: Mútuas dos Pescadores

Nº de feridos



Número de dias de incapacidade, por NUTS II



7- PRODUÇÃO

9 - PESCA DESCARREGADA - RESUMO GERAL

1995-1997

PRINCIPAIS ESPECIES	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	(b) 1995	(b) 1996	(b) 1997	(b) 1995	(b) 1996	(b) 1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997
Quantidade (toneladas)												
TOTAL	244 447	217 039	202 223	210 070	188 098	176 191	20 810	17 215	14 965	13 767	11 726	11 067
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	2 223	1 022	1 379	2 223	1 022	1 379	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	217 963	191 487	179 658	183 897	162 809	154 264	20 323	16 985	14 575	13 743	11 693	11 019
dos quais:												
Atum e similares	22 429	17 005	12 664	1 262	1 415	1 750	12 316	9 259	6 736	8 851	6 331	4 178
Bacalhau	4 949	3 974	4 347	4 949	3 974	4 347	-	-	-	-	-	-
Carapau	20 525	16 776	21 919	18 414	14 604	19 165	1 905	1 779	1 992	206	393	762
Cavala	5 216	5 909	7 190	3 684	3 672	4 819	474	629	708	858	1 408	1 663
Peixes-espada	16 743	15 335	15 093	12 494	11 230	9 954	778	823	1 115	3 471	3 282	4 024
Pescadas	3 811	3 642	2 840	3 781	3 816	2 819	29	25	21	1	1	0
Sardinha	87 711	83 006	76 402	87 710	83 008	76 369	0	0	1	1	0	2
CRUSTÁCEOS	2 039	1 892	2 123	2 014	1 882	2 104	24	9	17	1	1	2
MOLUSCOS	22 108	22 536	18 753	21 822	22 283	18 334	263	221	373	23	32	46
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	4	5	2	4	5	2	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	110	97	108	110	97	108	x	x	x	x	x	x

Valor (1000 ESC) (a)

TOTAL	61 528 225	58 161 445	58 156 791	54 718 047	49 834 340	51 636 588	4 591 088	4 056 079	3 969 519	2 219 090	2 271 026	2 550 884
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	1 837 191	471 583	680 093	1 837 191	471 583	680 093	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	44 078 637	41 901 212	41 750 519	37 428 396	35 700 981	35 487 077	4 443 158	3 947 511	3 733 738	2 207 083	2 252 720	2 529 704
dos quais:												
Atum e similares	3 569 163	3 360 505	3 477 297	759 120	890 844	1 303 744	1 605 170	1 289 362	985 881	1 204 873	1 180 299	1 187 672
Bacalhau	1 486 011	876 861	1 292 764	1 486 011	876 861	1 292 764	-	-	-	-	-	-
Carapau	3 850 813	2 951 889	3 882 165	3 243 308	2 599 912	3 541 308	340 645	252 743	191 827	66 880	99 034	149 030
Cavala	285 360	321 869	315 166	126 716	129 961	137 931	63 927	69 018	61 834	94 717	122 890	115 401
Peixes-espada	4 868 082	4 299 267	4 356 477	3 917 244	3 518 527	3 349 730	115 870	117 187	146 140	634 948	663 553	860 607
Pescadas	2 854 880	2 672 121	2 365 210	2 845 203	2 662 467	2 357 440	8 212	6 531	7 305	1 465	1 123	465
Sardinha	5 345 050	6 844 126	6 498 547	5 344 600	6 843 922	6 497 491	227	170	775	223	34	281
CRUSTÁCEOS	3 192 503	2 980 290	3 380 258	3 137 309	2 965 574	3 368 889	54 558	14 482	10 310	636	234	1 059
MOLUSCOS	12 341 204	10 724 432	12 277 018	12 236 461	10 612 274	12 031 626	93 372	94 086	225 471	11 371	18 072	19 921
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	17 514	19 095	13 820	17 514	19 095	13 820	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	61 176	64 833	55 083	61 176	64 833	55 083	x	x	x	x	x	x

(a) valor de venda na loja.

(b) inclui Salgados, Congelados e Aquicultura

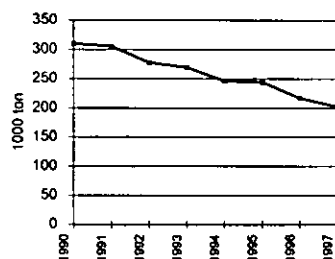
Nota:

- A informação que consta do Quadro "Pescado Descarregado - Resumo Geral" não inclui Retiradas e Rejeições

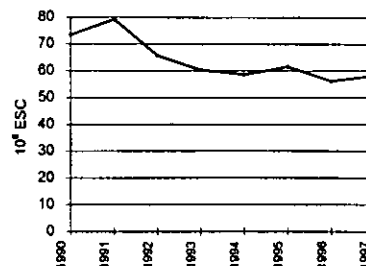
- As variáveis Quantidade e Valor de Pescado são contabilizadas à descarga

Evolução da Pesca Descarregada

Quantidade



Valor



10 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	1996 (a)	203 112	49 819 685	174 171	43 492 580	17 215	4 056 079	11 726	2 271 026
	1997 (a)	185 036	48 498 835	159 004	41 978 632	14 965	3 969 519	11 067	2 550 684
PEIXES DIÁDROMOS		53	75 864	53	75 864	-	-	-	-
Enguias		36	61 051	36	61 051	-	-	-	-
Salmão		0	8	0	8	-	-	-	-
Sável		13	14 086	13	14 086	-	-	-	-
Savelha		4	360	4	360	-	-	-	-
Truta		0	91	0	91	-	-	-	-
Diversos		0	268	0	268	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		168 404	36 719 234	142 810	30 455 792	14 575	3 733 738	11 019	2 529 704
Abróteas		725	339 520	321	166 411	372	158 140	32	14 969
Areiro e Carta		150	91 639	150	91 639	-	-	-	-
Atum e similares		12 288	3 186 687	1 374	1 013 134	6 736	985 881	4 178	1 187 672
Bacalhau		0	35	0	35	-	-	-	-
Badejo		139	126 477	139	126 148	0	59	0	270
Besugo		969	761 753	887	732 464	81	27 923	1	1 366
Bica		158	124 666	157	123 922	-	-	1	744
Biqueirão		632	232 033	632	232 033	-	-	-	-
Boga		414	27 196	343	17 276	26	3 023	45	6 897
Cachuchos		40	16 721	40	16 721	-	-	-	-
Cações		221	66 814	85	32 825	134	33 761	2	228
Cantarilhos		294	131 462	294	131 462	-	-	-	-
Carapau		18 331	3 398 547	18 331	3 398 547	-	-	-	-
Carapau Negrão		3 588	407 024	834	66 167	1 992	191 827	762	149 030
Cavala		7 190	315 166	4 819	137 931	708	61 834	1 683	115 401
Cherne		416	804 496	218	497 475	182	275 135	16	31 886
Congro ou Safio		2 864	1 180 869	2 254	1 023 199	596	155 504	14	2 166
Corvinas		113	120 346	113	120 346	-	-	-	-
Dourada		189	283 420	189	283 381	-	-	0	39
Faneca		2 026	915 360	2 026	915 360	-	-	-	-
Galo Negro		178	196 108	175	193 343	3	2 765	-	-
Garoupas		71	65 483	30	26 500	32	25 300	9	13 683
Goraz		830	1 078 024	330	455 178	495	616 951	5	5 895
Imperador		281	201 932	171	109 410	110	92 522	-	-
Linguado e Azevia		1 060	1 736 674	1 060	1 736 674	-	-	-	-
Pargos		555	620 913	346	437 939	108	109 525	101	73 449
Peixe Espada		7 518	2 427 988	6 402	2 281 657	1 115	146 140	1	191
Peixe Espada Preto		7 575	1 928 489	3 552	1 068 073	-	-	4 023	860 416
Pescada Branca		2 689	2 306 813	2 668	2 299 043	21	7 305	0	465
Pescadas (outras)		102	51 292	102	51 292	-	-	-	-
Pregado		29	67 992	29	67 992	-	-	-	-
Raias		1 639	668 230	1 539	662 731	99	5 455	1	44
Robalos		275	500 189	274	499 731	-	-	1	458
Rodvalho		39	78 557	39	78 557	-	-	-	-
Ruivos		608	164 398	608	164 388	-	-	0	10
Salema		360	39 347	335	36 244	25	3 035	0	68
Salmonetes		187	321 660	191	315 693	6	5 543	0	424
Sarda		2 049	138 623	2 049	138 623	-	-	-	-
Sardinha		76 402	6 498 547	76 399	6 497 491	1	775	2	281
Sargos		1 062	705 231	1 016	679 793	44	23 613	2	1 825
Solhas		90	53 044	90	53 044	-	-	-	-
Tainhas		304	28 188	287	24 946	17	3 185	0	57
Tamboril		1 096	926 270	1 089	924 097	7	2 173	-	-
Verdinho		2 305	223 434	2 305	223 434	-	-	-	-
Xaputa		99	32 285	99	32 285	-	-	-	-
Diversos		10 244	3 129 292	8 419	2 271 158	1 665	796 364	160	61 770

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

(Continua)

10 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
CRUSTÁCEOS	1 021	1 956 385	1 002	1 945 016	17	10 310	2	1 059
Camarões	152	342 219	152	342 164	-	-	0	55
Caranguejos	127	6 380	125	5 499	1	211	1	670
Gambas	395	887 172	395	887 172	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	33	132 388	30	124 325	3	8 063	-	-
Lagostim	138	431 260	138	431 260	-	-	-	-
Santola	47	19 876	47	19 749	0	86	0	41
Diversos	129	137 090	115	134 847	13	1 950	1	293
MOLUSCOS	15 448	9 678 449	15 029	9 433 057	373	225 471	46	19 921
Ameijoas	463	121 647	463	121 280	0	367	-	-
Berbigão	1 284	83 221	1 284	83 221	-	-	-	-
Búzios	155	85 946	154	85 337	1	576	0	33
Choco	1 423	996 866	1 423	996 846	-	-	0	20
Conquilha	372	120 670	372	120 670	-	-	-	-
Longueirões	124	28 033	124	28 033	-	-	-	-
Lulas	1 152	1 046 524	844	861 580	303	182 772	5	2 172
Mexilhão	46	2 161	46	2 161	-	-	-	-
Ostras	0	37	0	37	-	-	-	-
Polvos	9 119	6 924 707	9 056	6 885 416	63	38 947	0	344
Potas	364	114 978	364	114 972	-	-	0	6
Diversos	946	153 659	899	133 504	6	2 809	41	17 346
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	2	13 820	2	13 820	-	-	-	-
Lampreia	2	13 820	2	13 820	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	108	55 083	108	55 083	X	X	X	X
Fígados	0	41	0	41	X	X	X	X
Óleos	67	7 188	67	7 188	X	X	X	X
Ouriços	-	-	-	-	X	X	X	X
Ovas	41	47 854	41	47 854	X	X	X	X

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES

		1997							
		CONTINENTE							
		NORTE							
PRINCIPAIS ESPÉCIES		TOTAL		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		1	2	3	4	5	6	7	8
TOTAL	1996 (a)	44 093	8 474 019	2 097	1 038 401	5 159	1 213 458	36 837	6 222 160
	1997 (a)	38 448	8 005 311	2 576	1 293 562	6 752	1 390 453	29 120	5 321 296
PEIXES DIÁDROMOS		13	14 060	6	7 166	1	463	6	6 431
PEIXES MARINHOS		35 454	5 916 027	1 742	705 175	6 132	1 001 679	27 580	4 209 173
Atum e similares		44	16 905	33	10 202	4	2 364	7	4 339
Besugo		56	51 418	12	13 767	4	3 923	40	33 728
Cachucho	0		10	-	-	-	-	0	10
Carapau		4 612	727 832	145	26 943	190	29 354	4 277	671 535
Carapau Negrão		32	2 351	-	-	13	925	19	1 426
Cavala		186	7 155	4	189	21	677	161	6 289
Congro ou Safio		416	182 718	139	61 667	92	34 524	185	86 527
Faneca		890	466 684	184	103 895	242	123 255	464	239 534
Linguado e Azevia		290	387 781	33	52 621	31	42 868	226	292 292
Peixe Espada	0		189	0	151	0	0	0	38
Peixe Espada Preto	0		85	0	10	0	38	0	37
Pescada Branca		475	430 138	24	26 379	209	188 675	242	215 084
Raias		214	100 433	54	24 219	52	23 120	108	53 094
Robalos		69	113 645	18	26 880	9	14 872	42	71 893
Sarda		1 298	83 952	15	787	157	7 481	1 126	75 684
Sardinha		22 642	1 931 217	503	52 820	4 732	339 044	17 407	1 539 353
Tamboril		340	243 408	26	18 709	94	59 466	220	165 233
Verdinho		1 655	163 109	1	212	7	1 152	1 647	161 745
Diversos		2 235	1 006 997	551	285 724	275	129 941	1 409	591 332
CRUSTÁCEOS		51	62 360	7	6 211	10	8 081	34	48 068
Gambas		-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	0		1 323	0	379	0	21	0	923
Lagostim		1	1 493	0	57	0	12	1	1 424
Diversos		50	59 544	7	5 775	10	8 048	33	45 721
MOLUSCOS		2 861	1 992 057	752	554 594	609	380 229	1 500	1 057 234
Ameijoa		6	453	0	141	-	-	6	312
Choco		58	30 513	1	658	5	1 855	52	28 000
Lulas		133	137 424	1	1 216	2	2 252	130	133 956
Polvos		2 409	1 744 556	724	548 634	532	352 033	1 153	843 889
Diversos		255	79 111	26	3 945	70	24 089	159	51 077
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		2	13 543	2	13 207	-	-	0	336
OUTROS PRODUTOS		67	7 264	67	7 209	0	1	0	54

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		CENTRO					
		TOTAL		Aveiro		Figueira da Foz	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		10	11	12	13	14	15
TOTAL	1996 (a)	20 648	4 492 674	8 577	1 782 850	12 071	2 709 824
	1997 (a)	19 266	4 252 679	6 999	1 878 995	12 267	2 373 684
PEIXES DIÁDROMOS		4	5 929	1	511	3	5 418
PEIXES MARINHOS		15 869	2 507 744	4 796	991 474	11 073	1 516 270
Atum e similares		1	957	0	131	1	826
Besugo		64	38 744	36	21 204	28	17 540
Cachucho		0	1	-	-	0	1
Carapau		4 152	659 415	2 372	407 007	1 780	252 408
Carapau Negrão		17	1 317	13	1 101	4	216
Cavala		89	2 664	69	2 086	20	578
Congro ou Safio		55	22 624	3	1 285	52	21 339
Faneca		585	215 607	229	85 276	356	130 331
Linguado e Azevia		80	131 770	28	46 520	52	85 250
Peixe Espada		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		217	174 203	62	53 369	155	120 834
Raias		183	83 202	75	35 302	108	47 900
Robalos		25	53 994	6	11 148	19	42 846
Sarda		531	27 082	376	18 373	155	8 709
Sardinha		8 168	577 193	521	37 311	7 647	539 882
Tamboril		32	26 985	13	11 618	19	15 367
Verdinho		289	21 323	288	21 216	1	107
Diversos		1 381	470 663	705	238 527	676	232 136
CRUSTÁCEOS		113	22 684	97	3 557	16	19 127
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	447	0	329	0	118
Lagostim		0	180	0	178	0	2
Diversos		113	22 057	97	3 050	16	19 007
MOLUSCOS		3 280	1 715 897	2 105	883 453	1 175	832 444
Ameijoia		29	10 708	29	10 708	-	-
Choco		117	55 541	89	38 318	28	17 223
Lulas		624	610 787	389	379 345	235	231 442
Polvos		1 572	973 975	683	398 195	889	575 780
Diversos		938	64 886	915	56 687	23	7 999
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	267	-	-	0	267
OUTROS PRODUTOS		0	158	-	-	0	158

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPECIES	CONTINENTE							
	LISBOA E VALE DO TEJO							
	TOTAL		Nazaré		Peniche		Cascais	
	I	1000 ESC	I	1000 ESC	I	1000 ESC	I	1000 ESC
	16	17	18	19	20	21	22	23
TOTAL 1996 (a)	58 111	17 007 519	3 628	1 432 309	24 977	5 094 037	679	619 079
1997 (a)	51 304	16 582 821	4 560	1 633 851	20 983	5 221 797	646	607 868
PEIXES DIÁDROMOS	27	47 294	2	880	4	5 029	0	31
PEIXES MARINHOS	47 132	13 891 136	4 050	1 256 918	19 939	4 733 620	349	256 095
Atum e similares	912	870 448	9	5 803	745	746 141	1	306
Besugo	364	305 052	51	38 353	155	132 327	4	3 816
Cachucho	28	11 282	-	-	3	1 484	-	-
Carapau	5 402	1 113 977	1 538	311 264	961	213 413	28	4 029
Carapau Negrão	456	35 464	52	3 254	260	25 247	1	113
Cavala	1 284	49 958	19	764	746	25 436	1	161
Congro ou Safio	1 213	588 970	70	32 916	931	462 029	18	8 232
Faneca	501	205 343	204	79 604	193	83 437	14	4 353
Linguado e Azevia	426	751 194	41	63 118	63	109 590	39	75 547
Peixe Espada	6 152	2 184 764	-	-	89	22 660	-	-
Peixe Espada Preto	3 552	1 067 986	0	37	27	6 023	-	-
Pescada Branca	915	859 664	241	215 653	76	66 749	56	42 658
Raias	862	351 935	127	55 730	392	144 302	49	18 889
Robalos	131	231 735	15	29 643	66	124 532	7	14 519
Sarda	178	20 564	98	5 546	34	8 212	0	68
Sardinha	17 681	1 812 184	935	112 363	13 341	1 354 719	1	51
Tamboril	456	414 908	124	95 862	96	86 893	29	28 507
Verdinho	143	14 104	14	960	38	3 306	1	57
Diversos	6 478	3 001 606	512	206 048	1 723	1 117 140	100	54 789
CRUSTÁCEOS	126	248 976	7	14 103	34	52 926	56	154 430
Gambas	16	37 343	-	-	-	-	15	35 372
Lagostas e Lavagantes	18	68 425	0	272	5	17 509	8	28 298
Lagostim	22	92 375	4	12 599	6	28 421	12	50 700
Diversos	70	50 833	3	1 232	23	6 996	21	40 060
MOLUSCOS	3 989	2 362 659	499	359 291	1 005	428 904	241	197 312
Ameijoas	401	100 549	-	-	105	41 462	-	-
Choco	584	433 127	11	7 945	16	11 199	10	7 457
Lulas	66	79 548	33	36 804	17	22 260	1	1 206
Polvos	1 963	1 599 962	400	296 089	431	310 542	227	187 681
Diversos	975	149 473	55	18 453	436	43 441	3	968
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	0	4	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	30	32 852	2	2 659	1	1 318	-	-

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		LISBOA E VALE DO TEJO					
		Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		24	25	26	27	28	29
TOTAL	1996 (a)	4 285	1 642 272	20 053	6 438 613	4 489	1 781 209
	1997 (a)	3 786	1 479 870	18 093	6 129 852	3 236	1 509 683
PEIXES DIÁDROMOS		15	30 829	6	10 440	0	85
PEIXES MARINHOS		3 537	1 254 454	17 082	5 391 658	2 175	998 391
Alum e similares		6	1 445	146	111 637	5	5 114
Besugo		94	68 074	23	24 730	37	37 752
Cachucho		8	3 027	15	6 782	0	9
Carapau		1 057	195 330	1 138	235 855	680	154 086
Carapau Negrão		100	4 733	30	1 354	13	763
Cavala		-	-	430	20 642	88	2 955
Congro ou Safio		21	9 596	154	68 718	19	7 479
Faneca		48	16 628	30	14 434	12	6 887
Linguado e Azevia		26	43 347	139	228 140	118	231 452
Peixe Espada		42	7 584	6 021	2 154 520	-	-
Peixe Espada Preto		-	-	3 525	1 061 913	0	13
Pescada Branca		167	132 315	159	164 691	216	237 598
Raias		68	28 034	148	63 471	78	41 509
Robalos		2	3 898	35	51 450	6	7 693
Sarda		28	3 344	14	2 206	4	1 188
Sardinha		338	44 292	2 619	241 632	447	59 127
Tamboril		49	44 543	109	110 236	49	48 867
Verdinho		86	9 288	2	240	2	253
Diversos		1 397	638 976	2 345	829 007	401	155 646
CRUSTÁCEOS		6	24 464	1	1 151	22	1 902
Gambas		1	1 971	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		5	22 321	0	25	-	-
Lagostim		0	31	0	624	-	-
Diversos		0	141	1	502	22	1 902
MOLUSCOS		227	168 913	982	706 290	1 035	501 949
Ameijoa		10	1 814	228	45 735	58	11 538
Choco		13	10 394	148	106 772	386	289 360
Lulas		5	5 185	7	10 655	3	3 438
Polvos		181	146 104	576	531 803	148	127 743
Diversos		18	5 416	23	11 325	440	69 870
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	4	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		1	1 206	22	20 313	4	7 356

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE							
	ALENTEJO		ALGARVE					
	Sines		TOTAL		Lagos		Portimão	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	30	31	32	33	34	35	36	37
TOTAL 1996 (a)	9 412	1 869 120	41 907	11 649 248	4 179	2 155 437	18 707	3 048 611
1997 (a)	9 503	1 830 376	40 483	11 307 345	3 835	1 901 278	18 697	2 829 787
PEIXES DIÁDROMOS	2	2 847	7	5 734	0	52	0	59
PEIXES MARINHOS	9 000	1 415 848	35 355	6 725 037	2 970	1 127 949	17 777	2 173 500
Atum e similares	6	3 909	411	120 917	4	2 788	3	1 705
Besugo	34	33 294	369	303 956	81	73 625	150	106 251
Cachucho	0	153	14	5 275	1	1 931	1	174
Carapau	481	94 199	3 684	803 124	272	68 815	2 459	500 872
Carapau Negro	7	1 031	322	26 004	19	2 713	262	19 569
Cavala	517	11 347	2 743	66 807	876	17 385	221	9 716
Congro ou Safio	171	60 106	399	168 781	143	68 266	45	18 087
Faneca	35	17 935	15	9 791	13	7 875	1	910
Linguado e Azevia	45	70 097	219	395 832	69	125 175	22	47 799
Peixe Espada	0	3	250	96 701	7	2 849	43	13 885
Peixe Espada Preto	-	-	0	2	0	2	-	-
Pescada Branca	38	23 803	1 025	811 235	24	21 154	118	82 215
Raias	56	26 383	224	100 778	68	29 706	35	17 513
Robalos	15	30 245	34	70 112	16	40 330	5	10 220
Sarda	3	474	39	6 551	1	492	26	2 775
Sardinha	6 854	611 643	21 054	1 565 254	606	69 123	13 736	1 011 972
Tamboril	27	29 537	234	209 259	92	88 335	21	18 526
Verdinho	1	183	217	24 715	1	114	181	20 868
Diversos	712	401 508	4 102	1 939 943	677	507 271	448	290 443
CRUSTÁCEOS	2	1 999	710	1 608 997	39	86 279	6	4 793
Gambas	-	-	379	849 829	-	-	1	823
Lagostas e Lavagantes	0	679	12	53 451	12	50 424	0	260
Lagostim	0	120	115	337 092	1	8 318	0	122
Diversos	2	1 200	204	368 625	26	27 537	5	3 588
MOLUSCOS	498	408 659	4 401	2 953 785	826	686 845	914	651 172
Amêijoas	0	114	27	9 456	-	-	-	-
Choco	51	43 874	813	433 791	128	99 352	102	67 887
Lulas	5	7 934	16	25 887	8	13 891	2	3 073
Polvos	414	342 958	2 698	2 223 965	641	546 215	762	565 875
Diversos	28	13 779	1 047	260 686	49	27 387	48	14 337
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	0	6	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	1	1 023	10	13 786	0	153	0	263

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

1997

1997

PRINCIPAIS ESPECIES	CONTINENTE						
	ALGARVE						
	Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
	38	39	40	41	42	43	
TOTAL	1996 (a)	15 394	3 861 738	1 288	973 537	2 341	1 609 925
	1997 (a)	14 405	3 577 649	1 251	1 016 280	2 295	1 982 351
PEIXES DIÁDROMOS		3	3 530	1	1 368	3	725
PEIXES MARINHOS		12 666	2 740 980	430	282 626	1 512	399 982
Atum e similares		393	114 094	11	2 307	0	23
Besugo		91	72 882	35	38 772	12	12 426
Cachucho		12	3 170	-	-	-	-
Carapau		860	214 602	70	15 694	23	3 141
Carapau Negro		41	3 678	0	27	0	17
Cavala		1 569	36 846	26	971	51	1 889
Congro ou Safio		200	78 726	5	1 566	8	2 136
Faneca		1	843	0	15	0	148
Linguado e Azevia		96	163 569	18	34 330	14	24 959
Peixe Espada		200	79 864	0	3	0	100
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		784	643 527	27	21 210	72	43 129
Raias		96	42 559	9	5 062	16	5 938
Robalos		8	12 686	1	2 892	4	3 984
Sarda		10	2 457	2	793	0	34
Sardinha		6 023	427 689	13	1 055	676	55 415
Tamboril		46	37 313	0	28	75	65 057
Verdinho		9	871	-	-	26	2 862
Diversos		2 227	805 604	213	157 901	537	178 724
CRUSTÁCEOS		2	2 168	1	963	662	1 514 794
Gambas		0	165	-	-	378	848 841
Lagostas e Lavagantes		0	1 334	0	584	0	849
Lagostim		0	10	-	-	114	328 642
Diversos		2	659	1	379	170	336 462
MOLUSCOS		1 724	817 987	819	731 323	118	66 458
Ameijoas		25	8 617	2	839	-	-
Choco		273	188 381	60	45 343	50	32 828
Lulas		5	7 826	0	189	1	908
Polvos		533	435 387	723	654 339	39	22 149
Diversos		888	177 776	34	30 813	28	10 573
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	0	6
OUTROS PRODUTOS		10	12 984	-	-	0	386

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES							
		TOTAL		S. Maria		S. Miguel		Terceira	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		44	45	46	47	48	49	50	51
TOTAL	1996	17 215	4 056 079	409	77 161	7 413	2 046 136	1 480	704 208
	1997	14 965	3 969 519	245	58 049	7 573	2 137 885	1 433	771 853
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		14 575	3 733 738	244	57 732	7 252	1 926 071	1 414	767 896
Atum e similares		6 736	985 881	191	29 391	1 588	442 723	132	23 529
Besugo		81	27 923	-	-	72	25 225	3	796
Cachucho		-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau Negro		1 992	191 827	7	1 625	1 710	136 829	127	10 187
Cavala		708	61 834	1	252	600	48 041	59	5 935
Congro ou Safio		596	155 504	0	131	380	104 749	131	30 183
Faneca		-	-	-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		1 115	146 140	0	22	1 045	138 768	60	5 541
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		21	7 305	0	5	18	6 055	2	636
Raias		99	5 455	-	-	88	4 861	4	246
Robalos		-	-	-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-	-	-
Sardinha		1	775	-	-	1	775	-	-
Tamboril		7	2 173	0	9	5	1 667	1	310
Verdinho		-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos		3 219	2 148 921	45	26 297	1 745	1 016 378	895	690 533
CRUSTÁCEOS		17	10 310	0	5	3	4 388	13	1 628
Gambas		-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		3	8 063	-	-	2	3 344	0	667
Lagostim		-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos		14	2 247	0	5	1	1 044	13	961
MOLUSCOS		373	225 471	1	312	318	207 426	6	2 329
Ameijoas		0	367	-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-	-	-
Lulas		303	182 772	1	154	281	170 724	1	197
Polvos		63	38 947	0	105	57	36 128	4	1 325
Diversos		7	3 385	0	53	0	574	1	807
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x	x	x

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Graciosa		S. Jorge		Faial	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		52	53	54	55	56	57
TOTAL	1996	68	22 413	207	72 938	1 996	496 638
	1997	92	30 778	182	78 756	1 244	413 156
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		92	29 893	144	67 275	1 241	410 289
Atum e similares		15	1 721	25	2 740	742	77 989
Besugo		1	378	0	50	5	1 379
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negrão		8	1 313	22	4 050	83	30 019
Cavala		21	2 903	5	938	15	2 215
Congro ou Safio		13	2 852	7	1 380	41	10 031
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		-	-	1	95	9	1 663
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		-	-	-	-	1	608
Raias		-	-	0	24	7	317
Robalos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-	-	-
Tamboni		-	-	-	-	1	187
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		34	20 726	84	57 998	337	285 881
CRUSTÁCEOS		0	852	0	782	1	1 736
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	852	0	771	1	1 711
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		-	-	0	11	0	25
MOLUSCOS		0	33	38	10 699	2	1 131
Ameijoia		-	-	0	367	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		0	33	36	9 706	1	601
Polvos		-	-	1	446	0	302
Diversos		-	-	1	180	1	228
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Pico		Flores		Corvo	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		58	59	60	61	62	63
TOTAL	1996	5 473	564 153	161	67 099	8	5 333
	1997	4 128	433 287	59	38 712	9	7 043
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		4 120	429 020	59	38 519	9	7 043
Atum e similares		4 042	407 463	1	325	-	-
Besugo		0	66	0	29	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negrão		34	7 477	1	327	-	-
Cavala		6	1 368	1	182	-	-
Congro ou Safio		11	3 542	13	2 603	0	33
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		0	5	0	46	-	-
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		-	-	0	1	-	-
Raias		0	7	-	-	-	-
Robalos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-	-	-
Tamboril		-	-	-	-	-	-
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		27	9 092	43	35 006	9	7 010
CRUSTÁCEOS		0	915	0	4	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	718	-	-	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	197	0	4	-	-
MOLUSCOS		8	3 352	0	189	-	-
Ameijoia		-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		3	1 287	0	70	-	-
Polvos		1	601	0	40	-	-
Diversos		4	1 464	0	79	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

(Continua)

11 - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		Madeira					
		TOTAL		Madeira		Porto Santo	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		64	65	66	67	68	69
TOTAL	1996	11 726	2 271 026	11 456	2 221 801	270	49 225
	1997	11 067	2 550 684	10 999	2 534 305	68	16 379
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		11 019	2 529 704	10 951	2 513 325	68	16 379
Atum e similares		4 178	1 187 672	4 161	1 183 126	17	4 546
Besugo		1	1 366	1	1 366	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negro		762	149 030	749	146 540	13	2 490
Cavala		1 663	115 401	1 662	115 289	1	112
Congro ou Safio		14	2 166	14	2 165	0	1
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	0	0	-	-
Peixe Espada		1	191	1	191	-	-
Peixe Espada Preto		4 023	860 416	3 999	855 535	24	4 881
Pescada Branca		0	465	0	465	-	-
Raias		1	44	1	44	-	-
Robalos		1	458	1	458	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		2	281	2	281	-	-
Tamboril		-	-	-	-	-	-
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		373	212 214	360	207 865	13	4 349
CRUSTÁCEOS		2	1 059	2	1 059	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		-	-	-	-	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		2	1 059	2	1 059	-	-
MOLUSCOS		46	19 921	46	19 921	-	-
Ameijoas		-	-	-	-	-	-
Choco		0	20	-	-	-	-
Lulas		5	2 172	4	2 172	-	-
Polvos		0	344	0	344	-	-
Diversos		41	17 385	42	17 405	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

12 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	1996	75 383	28 932 025	46 442	22 604 920	17 215	4 056 079	11 726	2 271 026
	1997	66 311	28 334 746	40 279	21 814 543	14 985	3 969 519	11 067	2 550 684
PEIXES DIÁDROMOS		49	75 487	49	75 487	-	-	-	-
Enguias		36	60 961	36	60 961	-	-	-	-
Salmão		0	6	0	6	-	-	-	-
Sável		12	14 045	12	14 045	-	-	-	-
Savelha		1	184	1	184	-	-	-	-
Truta		0	91	0	91	-	-	-	-
Diversos		0	200	0	200	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		53 260	20 236 379	27 666	13 972 937	14 575	3 733 738	11 019	2 529 704
Abróteas		681	320 380	277	147 271	372	158 140	32	14 969
Areeiro e Carta		30	21 948	30	21 948	-	-	-	-
Atum e similares		12 104	3 056 269	1 190	882 716	6 736	985 881	4 178	1 187 672
Bacalhau		0	29	0	29	-	-	-	-
Badejo		127	114 641	127	114 312	0	59	0	270
Besugo		504	428 137	422	398 848	81	27 923	1	1 366
Bica		108	89 186	107	88 442	-	-	1	744
Biqueirão		7	1 564	7	1 564	-	-	-	-
Boga		140	14 162	69	4 242	26	3 023	45	6 897
Cachuchos		2	2 424	2	2 424	-	-	-	-
Cações		187	53 669	51	19 680	134	33 761	2	228
Cantanhos		164	71 422	164	71 422	-	-	-	-
Carapau		1 795	386 667	1 795	386 667	-	-	-	-
Carapau Negrão		2 847	350 086	93	9 229	1 992	191 827	762	149 030
Cavala		3 731	218 034	1 360	40 799	708	61 834	1 663	115 401
Cherne		368	692 836	170	385 815	182	275 135	16	31 886
Congro ou Safio		2 510	1 017 689	1 900	880 019	596	155 504	14	2 166
Corvinas		81	96 902	81	96 902	-	-	-	-
Dourada		153	229 986	153	229 947	-	-	0	39
Faneca		1 275	635 227	1 275	635 227	-	-	-	-
Galo Negro		57	67 784	54	65 019	3	2 765	-	-
Garoupas		64	57 250	23	18 267	32	25 300	9	13 683
Goraz		670	871 317	170	248 471	495	616 951	5	5 895
Imperador		223	172 959	113	80 437	110	92 522	-	-
Linguado e Azevia		930	1 529 715	930	1 529 715	-	-	-	-
Pargos		372	452 169	163	269 195	108	109 525	101	73 449
Peixe Espada		2 782	802 062	1 666	655 731	1 115	146 140	1	191
Peixe Espada Preto		7 574	1 928 398	3 551	1 067 982	-	-	4 023	860 416
Pescada Branca		1 474	1 344 880	1 453	1 337 110	21	7 305	0	465
Pescadas (outras)		0	124	0	124	-	-	-	-
Pregado		20	45 257	20	45 257	-	-	-	-
Raias		1 203	482 503	1 103	477 004	99	5 455	1	44
Robalos		256	470 174	255	469 716	-	-	1	458
Rodvalho		26	52 900	26	52 900	-	-	-	-
Ruivos		223	85 033	223	85 023	-	-	0	10
Salma		202	28 139	177	25 036	25	3 035	0	68
Salmonetes		110	245 618	104	239 651	6	5 543	0	424
Sarda		540	31 344	540	31 344	-	-	-	-
Sardinha		1 291	130 728	1 288	129 672	1	775	2	281
Sargos		733	528 953	687	503 515	44	23 613	2	1 825
Solhas		85	49 359	85	49 359	-	-	-	-
Tainhas		232	23 922	215	20 680	17	3 185	0	57
Tamboril		869	729 323	862	727 150	7	2 173	-	-
Verdinho		55	6 699	55	6 699	-	-	-	-
Xaputa		90	29 243	90	29 243	-	-	-	-
Diversos		6 365	2 269 268	4 540	1 411 134	1 685	796 364	160	61 770

(Continua)

12 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7	8	9
CRUSTÁCEOS	295	248 899	276	237 530	17	10 310	2	1 059
Camarões	39	57 540	39	57 485	-	-	0	55
Caranguejos	124	6 094	122	5 213	1	211	1	670
Gambas	0	743	0	743	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	19	71 960	16	63 897	3	8 063	-	-
Lagostim	12	52 489	12	52 489	-	-	-	-
Santola	47	19 544	47	19 417	0	86	0	41
Diversos	54	40 529	40	38 286	13	1 950	1	293
MOLUSCOS	12 670	7 740 373	12 251	7 494 981	373	225 471	46	19 921
Ameijoas	457	121 332	457	120 965	0	367	-	-
Berbigão	1 284	83 221	1 284	83 221	-	-	-	-
Búzios	140	79 356	139	78 747	1	576	0	33
Choco	1 229	865 169	1 229	865 149	-	-	0	20
Conquilha	372	120 670	372	120 670	-	-	-	-
Longueirões	118	27 482	118	27 482	-	-	-	-
Lulas	366	258 762	58	73 818	303	182 772	5	2 172
Mexilhão	46	2 161	46	2 161	-	-	-	-
Ostras	0	37	0	37	-	-	-	-
Polvos	7 533	5 966 769	7 470	5 927 478	63	38 947	0	344
Potas	209	73 174	209	73 168	-	-	0	6
Diversos	916	142 240	869	122 085	6	2 809	41	17 346
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	2	13 816	2	13 816	-	-	-	-
Lampreia	2	13 816	2	13 816	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	35	19 792	35	19 792	x	x	x	x
Figados	0	11	0	11	x	x	x	x
Oleos	25	2 372	25	2 372	x	x	x	x
Ouriços	-	-	-	-	x	x	x	x
Ovas	10	17 409	10	17 409	x	x	x	x

**13 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

1997

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
PORTUGAL	1996	75 383	28 932 025	53	72 213	56 129	19 793 354
	1997	66 311	28 334 748	49	75 487	53 260	20 236 379
Continente		40 279	21 814 543	49	75 487	27 666	13 972 937
Norte		7 707	4 477 183	13	13 926	5 062	2 615 006
	Viana do Castelo	2 300	1 251 925	6	7 168	1 509	668 978
	Póvoa do Varzim	1 928	1 045 684	1	463	1 308	656 917
	Matosinhos	3 479	2 179 594	6	6 297	2 245	1 289 111
Centro		3 006	881 672	4	5 924	1 412	412 754
	Aveiro	2 186	315 330	1	506	1 045	193 440
	Figueira de Foz	820	566 342	3	5 418	387	219 314
Lisboa e Vale do Tejo		18 545	9 861 279	27	47 204	14 678	7 523 117
	Nazaré	1 104	785 137	2	873	721	499 266
	Peniche	5 006	3 251 954	4	5 029	3 988	2 797 201
	Cascais	501	397 787	0	31	258	194 317
	Lisboa	541	383 494	15	30 746	384	214 710
	Sesimbra	9 266	3 781 746	6	10 440	8 276	3 062 193
	Setúbal	2 127	1 261 161	0	85	1 071	755 430
Alentejo		1 628	1 064 433	2	2 847	1 150	674 080
	Sines	1 628	1 064 433	2	2 847	1 150	674 080
Algarve		9 393	5 529 976	3	5 586	5 364	2 747 980
	Lagos	3 043	1 788 881	0	52	2 181	1 019 230
	Portimão	1 783	965 600	0	59	956	357 200
	Olhão	3 372	1 802 011	2	3 524	1 814	1 087 510
	Tavira	1 093	908 337	1	1 368	342	241 030
	Vila Real S. António	102	65 147	0	583	71	43 010

1997

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampréias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		8	9	10	11	12	13	14	15
PORTUGAL	1996	384	286 836	18 816	8 740 972	5	19 087	16	19 563
	1997	295	248 899	12 670	7 740 373	2	13 816	35	19 792
Continente		276	237 530	12 251	7 494 981	2	13 816	35	19 792
Norte		47	54 610	2 558	1 777 694	2	13 543	25	2 404
	Viana do Castelo	7	6 205	751	553 976	2	13 207	25	2 393
	Póvoa do Varzim	10	8 078	609	380 205	-	-	0	1
	Matosinhos	30	40 327	1 198	843 513	0	336	0	10
Centro		113	21 995	1 477	440 574	0	267	0	158
	Aveiro	97	2 917	1 043	118 467	-	-	-	-
	Figueira de Foz	16	19 078	434	322 107	0	267	0	158
Lisboa e Vale do Tejo		68	67 926	3 764	2 209 443	-	-	8	13 589
	Nazaré	7	13 448	372	268 891	-	-	2	2 659
	Peniche	30	35 913	984	413 286	-	-	0	525
	Cascais	6	8 598	237	194 841	-	-	-	-
	Lisboa	2	7 014	160	130 474	-	-	0	550
	Sesimbra	1	1 051	981	705 563	-	-	2	2 499
	Setúbal	22	1 902	1 030	496 388	-	-	4	7 356
Alentejo		2	1 880	473	384 603	-	-	1	1 023
	Sines	2	1 880	473	384 603	-	-	1	1 023
Algarve		46	91 119	3 979	2 682 667	0	6	1	2 618
	Lagos	39	86 279	823	683 207	-	-	0	113
	Portimão	4	3 021	823	605 320	-	-	-	-
	Olhão	2	632	1 553	708 022	-	-	1	2 323
	Tavira	1	963	749	664 976	-	-	-	-
	Vila Real S. António	0	224	31	21 142	0	6	0	182

(Continua)

13 - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1997

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Açores	1996	17 215	4 056 079	16 985	3 947 511	9	14 482	221	94 086
	1997	14 985	3 969 519	14 575	3 733 738	17	10 310	373	225 471
S. Maria		245	58 049	244	57 732	0	5	1	312
Vila do Porto		245	58 049	244	57 732	0	5	1	312
S. Miguel		7 573	2 137 885	7 252	1 926 071	3	4 388	318	207 426
Lagoa		564	142 647	498	96 684	-	-	66	45 963
Ponta Delgada		3 246	1 115 918	3 235	1 109 561	0	41	11	6 316
Rabo de Peixe		2 697	701 610	2 501	570 080	0	385	196	131 145
Ribeira Quente		387	71 801	383	69 697	0	144	4	1 960
Vila Franca do Campo		222	42 216	193	25 863	0	76	29	16 227
Outros Portos		457	63 693	442	54 136	3	3 742	12	5 815
Terceira		1 433	771 853	1 414	767 896	13	1 628	6	2 329
Porto Pipas		138	68 151	138	67 565	0	475	0	111
Praia da Vitoria		746	451 932	739	451 348	7	457	0	127
S. Mateus		438	224 091	437	223 633	0	74	1	384
Outros Portos		111	27 679	100	25 350	6	622	5	1 707
Graciosa		92	30 778	92	29 893	0	852	0	33
Praia		61	17 909	61	17 068	0	809	0	32
Folga		21	10 139	21	10 103	0	35	0	1
Outros Portos		10	2 730	10	2 722	0	8	-	-
S. Jorge		182	78 756	144	67 275	0	782	38	10 699
Calheta		59	18 990	48	14 893	0	565	11	3 532
Velas		108	52 236	89	46 970	0	217	19	5 049
Outros Portos		15	7 530	7	5 412	-	-	8	2 118
Faial		1 244	413 156	1 241	410 289	1	1 736	2	1 131
S. Cruz do Faial - Horta		1 241	412 336	1 239	409 686	1	1 736	1	914
Outros Portos		3	820	2	603	-	-	1	217
Pico		4 128	433 287	4 120	429 020	0	915	8	3 352
Cais S. Roque do Pico		20	3 668	19	2 971	-	-	1	697
Madalena		4 042	410 692	4 039	409 337	0	219	3	1 136
Monte Calhau		4	1 258	4	1 079	0	68	0	111
S. Cruz das Ribeiras		9	1 833	8	1 566	0	37	1	230
Outros Portos		53	15 836	50	14 067	0	591	3	1 178
Flores		59	38 712	59	38 519	0	4	0	189
S. Cruz das Flores		29	19 027	29	18 874	0	4	0	149
Outros Portos		30	19 685	30	19 645	-	-	0	40
Corvo		9	7 043	9	7 043	-	-	-	-
Vila Nova		9	7 043	9	7 043	-	-	-	-
Madeira	1996	11 726	2 271 026	11 693	2 252 720	1	234	32	18 072
	1997	11 067	2 550 684	11 019	2 529 704	2	1 059	46	19 921
Madeira		10 999	2 534 305	10 951	2 513 325	2	1 059	46	19 921
Câmara de Lobos		109	20 333	109	20 333	-	-	-	-
Funchal		10 609	2 423 471	10 602	2 420 272	2	678	5	2 521
Outros Portos		281	90 501	240	72 720	0	381	41	17 400
Porto Santo		68	16 379	68	16 379	-	-	-	-
Porto Santo		68	16 379	68	16 379	-	-	-	-

**14 - PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA,
SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		Arrasto costeiro		Cercos		Em águas de Espanha	
						t	1000 ESC
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	
TOTAL	1996	20 527	7 014 062	91 015	8 689 703	6 113	986 197
	1997	22 700	8 086 487	84 700	7 998 520	3 712	772 645
PEIXES DIÁDROMOS		0	57	1	21	3	230
Enguias	-	-	-	0	13	0	77
Salmão	-	-	-	-	-	0	2
Sável	0	15	1	8	0	0	18
Savelha	0	42	0	0	3	0	133
Truta	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	0	0	0	0	0	0
PEIXES MARINHOS		19 357	4 635 943	84 650	7 946 590	3 568	681 409
Abróteas	6	2 085	4	2 085	0	198	
Areiro e Carta	115	66 492	0	2	3	2 235	
Atum e similares	1	1 128	4	2 494	22	9 140	
Bacalhau	0	6	-	-	-	-	
Badejo	10	9 234	0	8	2	2 594	
Besugo	387	265 323	54	46 565	22	20 630	
Bica	11	7 691	6	6 560	28	19 809	
Biqueirão	46	9 618	578	220 647	1	204	
Boga	35	1 930	228	10 217	11	886	
Cachuchos	0	122	0	2	-	-	
Cações	7	2 440	0	20	1	842	
Cantariños	19	7 652	0	9	1	459	
Carapau	10 875	1 886 513	4 305	932 500	1 337	190 064	
Carapau Negro	529	37 647	200	18 455	10	704	
Cavala	62	3 204	3 345	91 632	49	1 818	
Cherne	0	1 224	-	-	1	1 247	
Congro ou Safio	27	14 241	10	4 567	4	1 799	
Corvinas	1	739	1	1 479	9	9 239	
Dourada	1	1 670	31	46 818	3	3 706	
Faneca	740	274 632	3	1 425	8	4 011	
Galo Negro	112	119 462	0	39	3	3 734	
Garoupas	1	218	-	-	0	23	
Goraz	31	39 934	1	508	25	28 260	
Imperador	0	245	-	-	4	1 071	
Linguado e Azevia	115	184 791	1	1 602	9	14 883	
Pargos	33	48 164	3	3 647	12	11 276	
Peixe Espada	4	839	0	10	3	1 247	
Peixe Espada Preto	0	1	-	-	0	9	
Pescada Branca	716	561 823	1	842	121	92 980	
Pescadas (outras)	-	-	-	-	-	-	
Pregado	9	22 546	0	68	0	119	
Raias	389	168 575	3	1 474	5	2 649	
Robalos	1	2 550	17	26 472	1	956	
Rodvalho	13	25 332	0	7	0	13	
Ruivos	381	77 533	0	95	2	414	
Salema	0	3	155	10 899	2	142	
Salmonetes	85	73 396	1	1 448	1	923	
Sarda	394	38 211	759	30 404	356	38 664	
Sardinha	1 155	86 592	73 290	6 228 717	666	52 510	
Sargos	88	43 314	178	103 185	44	25 546	
Solhas	5	3 320	0	17	0	247	
Tainhas	27	1 111	31	2 175	14	981	
Tamboril	185	165 353	0	12	4	3 698	
Verdinho	1 905	186 419	5	173	340	30 143	
Xaputa	0	7	1	131	0	139	
Diversos	836	192 613	1 435	149 180	444	101 197	

(Continua)

**14 - PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA,
SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO) (continuação)**

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE					
	Arrasto costeiro		Cercos		Em águas de Espanha	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7
CRUSTÁCEOS	709	1 641 589	3	6 312	1	2 481
Camarões	111	278 420	2	6 220	0	39
Caranguejos	2	277	1	2	0	7
Gambas	395	886 428	-	-	0	1
Lagostas e Lavagantes	0	1 206	0	6	1	2 093
Lagostim	126	378 757	-	-	0	14
Santola	0	74	0	12	0	245
Diversos	75	96 407	0	72	0	82
MOLUSCOS	2 634	1 808 909	46	45 597	97	82 479
Ameijoas	6	312	-	-	0	3
Berbigão	-	-	-	-	-	-
Búzios	13	4 109	1	358	1	2 123
Choco	177	117 606	9	8 942	8	5 013
Conquilha	-	-	-	-	-	-
Longueirões	6	548	-	-	0	3
Lulas	781	780 106	3	5 285	2	2 356
Mexilhão	-	-	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-	-	-
Polvos	1 477	856 754	33	30 860	75	69 433
Potas	144	38 602	0	1	11	3 184
Diversos	30	10 872	0	151	0	364
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	0	4	-	-	-	-
Lampreia	0	4	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	0	5	-	-	43	6 046
Figados	-	-	-	-	-	-
Óleos	-	-	-	-	42	4 816
Ouriços	-	-	-	-	-	-
Ovas	0	5	-	-	1	1 230

**15 - PESCA DO ARRASTO COSTEIRO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

1997

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1996	20 527	7 014 062	0	69	17 258	4 196 632
	1997	22 700	8 086 487	0	57	19 357	4 635 943
Norte		5 243	1 050 389	0	38	4 950	840 097
	Viana do Castelo	39	5 162	-	-	38	4 540
	Matosinhos	5 204	1 045 227	0	36	4 912	835 557
Centro		8 058	2 714 342	0	2	6 258	1 439 781
	Aveiro	4 453	1 513 584	0	2	3 394	749 091
	Figueira da Foz	3 605	1 200 758	-	-	2 864	690 690
Lisboa e Vale do Tejo		4 473	1 532 177	0	19	4 211	1 263 709
	Nazaré	1 965	607 862	0	5	1 839	518 079
	Peniche	685	216 826	0	0	664	201 316
	Cascais	135	184 115	-	-	87	60 343
	Lisboa	1 685	521 638	0	14	1 618	482 337
	Sesimbra	3	1 736	-	-	3	1 634
	Setúbal	-	-	-	-	-	-
Alentejo		13	6 431	-	-	9	3 823
	Sines	13	6 431	-	-	9	3 823
Algarve		4 913	2 783 148	-	-	3 929	1 088 533
	Lagos	-	-	-	-	-	-
	Portimão	3 349	830 182	-	-	3 256	782 915
	Olhão	552	254 530	-	-	401	158 651
	Tavira	0	113	-	-	0	18
	Vila Real S. António	1 012	1 698 323	-	-	272	146 949

1997

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1996	502	1 251 993	2 787	1 565 329	-	-	0	39
	1997	709	1 641 569	2 634	1 808 909	0	4	0	5
Norte		1	1 419	292	208 832	-	-	0	5
	Viana do Castelo	0	6	1	616	-	-	-	-
	Matosinhos	1	1 413	291	208 216	-	-	0	5
Centro		0	675	1 800	1 273 884	-	-	0	0
	Aveiro	0	626	1 059	763 885	-	-	-	-
	Figueira da Foz	0	49	741	510 019	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		45	123 927	217	144 518	0	4	-	-
	Nazaré	0	655	126	89 123	-	-	-	-
	Peniche	0	101	21	15 409	-	-	-	-
	Cascais	44	121 301	4	2 471	-	-	-	-
	Lisboa	1	1 770	66	37 513	0	4	-	-
	Sesimbra	0	100	0	2	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		0	119	4	2 489	-	-	-	-
	Sines	0	119	4	2 489	-	-	-	-
Algarve		663	1 515 429	321	179 186	-	-	-	-
	Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
	Portimão	2	1 772	91	45 495	-	-	-	-
	Olhão	0	183	151	95 696	-	-	-	-
	Tavira	-	-	0	95	-	-	-	-
	Vila Real S. António	661	1 513 474	79	37 900	-	-	-	-

**16 - PESCA DO CERCO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

1997

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1996	91 015	8 689 703	5	85	90 958	8 646 896
	1997	84 700	7 998 520	1	21	84 650	7 946 590
Norte		23 337	2 106 371	0	13	23 333	2 099 527
	Viana do Castelo	102	8 668	-	-	102	8 668
	Póvoa do Varzim	4 821	342 931	-	-	4 821	342 904
	Matosinhos	18 414	1 754 772	0	13	18 410	1 747 955
Centro		7 983	620 820	-	-	7 983	620 754
	Aveiro	154	16 534	-	-	154	16 534
	Figueira da Foz	7 829	604 286	-	-	7 829	604 220
Lisboa e Vale do Tejo		21 793	2 563 249	0	2	21 786	2 555 448
	Nazaré	1 491	240 852	0	2	1 490	239 573
	Peniche	14 996	1 555 342	-	-	14 996	1 555 141
	Cascais	4	1 268	-	-	4	1 268
	Lisboa	418	68 825	-	-	418	68 755
	Sesimbra	3 775	448 725	-	-	3 774	448 035
	Setúbal	1 109	248 237	-	-	1 104	242 676
Alentejo		7 862	759 512	-	-	7 841	737 945
	Sines	7 862	759 512	-	-	7 841	737 945
Algarve		23 725	1 948 568	1	6	23 707	1 932 916
	Lagos	778	105 558	-	-	775	101 920
	Portimão	13 493	1 005 494	-	-	13 493	1 005 144
	Olhão	9 304	787 816	1	6	9 289	776 323
	Tavira	88	41 490	-	-	88	41 326
	Vila Real S. António	62	8 210	-	-	62	8 203

1997

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1996	7	4 994	45	37 740	0	8	-	-
	1997	3	6 312	46	45 597	-	-	-	-
Norte		3	6 300	1	531	-	-	-	-
	Viana do Castelo	-	-	-	-	-	-	-	-
	Póvoa do Varzim	0	3	0	24	-	-	-	-
	Matosinhos	3	6 297	1	507	-	-	-	-
Centro		-	-	0	66	-	-	-	-
	Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-
	Figueira da Foz	-	-	0	66	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	7	7 799	-	-	-	-
	Nazaré	-	-	1	1 277	-	-	-	-
	Peniche	-	-	0	201	-	-	-	-
	Cascais	-	-	-	-	-	-	-	-
	Lisboa	-	-	0	70	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	1	690	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	5	5 561	-	-	-	-
Alentejo		-	-	21	21 567	-	-	-	-
	Sines	-	-	21	21 567	-	-	-	-
Algarve		0	12	17	15 634	-	-	-	-
	Lagos	-	-	3	3 638	-	-	-	-
	Portimão	-	-	0	350	-	-	-	-
	Olhão	0	12	14	11 475	-	-	-	-
	Tavira	-	-	0	164	-	-	-	-
	Vila Real S. António	-	-	0	7	-	-	-	-

**17 . PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES
(MARROCOS E MAURITANIA)**

				1997	
PRINCIPAIS ESPÉCIES		Marrocos		Mauritânia	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5
TOTAL	1996	8 394	3 398 262	1 680	799 436
	1997	6 603	2 844 759	1 010	461 678
PEIXES DIÁDROMOS		0	0	0	69
Enguias		-	-	-	-
Salmão		-	-	-	-
Sável		0	0	-	-
Savelha		-	-	-	-
Truta		-	-	-	-
Diversos		-	-	0	69
PEIXES MARINHOS		6 566	2 786 598	1 003	432 315
Abróteas		33	14 407	1	365
Areiro e Carta		0	56	2	908
Atum e similares		154	116 911	3	745
Bacalhau		-	-	-	-
Badejo		-	-	-	-
Besugo		2	1 098	-	-
Bica		5	1 420	0	0
Biquelrão		-	-	-	-
Boga		0	1	-	-
Cachuchos		38	14 173	-	-
Cações		10	4 757	16	5 086
Cantarilhos		107	50 990	3	930
Carapau		19	2 803	-	-
Carapau Negrão		2	132	-	-
Cavala		3	478	-	-
Cherne		47	109 149	0	40
Congro ou Safio		313	142 573	-	-
Corvinas		13	5 811	8	6 176
Dourada		0	241	1	999
Faneca		0	65	-	-
Galo Negro		3	3 470	3	1 619
Garoupas		2	1 893	4	6 099
Goraz		103	138 005	-	-
Imperador		54	27 657	-	-
Linguado e Azevia		2	2 752	3	2 931
Pargos		22	24 685	113	80 972
Peixe Espada		4 729	1 623 830	-	-
Peixe Espada Preto		1	81	-	-
Pescada Branca		377	306 253	0	35
Pescadas (outras)		101	50 868	1	300
Pregado		0	2	-	-
Raias		39	12 997	0	32
Robalos		0	31	0	6
Rodvalho		0	305	-	-
Ruivos		2	1 323	-	-
Salama		0	57	1	107
Salmonetes		0	271	0	4
Sarda		-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-
Sargos		1	268	18	3 985
Solhas		0	101	-	-
Tainhas		0	0	-	-
Tamboril		30	24 418	8	3 466
Verdinho		-	-	-	-
Xaputa		8	2 785	-	-
Diversos		346	99 501	818	317 532

(Continua)

**17. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES.
(MARROCOS E MAURITANIA) (continuação)**

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Marrocos		Mauritânia	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5
CRUSTÁCEOS	7	28 703	6	28 421
Camarões	-	-	-	-
Caranguejos	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	7	28 702	6	28 421
Lagostim	-	-	-	-
Santola	0	1	-	-
Diversos	0	0	0	0
MOLUSCOS	0	218	1	873
Ameijoas	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-
Búzios	-	-	-	-
Choco	0	52	0	84
Conquilha	-	-	-	-
Longueirões	-	-	-	-
Lulas	0	15	-	-
Mexilhão	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-
Polvos	0	102	1	789
Potas	0	17	-	-
Diversos	0	32	0	0
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	-	-
Lampreia	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	30	29 240	-	-
Fígados	0	30	-	-
Óleos	-	-	-	-
Ouriços	-	-	-	-
Ovas	30	29 210	-	-

18 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MARROCOS)

		1997					
PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1996	8 394	3 398 262	-	-	8 346	3 331 427
	1997	6 603	2 644 759	-	-	6 566	2 766 598
Norte		24	16 137	-	-	24	15 941
	Póvoa do Varzim	3	1 858	-	-	3	1 858
	Matosinhos	21	14 279	-	-	21	14 083
Lisboa e Vale do Tejo		5 490	2 165 687	-	-	5 461	2 117 667
	Nazaré	-	-	-	-	-	-
	Peniche	296	197 675	-	-	291	179 962
	Cascais	3	11 790	-	-	-	-
	Lisboa	142	58 292	-	-	141	57 824
	Sesimbra	5 049	1 897 645	-	-	5 029	1 879 796
	Setúbal	0	285	-	-	0	285
Alentejo		-	-	-	-	-	-
	Sines	-	-	-	-	-	-
Algarve		1 089	662 935	-	-	1 081	652 990
	Lagos	14	6 639	-	-	14	6 799
	Portimão	72	28 511	-	-	72	28 241
	Olhão	1 003	627 585	-	-	995	617 950
	Vila Real S. António	-	-	-	-	-	-

		1997							
PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1996	6	26 531	0	89	-	-	42	40 215
	1997	7	28 703	0	218	-	-	30	29 240
Norte		0	1	0	156	-	-	0	39
	Póvoa do Varzim	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matosinhos	0	1	0	156	-	-	0	39
Lisboa e Vale do Tejo		7	28 702	0	55	-	-	22	19 263
	Nazaré	-	-	-	-	-	-	-	-
	Peniche	4	16 912	0	8	-	-	1	793
	Cascais	3	11 790	-	-	-	-	-	-
	Lisboa	-	-	0	12	-	-	1	656
	Sesimbra	-	-	0	35	-	-	20	17 814
	Setúbal	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-
	Sines	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		-	-	0	7	-	-	8	9 936
	Lagos	-	-	-	-	-	-	0	40
	Portimão	-	-	0	7	-	-	0	263
	Olhão	-	-	-	-	-	-	8	9 635
	Vila Real S. António	-	-	-	-	-	-	-	-

19 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (MAURITÂNIA)

1997

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádmomos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1996	1 680	799 436	1	280	1 849	894 844
	1997	1 010	461 678	0	69	1 003	432 315
Norte		-	-	-	-	-	-
Centro		7	1 149	-	-	7	1 120
Aveiro		7	1 149	-	-	7	1 120
Lisboa e Vale do Tejo		1 003	460 529	0	69	996	431 195
Cascais		3	12 908	-	-	0	167
Lisboa		1 000	447 621	0	69	996	431 028
Algarve		-	-	-	-	-	-

1997

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lamprelas		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1996	28	102 993	2	1 236	-	-	0	83
	1997	6	28 421	1	873	-	-	-	-
Norte		-	-	-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	0	29	-	-	-	-
Aveiro		-	-	0	29	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		6	28 421	1	844	-	-	-	-
Cascais		3	12 741	-	-	-	-	-	-
Lisboa		3	15 680	1	844	-	-	-	-
Algarve		-	-	-	-	-	-	-	-

20 - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (ESPANHA)

1997

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1996	6 113	988 187	1	68	5 940	869 739
	1997	3 712	772 645	3	230	3 568	681 409
Norte		2 137	355 231	0	85	2 085	345 456
	Viana do Castelo	135	27 807	-	-	93	22 989
	Matosinhos	2 002	327 424	0	85	1 992	322 467
Centro		212	34 696	0	3	209	33 335
	Aveiro	199	32 398	0	3	196	31 289
	Figueira da Foz	13	2 298	0	0	13	2 046
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-
Algarve		1 363	382 718	3	142	1 274	302 618
	Olhão	174	105 707	-	-	167	100 546
	Tavira	70	66 340	-	-	0	252
	Vila R. St' António	1 119	210 671	3	142	1 107	201 820

1997

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1996	2	3 168	131	108 291	-	-	39	4 933
	1997	1	2 481	97	82 479	-	-	43	6 046
Norte		0	30	10	4 844	-	-	42	4 816
	Viana do Castelo	-	-	0	2	-	-	42	4 816
	Matosinhos	0	30	10	4 842	-	-	-	-
Centro		0	14	3	1 344	-	-	-	-
	Aveiro	0	14	3	1 092	-	-	-	-
	Figueira da Foz	-	-	0	252	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		1	2 437	84	76 291	-	-	1	1 230
	Olhão	0	1 341	6	2 794	-	-	1	1 026
	Tavira	-	-	70	66 088	-	-	-	-
	Vila R. St' António	1	1 096	8	7 409	-	-	0	204

21 - PESCADO DESCARREGADO - PRODUTOS TRANSFORMADOS

1997(a)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Continente					
	TOTAL		Congelados		Salgados	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7
TOTAL 1996	11 402	4 338 686	10 785	4 160 819	617	178 067
TOTAL 1997	11 836	5 247 258	11 836	5 247 258	-	-
PEIXES MARINHOS	10 448	3 688 251	10 448	3 688 251	-	-
Abrótea	66	11 120	68	11 120	-	-
Bacalhau	4 347	1 292 729	4 347	1 292 729	-	-
Azeiro e Carta	4	471	4	471	-	-
Atum e Similares	378	323 564	378	323 564	-	-
Pargos	0	24	0	24	-	-
Pescada Branca	49	7 095	49	7 095	-	-
Pescadas (outras)	0	10	0	10	-	-
Raias	84	26 883	84	26 883	-	-
Salmonetes	0	5	0	5	-	-
Sargo	0	104	0	104	-	-
Solhas	217	77 354	217	77 354	-	-
Tamboril	28	11 033	28	11 033	-	-
Linguado e Azevia	111	42 338	111	42 338	-	-
Garoupas	36	15 016	36	15 016	-	-
Cantarihos	1 639	468 104	1 639	468 104	-	-
Imperador	10	1 754	10	1 754	-	-
Diversos	3 479	1 410 647	3 479	1 410 647	-	-
CRUSTÁCEOS	1 102	1 423 873	1 102	1 423 873	-	-
Camarões	470	793 960	470	793 960	-	-
Gambas	513	483 594	513	483 594	-	-
Lagostins	7	21 436	7	21 436	-	-
Caranguejos	48	28 403	48	28 403	-	-
Diversos	64	96 480	64	96 480	-	-
MOLUSCOS	286	135 134	286	135 134	-	-
Choco	225	97 857	225	97 857	-	-
Lulas	-	-	-	-	-	-
Polvos	60	37 102	60	37 102	-	-
Potas	1	175	1	175	-	-

(a) Dados provisórios

22 - RESUMO DA ACTIVIDADE DA FROTA DE PESCA EM PESQUEIROS EXTERNOS
(TOTAL DE CAPTURAS POR MÊS E POR ÁREAS DE PESCA)

1996

ÁREAS	PESO À SAÍDA DA ÁGUA (t)												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL	1 436	1 773	2 719	2 643	4 237	3 681	3 540	4 927	1 989	2 271	1 908	2 208	33 332
NAFO	379	275	635	743	671	494	843	1 317	726	979	823	1 294	9 179
Bacalhau	330	33	165	27	1	5	2	27	16	4	1	707	1 318
Cantariho	28	19	15	18	17	62	729	864	218	106	54	22	2 152
Palmeta	-	127	202	354	386	209	57	271	259	512	527	413	3 317
Outras espécies	21	96	253	344	267	218	55	155	233	357	241	152	2 392
SVALBARD/NORUEGA	-	-	686	1 281	1 510	1 735	1 072	1 617	-	-	-	-	7 861
Bacalhau	-	-	608	869	1 271	1 585	1 011	1 441	-	-	-	-	6 785
Cantariho	-	-	20	310	130	39	8	15	-	-	-	-	522
Outras espécies	-	-	38	82	109	111	53	161	-	-	-	-	554
ISLÂNDIA (IRMINGER SEA)	-	-	-	235	567	325	253	476	379	144	-	-	2 379
Cantariho	-	-	-	235	567	325	253	476	379	144	-	-	2 379
MARROCOS	754	910	884	-	716	836	755	827	631	768	660	623	8 364
Peixe Espada	413	690	642	-	635	707	642	694	450	585	473	428	6 359
Pescada Branca	155	94	79	-	21	49	27	25	50	33	35	72	640
Outras espécies	186	126	163	-	60	80	86	108	131	150	152	123	1 365
MAURITÂNIA	230	291	211	72	270	139	95	107	49	-	149	68	1 679
Cação	2	20	17	12	14	8	3	9	2	-	4	0	91
Pargo	15	64	34	6	49	19	36	8	1	-	14	3	249
Outras espécies	213	207	160	54	207	112	56	90	46	-	131	63	1 339
GUINÉ- BISSAU	73	94	158	140	147	70	83	142	97	77	72	68	1 221
Linguado	16	10	4	5	0	0	-	12	11	10	3	6	77
Camarão	33	45	52	39	18	4	18	48	30	41	8	44	380
Gamba	10	10	65	62	102	60	64	39	29	2	36	1	480
Choco	3	9	13	14	3	1	0	6	3	4	0	8	64
Outras espécies	11	20	24	20	24	5	1	37	24	20	25	9	220
FALKLANDS	-	203	165	182	356	82	439	441	107	303	204	157	2 649
Abrótea	-	2	24	35	45	0	1	-	-	39	5	0	151
Lula	-	147	-	-	-	0	7	15	9	1	0	-	179
Pescada	-	0	71	105	275	78	423	420	97	243	146	24	1 682
Pota	-	53	46	28	9	0	0	-	-	-	25	125	286
Outras espécies	-	1	24	24	27	4	8	6	1	20	28	8	151

22 - RESUMO DA ACTIVIDADE DA FROTA DE PESCA EM PESQUEIROS EXTERNOS
(TOTAL DE CAPTURAS POR MÊS E POR ÁREAS DE PESCA)

1997 (a)													
ÁREAS	PESO À SAÍDA DA ÁGUA (t)												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL	1 938	1 903	2 387	2 527	3 561	3 897	2 326	3 951	1 954	2 392	2 139	2 058	31 033
NAFO	774	633	633	968	855	669	756	371	319	786	892	1 344	9 000
Bacalhau	45	29	-	11	56	33	21	34	8	20	157	1 132	1 546
Cantariño	49	34	16	42	74	176	344	58	43	105	127	59	1 127
Palmeta	430	411	494	638	266	84	62	150	169	403	236	-	3 343
Outras espécies	250	159	123	277	459	376	329	129	99	258	372	153	2 984
NORUEGA	-	-	409	553	1 119	745	213	1 879	135	153	398	82	5 686
Bacalhau	-	-	273	417	794	714	199	1 804	128	141	359	76	4 907
Cantariño	-	-	100	97	249	4	4	3	2	4	7	0	470
Outras espécies	-	-	36	39	76	27	10	72	5	8	32	4	309
SVALBARD	-	-	35	9	-	561	388	941	601	339	-	-	2 874
Bacalhau	-	-	3	6	-	507	343	834	507	322	-	-	2 522
Cantariño	-	-	30	2	-	10	4	15	3	0	-	-	64
Outras espécies	-	-	2	1	-	44	41	92	91	17	-	-	288
ISLÂNDIA (IRMINGER SEA)	-	-	-	695	1 062	1 347	269	-	92	179	30	-	3 674
Cantariño	-	-	-	695	1 062	1 347	269	-	92	179	30	-	3 674
MARROCOS	547	860	785	-	227	357	576	559	652	815	676	548	6 604
Peixe Espada	393	619	540	-	152	186	471	414	494	641	517	302	4 729
Pescada Branca	38	75	67	-	11	51	14	13	31	29	14	34	377
Outras espécies	116	166	178	-	64	120	93	132	127	145	145	212	1 498
MAURITÂNIA	203	135	86	161	167	93	39	49	33	-	45	-	1 011
Cação	0	6	4	3	1	0	0	0	1	-	1	-	16
Pargo	12	10	4	12	28	20	9	10	2	-	5	-	112
Outras espécies	191	119	78	146	138	73	30	39	30	-	39	-	883
GUINÉ- BISSAU	134	138	128	141	131	125	83	152	122	120	98	84	1 456
Linguado	21	7	12	4	2	5	5	11	10	28	6	8	119
Camarão	63	30	28	40	37	32	36	42	40	16	41	41	446
Gamba	5	26	32	57	76	62	16	9	2	22	21	11	339
Choco	26	14	29	10	4	18	17	44	26	9	11	10	218
Outras espécies	19	61	27	30	12	8	9	46	44	45	19	14	334
FALKLANDS	280	137	311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	728
Abrótea	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Lula	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pescada	16	34	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
Pola	262	97	272	-	-	-	-	-	-	-	-	-	631
Outras espécies	2	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13

(a)- Dados provisórios

23 - PESCADO RETIRADO E REJEITADO, POR ESPÉCIES, NO CONTINENTE

1997

PRINCIPAIS ESPÉCIES		Continente					
		TOTAL		Retiradas		Rejeições	
		1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
	1996	6 051	261 423	5 773	261 423	278	-
TOTAL	1997	6 599	251 226	6 351	251 226	248	-
PEIXES DIÁDROMOS		0	-	-	-	0	-
PEIXES MARINHOS		6 599	251 226	6 351	251 226	248	-
Atum e similares		0	-	-	-	0	-
Besugo		0	-	-	-	0	-
Cachucho		1	-	-	-	1	-
Carapau		347	22 903	348	22 903	1	-
Carapau Negrão		0	-	-	-	0	-
Cavala		591	16 846	591	16 846	-	-
Congro ou Safio		4	1 079	4	1 079	0	-
Faneca		8	1 628	8	1 628	0	-
Linguado e Azevia		0	60	0	60	0	-
Peixe Espada		57	6 010	55	6 010	2	-
Peixe Espada Preto		1	191	1	191	-	-
Pescada Branca		54	18 047	53	18 047	1	-
Raias		12	1 934	12	1 934	0	-
Robalos		-	-	-	-	0	-
Sarda		30	1 104	30	1 104	0	-
Sardinha		5 072	175 852	5 071	175 852	1	-
Tamboril		1	206	1	206	0	-
Verdinho		134	3 400	134	3 400	0	-
Diversos		287	1 968	45	1 968	242	-
CRUSTÁCEOS		0	-	-	-	0	-
Gambas		-	-	-	-	0	-
Lagostas e Lavagantes		-	-	-	-	-	-
Lagostim		0	-	-	-	-	-
Diversos		-	-	-	-	0	-
MOLUSCOS		0	-	0	-	0	-
Ameljoa		-	-	-	-	-	-
Choco		0	-	-	-	-	-
Lulas		-	-	-	-	-	-
Polvos		0	-	0	-	0	-
Diversos		0	-	0	-	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		-	-	-	-	-	-

24 - PRODUÇÃO DE AQUICULTURA EM ÁGUAS INTERIORES E OCEÂNICAS

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PRODUÇÃO AQUÍCOLA											
	TOTAL		Norte		Centro		Lisboa e Vale do Tejo		Alentejo		Algarve	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
PORTUGAL (a) (b)	5 383	4 420 898	1 169	553 481	455	394 239	229	148 744	76	110 500	3 422	3 203 734
CONTINENTE	5 351	4 410 698	1 169	553 481	455	394 239	229	148 744	76	110 500	3 422	3 203 734
PEIXES DIÁDROMOS	1 326	604 229	1 126	483 773	180	84 177	20	36 279	-	-	-	-
Enguias	21	37 402	-	-	1	1 142	20	36 260	-	-	-	-
Truta	1 301	563 227	1 122	460 173	179	83 035	0	19	-	-	-	-
Salmão	4	3 600	4	3 600	-	-	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	1 006	1 343 034	43	69 708	238	301 965	78	98 197	76	110 500	571	762 664
Linguado	8	13 670	-	-	2	2 990	4	6 485	0	248	2	3 967
Dourada	519	655 957	-	-	47	54 738	32	39 056	37	47 183	403	514 980
Robalo	326	490 435	1	702	87	131 626	35	51 972	39	62 856	164	243 279
Pregado	144	181 604	42	69 006	102	112 598	-	-	-	-	-	-
Sargo	0	213	-	-	-	-	-	-	0	213	-	-
Tainha	9	1 155	-	-	0	13	7	704	-	-	2	438
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CRUSTÁCEOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOLUSCOS	3 019	2 463 435	-	-	37	8 097	131	14 268	-	-	2 851	2 441 070
Ostras	666	187 815	-	-	29	7 774	0	100	-	-	637	179 941
Mexilhão	136	13 223	-	-	6	223	130	13 000	-	-	-	-
Ameijoia	1 814	2 234 329	-	-	-	-	-	-	-	-	1 814	2 234 329
Choco	1	1 168	-	-	-	-	1	1 168	-	-	-	-
Berbigão	402	26 900	-	-	2	100	-	-	-	-	400	26 800
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA	12	10 200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truta	12	10 200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

25 - ESTABELECIMENTOS DE AQUÍCULTURA, EM PORTUGAL

NUTS II	1996 (a)			
	PISCICULTURAS E MOLUSCICULTURAS			
	Águas marinhas		Águas doces	
	nº	área concedida ha	nº	área concedida ha
1	2	3	4	5
PORTUGAL	1 127	12 325	35	14
Continente	1 127	12 325	33	11
Norte	3	9	14	6
Centro	83	580	15	2
Lisboa e Vale do Tejo *	128	1 258	4	3
Alentejo	10	80	-	-
Algarve	903	10 398	-	-
Açores	-	-	-	-
Madeira	-	-	2	3

(a) Dados rectificados

26 - APANHA DE PLANTAS MARINHAS DESTINADAS À INDÚSTRIA (a)

NUTS II	1997					
	TOTAL		Agarófitas «Gelidium sp.», «Pterocladia sp.» e «Gracilaria sp.»		Carragínófitas «Chondrus crispus» e «Gigartinas sp.»	
	t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)
	1	2	3	4	5	6
Continente e Açores	1996	1 032	235 700	1 032	235 700	-
	1997	1 099	249 584	1 116	253 821	35
Continente	1996	568	142 000	568	142 000	-
	1997	529	132 564	546	136 821	35
Norte	-	-	-	-	-	35
Centro	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	447	111 809	447	111 809	-	-
Alentejo	82	20 755	82	20 755	-	-
Algarve	-	-	17	4 257	-	-
Açores	1996	464	93 700	464	93 700	-
	1997	570	117 000	570	117 000	-

(a) Não inclui os sargaços e molíços utilizados na agricultura.

(b) Peso em seco.

(c) Valores pagos aos apanhadores.

8 - COMÉRCIO

27 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1996		1997 (a)	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	4	5
	318 069	224 142 861	304 827	132 761 350
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	302 561	217 541 908	279 051	125 268 177
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	300 551	217 276 450	276 330	124 840 698
0301 - Peixes vivos	148	499 824	164	409 821
10 - Peixes ornamentais	78	274 483	73	295 221
10.0 - De água doce	72	262 827	68	282 389
90.0 - Do mar	6	11 656	5	12 832
Outros peixes vivos:				
91 - Trutas	3	1 276	2	950
10.0 - Das espécies «Oncorhynchus apache e chrysogaster»	x	x	2	716
90.0 - Outros	x	x	0	234
92 - Enguias	43	55 743	62	84 011
99 - Outros:	24	168 322	25	88 689
11.0 - Salmão do Pacífico	1	606	3	1 861
19.0 - Outros	14	66 528	12	27 479
90.0 - Do mar	9	101 188	10	59 349
0302 - Peixes frescos ou refrigerados	41 676	12 063 565	43 981	12 959 842
11 - Trutas	75	26 334	60	23 242
10.0 - Das espécies «Oncorhynchus apache e chrysogaster»	42	13 952	5	2 161
90.0 - Outros	33	12 382	55	21 081
12 - Salmões	467	318 086	1 030	782 133
19 - Outros	90	66 393	166	122 989
21 - Alabotes	222	192 996	43	22 513
10.0 - Alabote negro	-	-	40	20 375
30.0 - Alabote do Atlântico	2	2 431	1	688
90.0 - Alabote do Pacífico	220	190 565	2	1 450
22 - Solhas	163	65 357	159	61 608
23 - Linguados	25	20 592	14	11 890
29 - Outros:	567	159 265	515	165 435
10.0 - Areeiros	0	4	-	-
90.0 - Outros	567	159 261	515	165 435
31 - Atuns brancos	19	3 628	24	6 469
90.0 - Outros	19	3 628	24	6 469
32 - Albacoras	13	2 971	0	113
10.0 - Albacoras	13	2 923	-	-
90.0 - Outros	0	48	0	113
33 - Bonitos listados ou de ventre rayado	1	203	8	3 324
90.0 - Outros	1	203	8	3 324
39 - Outros:	7	3 843	22	10 094
11.0 - Atuns rablhos «Thunnus thynnus»	1	392	-	-
91.0 - Atuns rablhos «Thunnus thynnus»	2	1 359	-	-
99.0 - Outros	4	2 092	22	10 094
40 - Arenques	0	84	2	261
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	-	-	1	128
90.0 - De 16 de Junho a 14 de Fevereiro	0	84	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	-	-	1	133
50 - Bacalhãos	833	390 350	760	401 858
10.0 - Da espécie «Gadus morhua»	501	222 981	382	167 075
90.0 - Outros	332	167 369	378	234 783
61 - Sardinhas	6 136	1 240 904	7 027	1 172 071
10.0 - Da espécie «Sardina pilchardus»	4 055	863 048	5 126	871 478
30.0 - Do género «Sardinops», sardinelas	1 999	367 021	1 880	296 430
91.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	11	2 790	5	386
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	71	8 045	16	3 777
62 - Arincas	-	-	28	6 308
63 - Escamudos negros	87	22 621	69	26 289
64 - Cavalas, cavallinhas e sardas:	1 215	132 079	635	71 166
05.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	169	12 076	6	712
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	219	26 229	118	10 573
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	627	93 774	511	59 881
65 - Esqualos	113	28 464	134	34 839
50.0 - Pata - roxa	-	-	0	1
90.0 - Outros	113	28 464	134	34 839
66 - Enguias	1	691	-	-
69 - Outros:	31 325	9 263 669	32 989	9 825 455
11.0 - Carpas	-	-	27	18 837
19.0 - Outros	19	6 872	51	33 596
- Do mar:				
31.0 - Da espécie «Sebastes marinus»	1 067	228 051	139	40 224
33.0 - Cantarilhos	39	14 014	13	4 238
35.0 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	0	204	1	254
41.0 - Badejos	249	84 614	124	47 952
45.0 - Lingues	1	382	0	24
51.0 - Escamudo do Alasca	1	921	1	872
55.0 - Anchovas	66	19 581	70	23 188
61.0 - Douradas	71	67 309	241	258 702
66.0 - Pescadas da África do Sul	2 239	1 282 052	193	116 930
67.0 - Pescadas da Nova Zelândia	-	-	102	82 353
68.0 - Outros	-	-	1 752	973 770
69.0 - Pescadas do género «Urophycis»	-	-	69	41 715
75.0 - Xaputa	32	14 717	56	20 724

(a) Dados preliminares

(continua)

27 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

1996 - 1997

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1996		1997 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
81.0 - Tamboril	179	131 938	272	161 134
85.0 - Pichêlm ou verdinho	276	24 324	457	41 572
86.0 - Verdinhos austrais «Micromesistius australis»	4	488	-	-
87.0 - Espadarte	33	17 793	159	123 892
91.0 - Carapaus e chicharros	16 413	2 507 392	18 397	2 464 571
92.0 - Abadejos rosados	-	-	7	4 352
94.0 - Robalos e baías	17	26 218	50	81 948
95.0 - Douradas	66	41 970	29	29 573
99.0 - Outros	10 553	4 794 649	10 779	5 375 035
70 - Figados, ovas e sêmen	317	125 035	276	111 785
0303 - Peixes congelados excepto filetes	127 356	128 452 920	105 116	31 730 456
10 - Salmões do Pacífico	371	129 205	440	190 993
21 - Trutas	22	7 595	2	723
90.0 - Outros	22	7 595	2	723
22 - Salmões do Atlântico	34	20 401	68	39 168
29 - Outros	132	45 084	181	79 054
31 - Alabotes	203	87 758	262	122 745
10.0 - Negros	188	82 307	233	108 969
30.0 - Do Atlântico	5	5 451	26	11 978
90.0 - Do Pacífico	-	-	3	3 798
32 - Solhas	1 557	521 043	1 976	684 734
33 - Linguados	309	127 016	322	175 131
39 - Outros	2 457	652 085	3 140	620 917
10.0 - Azevias	37	13 365	34	10 690
20.0 - Aneiros	21	5 086	14	3 991
80.0 - Outros	2 399	633 634	3 092	606 236
41 - Atuns brancos	6 009	1 157 622	2 167	725 641
11.0 - Inteíros	5 914	1 124 192	1 858	504 836
19.0 - Outros por ex: Descabeçados	10	2 423	0	95
90.0 - Outros	85	31 307	309	220 710
42 - Albacoras	8 363	96 338 799	2 125	495 365
Inteiros	-	-	-	-
12.0 - Pesando mais de 10 Kg	434	94 772 014	95	28 787
18.0 - Outros	7 216	1 339 919	502	123 916
Eviscerados	-	-	-	-
32.0 - Pesando mais de 10 Kg	1	585	-	-
52.0 - Pesando até 10 Kg	286	66 465	27	8 473
58.0 - Outros	26	15 355	-	-
90.0 - Outros	400	142 461	1 501	334 189
43 - Bonitos para a indústria	6 565	1 117 746	6 994	1 385 824
11.0 - Inteíros	5 698	899 572	5 551	1 021 071
19.0 - Outros por ex: Descabeçados	311	130 698	210	137 170
90.0 - Outros	556	87 476	1 233	227 583
49 - Outros destinados à fabricação industrial	840	190 732	1 460	321 882
21.0 - Inteíros	42	6 824	-	-
29.0 - Outros (por exemplo descabeçados)	56	32 454	-	-
41.0 - Inteíros	617	100 875	486	82 594
49.0 - Outros (por exemplo descabeçados)	29	14 458	69	43 745
90.0 - Outros	96	36 121	905	195 543
50 - Arenques	28	4 398	26	3 937
05.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	-	-	4	820
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	13	1 859	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	15	2 539	22	3 117
60 - Bacalhãos	45 124	10 443 297	30 622	8 324 491
11.0 - Da espécie «Gadus morhua»	42 438	9 832 275	29 742	8 101 889
19.0 - Da espécie «Gadus ogac»	20	4 383	0	16
90.0 - Outros	2 666	606 659	880	222 586
71 - Sardinhas	483	55 102	597	70 715
10.0 - Da espécie «Sardina pilchardus»	434	46 989	447	44 504
30.0 - Do género sardinops, sardinelas	36	6 785	18	2 777
90.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	0	4	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	13	1 324	132	23 434
72 - Arinças	40	6 328	63	14 443
73 - Escamudos negros	26	7 123	4	848
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	5 438	504 674	7 296	760 104
10.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	492	44 005	811	83 623
11.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	1 059	89 046	3 222	317 329
20.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	3 334	312 565	2 780	307 035
90.0 - Da espécie «Scomber australasicus»	553	59 258	483	52 117
75 - Esqualos	375	118 741	520	155 177
20.0 - Cães do mar	17	2 483	3	922
50.0 - Pata roxa	-	-	1	366
90.0 - Outros	358	116 256	516	153 889
76 - Enguias	31	29 655	37	33 670
77 - Robalos e baías	70	29 225	13	7 144
78 - Pescadas	31 155	10 065 651	28 202	10 027 024
11.0 - Da África do Sul	29 345	9 653 018	7 910	2 741 072
12.0 - Da Argentina	-	-	8 421	2 137 332
13.0 - Pescadas da Nova Zelândia	-	-	2 489	1 402 259
19.0 - Outros	-	-	7 807	3 294 529
90.0 - Do género Urophycis	1 810	412 633	1 575	451 632

(a) Dados preliminares

(continua)

27 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
79 - Outros:	17 270	6 457 369	18 087	7 126 737
11.0 - Carpas	0	188	117	75 692
19.0 - Outros	689	345 009	629	304 658
Do mar:				
21.0 - Inteiros	29	7 066	25	6 876
29.0 - Outros	103	31 487	124	45 545
31.0 - Outros	111	41 832	110	34 546
35.0 - Cantarilhos da espécie «Sebastes marinus»	2 931	934 971	3 799	1 366 609
37.0 - Outros cantarilhos	896	196 195	1 021	297 875
41.0 - Badejos	1	107	-	-
45.0 - Badejos	500	365 491	550	360 286
51.0 - Linges	92	38 537	236	98 484
55.0 - Escamudo do Alasca	34	6 600	-	-
61.0 - Orcynopsis incolor de 15 de Fevereiro a 15 de Junho	-	-	-	-
62.0 - Orcynopsis incolor de 16 de Junho a 31 de Dezembro	-	-	1	433
65.0 - Anchovas	0	24	-	-
71.0 - Douradas	37	16 178	51	21 186
75.0 - Xaputas	161	41 473	198	49 152
81.0 - Tamboril	846	493 182	782	596 453
83.0 - Pichelim ou verdinho	26	4 820	37	8 090
85.0 - Verdinhos austrais	2	126	-	-
87.0 - Espadarte	173	118 712	181	157 814
91.0 - Carapaus e chicharos	748	111 187	1 336	190 037
92.0 - Granadeiros azuis	88	9 831	121	23 226
93.0 - Abadejos rosados	626	332 221	1 170	590 855
94.0 - Peixes das espécies «Pelotris»	25	11 698	3	6 509
95.0 - Peixes da espécie «Katretostoma»	35	10 972	40	11 967
96.0 - Outros	9 117	3 339 482	7 556	2 880 442
80 - Fígados, ovas e sêmen	454	337 771	512	363 991
0304 - Filletes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	6 285	2 575 590	6 336	2 952 916
10 - Frescos ou refrigerados	33	14 179	64	47 815
11.0 - De Trutas	0	94	0	49
13.0 - De salmão do Pacífico	2	1 495	0	70
19.0 - De outros peixes de água doce	-	-	35	29 257
31.0 - De bacalhau	2	1 347	21	13 774
38.0 - Outros	6	5 167	7	3 681
91.0 - De peixes de água doce (picado)	0	194	-	-
98.0 - Outros	23	5 882	1	984
20 - Filletes congelados	4 508	1 856 082	4 488	2 070 875
11.0 - De truta	5	3 000	1	328
13.0 - De salmões	22	14 829	11	7 634
19.0 - De outros peixes de água doce	221	136 704	305	192 839
21.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	15	4 785	16	10 179
29.0 - Outros bacalhaus	24	12 811	57	39 466
31.0 - De escamudo negro	-	-	2	812
33.0 - De eglefinos ou arincas	0	67	2	1 883
35.0 - Da espécie («Sebastes marinus»)	2	565	-	-
41.0 - De badejos	28	31 003	26	26 774
43.0 - De lingues	3	2 030	2	1 225
45.0 - De atuns	9	4 743	32	23 290
53.0 - Outros	60	19 299	125	53 073
55.0 - De pescada da África do Sul	-	-	1 479	715 857
56.0 - De pescada da Argentina	-	-	1 114	355 658
58.0 - Outros	3 516	1 243 586	733	256 751
59.0 - De pescada do género Urophycis	39	12 676	43	18 060
61.0 - Cães- do-mar ou tubarões espinhosos	0	6	-	-
69.0 - De esqualos	-	-	1	175
71.0 - De solhas ou patruças	47	49 445	29	39 032
73.0 - De azevia	2	1 728	-	-
75.0 - De arenques	-	-	-	-
81.0 - De xaputa	1	254	1	460
83.0 - De tamboril	66	79 010	95	94 878
85.0 - De escamudo do Alasca	81	22 235	43	13 400
87.0 - De espadarte	2	2 268	3	2 828
91.0 - De granadeiros azuis	2	2 163	6	1 699
96.0 - Outros	363	212 645	362	214 974
90 - Outros:	1 744	705 329	1 784	834 226
05.0 - Surimi	20	10 167	56	25 037
10.0 - Peixes de água doce	63	32 196	67	37 060
31.0 - De cantarilho	0	59	1	438
35.0 - De bacalhau da espécie «gadus macrocephalus»	21	2 202	1	419
38.0 - De bacalhau da espécie «gadus morhua»	2	361	59	14 295
39.0 - Outros	-	-	27	5 249
41.0 - De escamudos negros	8	4 454	-	-
47.0 - De pescada do Género Merluccius	1 361	503 220	995	425 581
49.0 - De pescada do Género Urophycis	14	6 632	7	5 333
51.0 - De areiros	-	-	4	2 949
57.0 - De tamboril	70	54 438	263	185 140
61.0 - De escamudo do Alasca	-	-	104	19 528
65.0 - De espadarte	-	-	59	54 095
97.0 - Outros	185	91 598	141	59 102

(a) Dados preliminares

(continua)

27 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997 (a)	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	2	3
0305 - Peixes secos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	88 113	49 448 614	80 023	49 970 231
11 - Farinha de peixe própria para a alimentação humana	3	4 709	1	8 525
20 - Fígados, ovas e sêmen de peixes secos, fumados, salgados ou em salmoura	7	7 869	8	8 454
30 - Filletes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	229	80 561	69	31 569
11.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	10	7 495	7	3 164
19.0 - Outros	36	23 988	62	28 185
30.0 - De salmão do Pacífico	-	-	-	-
50.0 - De alabote negro	-	-	0	29
90.0 - Outros	183	49 078	0	211
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	49	116 808	62	143 291
42 - Arenques	3	2 483	1	1 675
49 - Outros:	15	30 526	15	30 221
20.0 - Alabote do Atlântico	-	-	0	63
30.0 - Cavalas, cavalinhas e sardas	0	197	0	404
45.0 - Trutas	9	18 033	10	17 264
50.0 - Enguias	0	1 346	0	1 586
80.0 - Outros	8	12 950	5	10 904
51 - Bacalhaus	18 209	14 384 568	18 694	14 922 491
10.0 - Secos, não salgados	9	7 092	-	-
90.0 - Secos e salgados	18 200	14 377 476	18 694	14 922 491
59 - Outros:	29	7 563	161	37 513
19.0 - Secos e salgados	-	-	11	7 108
50.0 - Anchovas	0	17	0	27
90.0 - Outros	29	7 546	150	30 378
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura				
61 - Arenques	8	1 607	5	1 030
62 - Bacalhaus	67 072	34 702 905	60 705	34 715 744
63 - Anchovas	192	31 683	122	22 320
69 - Outros:	299	77 532	180	47 378
30.0 - Alabote-do-atlântico	1	76	-	-
50.0 - Salmões do Pacífico	0	1 217	1	1 378
90.0 - Atum em salmoura	298	76 239	179	46 000
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	14 583	16 319 766	14 211	16 955 910
Congelados:				
11 - Lagostas	215	405 035	180	319 485
10.0 - Caudas de lagostas	9	31 524	8	20 805
90.0 - Outras	206	373 511	152	298 680
12 - Lavagantes	10	14 538	7	14 742
10.0 - Inteiros	-	-	6	10 718
90.0 - Outros	10	14 538	1	4 024
13 - Camarões	10 821	12 923 416	11 163	14 155 699
10.0 - Da família «Pandalidae»	197	279 932	393	234 793
30.0 - Camarões negros	35	41 703	41	57 891
40.0 - Gambas brancas	-	-	103	87 975
50.0 - Camarões do género «Penaeus»	-	-	1 752	2 109 817
80.0 - Outros	10 589	12 601 781	8 874	11 665 223
14 - Caranguejos	663	406 588	603	490 995
10.0 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e «Chionoecetes spp.»	19	10 488	18	10 447
30.0 - Sapateira	341	237 657	421	381 378
90.0 - Outros	303	158 443	164	99 170
19 - Outros:	415	428 843	338	349 219
10.0 - Lagostins de água doce	3	2 987	19	30 884
30.0 - Lagoetins	173	252 733	133	161 507
90.0 - Outros	239	173 123	186	156 828
Não congelados:				
21 - Lagostas	147	474 134	104	357 576
22 - Lavagantes	29	104 989	34	118 030
10.0 - Vivos	29	104 989	34	117 794
91.0 - Inteiros	-	-	0	236
99.0 - Outros	-	-	-	-
23 - Camarões	184	300 654	47	90 197
10.0 - Da família «Pandalidae»	13	8 835	2	4 008
31.0 - Frescos, refrigerados ou cozidos	0	53	-	-
39.0 - Outros	0	99	1	1 021
90.0 - Outros	171	291 667	44	85 168
24 - Caranguejos	2 044	1 201 275	1 738	1 041 609
10.0 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e «Chionoecetes spp.»	111	34 445	82	32 457
30.0 - Sapateira	1 841	1 107 834	1 572	946 537
90.0 - Outros	92	58 996	84	62 615
29 - Outros:	55	60 294	17	18 358
10.0 - Lagostins de água doce	1	1 671	0	554
30.0 - Lagostins	20	23 985	5	9 540
90.0 - Outros	34	34 638	12	8 264

(a) Dados preliminares

(continua)

27 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados	24 390	7 916 171	26 499	9 801 522
10 - Ostras	16	8 697	10	5 319
10.0 - Ostras planas	5	1 405	1	951
90.0 - Outras	11	7 292	9	4 368
21 - Vieiras e outros mariscos vivos frescos ou refrigerados	43	22 244	32	30 201
29 - Outros:	135	49 025	206	80 479
10.0 - Vieiras congeladas	1	1 372	4	2 643
90.0 - Outros	134	47 653	202	77 836
31 - Mexilhões vivos, frescos ou refrigerados	108	19 354	290	88 589
10.0 - Mytilus spp.	38	9 967	287	87 690
90.0 - Perna spp.	70	9 387	3	699
39 - Outros:	760	263 611	609	239 184
10.0 - Mytilus spp.	309	114 240	330	125 061
90.0 - Perna spp.	451	149 371	279	114 123
41 - Chocos e sepiotas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	1 362	408 978	1 287	422 281
10.0 - Chocos, potas e lulas	661	208 720	570	190 827
91.0 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	110	19 648	133	31 366
99.0 - Outras potas e lulas	591	180 610	584	200 088
49 - Outros:	13 636	3 946 105	14 974	4 826 383
01.0 - Choco anão	2	1 220	5	3 322
Congelados:				
11.0 - Chocos do género sepiola	169	65 545	152	73 906
18.0 - Outros	2 931	1 019 250	2 487	1 132 881
31.0 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	2 478	724 965	1 546	607 462
33.0 - Potas e lulas «Loligo pealei»	-	-	7	3 027
35.0 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	2 382	553 317	716	279 753
38.0 - Outras potas e lulas	3 112	942 979	7 236	1 874 391
51.0 - Potas e lulas «Ommastrephes sagittatus»	2	971	36	8 374
59.0 - Outras	1 622	317 507	1 338	352 847
71.0 - Chocos	233	89 935	608	240 434
91.0 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	203	58 863	104	53 237
Outros:				
99.0 - Outros	522	171 553	739	196 749
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	249	68 582	297	144 466
59 - Outros:	2 839	1 678 077	3 341	2 438 796
10.0 - Congelados	2 754	1 657 412	3 277	2 416 971
90.0 - Outros	85	20 665	64	21 825
60 - Caracóis excepto do mar	650	89 022	1 101	137 297
Outros:				
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	396	145 982	294	111 016
99 - Outros:	4 196	1 216 494	4 058	1 277 511
Congelados				
11.0 - Illex spp.	1 887	358 805	953	244 471
13.0 - Palurdes ou ameijoas	1 608	467 184	2 473	654 708
15.0 - Medusas	1	202	-	-
18.0 - Outros invertebrados aquáticos	353	119 276	469	129 229
19.0 - Outros invertebrados aquáticos	-	-	-	-
90.0 - Outros	347	271 027	183	249 103
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	2 030	265 458	2 721	427 479
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	0	337	0	1 711
10.0 - Desperdícios	0	134	0	1 417
90.0 - Outros	0	203	0	294
0508 - Coral e similares	1 356	41 244	1 202	28 629
0509 - Esponjas naturais de origem animal	3	18 558	3	23 051
10.0 - Em bruto	1	3 131	1	2 825
90.0 - Outras	2	15 427	2	20 226
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo	671	205 319	1 516	374 088
91 - Animais mortos do capítulo 3	671	205 319	1 516	374 088
10.0 - Desperdícios de peixe	658	154 661	1 490	313 000
90.0 - Outros	13	50 658	26	61 088
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	0	1 455	5	16 241
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	0	1 455	5	16 241
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos oleaginosos	0	1 455	5	16 241
31 - Agar - agar	0	1 455	5	16 241

(a) Dados preliminares

(continua)

27 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	551	80 718	306	50 968
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	551	80 718	306	50 968
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	551	80 718	306	50 968
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas fracções	293	35 923	91	25 076
10.0 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UI por grama	45	10 368	73	19 832
99.0 - Outros	248	25 555	18	5 244
20 - Gorduras e óleos de peixe e respectivas fracções, excepto óleos de fígado	234	21 202	187	20 568
90.0 - Outros	234	21 202	187	20 568
30 - Gordura e óleos de mamíferos marinhos	24	3 593	48	5 324
19.0 - Outras	24	2 719	48	5 324
90.0 - Outros	0	874	-	-
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidos alcoólicos e vinagres, tabacos	14 428	4 624 838	25 101	5 930 939
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	7 447	3 999 726	7 746	4 361 262
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, crustáceos ou moluscos	78	72 848	105	85 352
10.0 - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 1 Kg	22	15 396	44	38 993
30.0 - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido superior a 1 Kg e inferior a 20 Kg	2	431	-	-
90.0 - Outros	54	57 021	61	46 359
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o caviar e seus sucedâneos	7 369	3 928 878	7 641	4 275 910
11 - Salmões	1	1 883	-	-
12 - Arenques	9	5 893	350	185 600
10.0 - Filetes crus	4	1 451	345	161 650
91.0 - Em recipientes herméticamente fechados	4	3 853	5	3 940
99.0 - Outros	1	589	-	-
13 - Sardinhas, sardinhas e espadinhas	314	155 021	694	287 319
11.0 - Em azeite de oliveira	56	28 264	9	6 375
19.0 - Outras	257	128 186	683	280 702
90.0 - Outras	1	571	2	242
14 - Atuns, bonitos listados ou bonitos	2 321	1 311 271	2 748	1 607 569
11.0 - Em óleos vegetais	-	-	1 745	1 003 829
12.0 - Lombos	388	216 173	-	-
14.0 - Outros	1 004	572 008	-	-
16.0 - Lombos	508	276 685	602	355 387
18.0 - Outros	440	245 574	399	247 084
90.0 - Bonitos	1	851	2	1 269
15 - Cavatas, cavalinhas e sardas da espécie «Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	36	30 653	1	1 761
11.0 - Filetes	36	30 581	1	1 683
19.0 - Outros	0	92	0	78
16 - Anchovas	9	14 544	5	6 435
19 - Outros:	2 582	1 221 356	1 978	999 078
10.0 - Salmonídeos, excepto salmões	-	-	3	1 204
39.0 - Outros	1	613	5	2 135
91.0 - Filetes crus	2 476	1 170 366	1 788	891 742
92.0 - Bacalhau	33	19 056	61	41 849
94.0 - Pescadas	53	20 248	87	46 346
98.0 - Outros	19	11 075	34	15 802
20 - Outras preparações e conservas de peixe	2 087	1 159 013	1 655	1 174 580
05.0 - Preparações de Surimi	353	204 394	1 088	643 961
10.0 - De salmões	137	93 697	105	85 658
30.0 - De salmonídeos	-	-	-	-
40.0 - De anchovas	0	85	0	938
50.0 - De sardinhas, bonitos, cavatas e cavalinhas	0	265	21	10 958
70.0 - De atuns, bonitos listados e do género Euthynnus	98	82 031	83	73 200
90.0 - De outros peixes	1 499	798 551	558	359 865
30 - Caviar e seus sucedâneos	10	27 244	10	33 568
10.0 - Caviar (ovas de esturção)	1	5 688	0	9 018
90.0 - Sucadâneos de caviar	9	21 376	10	24 550
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	1 118	681 558	1 359	787 676
10 - Caranguejos	73	52 311	57	43 564
20 - Camarões	211	158 688	392	244 898
10.0 - Em recipientes herméticamente fechados	21	20 132	152	108 916
91.0 - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido superior a 2 Kg	16	22 709	120	54 255
99.0 - Outros	174	115 845	120	81 727
30 - Lavagantes	-	-	-	-
40 - Outros crustáceos	154	96 029	264	144 401
90 - Outros	680	374 532	646	354 813
11.0 - Em recipientes herméticamente fechados	66	34 217	85	41 214
19.0 - Outros	180	105 435	270	146 541
30.0 - Outros	350	198 088	253	138 416
90.0 - Outros invertebrados aquáticos	84	38 812	58	28 642

(a) Dados preliminares

(continua)

27 - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1996		1997 (a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	8 981	625 112	17 355	1 569 677
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	6 203	580 707	12 560	1 336 518
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	6 203	580 707	12 560	1 336 518
2309 - Preparação dos tipos utilizados na alimentação de animais	778	44 405	4 795	233 159
90 - Outros:	778	44 405	4 795	233 159
10.0 - Produtos designados solúveis de peixe ou de mamíferos marinhos	778	44 405	4 795	233 159
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo	0	421	7	13 097
Capítulo 43 - Peles	0	421	7	13 097
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	-	-	0	3 010
19 - Outras	-	-	0	3 010
50.0 - De lontra marinha ou nítida	-	-	0	3 010
30 - Peles inteiras e montadas	-	-	-	-
61.0 - De lontra marinha ou nítida	-	-	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo	0	421	7	13 097
10 - Vestuário e seus acessórios	0	421	7	13 097
10.0 - De peles com pêlo de bôbes-foca	0	421	7	13 097
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	65	65 393	123	137 079
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	65	65 393	123	137 079
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	65	65 393	123	137 079
11 - Redes confeccionadas para a pesca	65	65 393	123	137 079
De nylon:				
11.0 - De cordéis, cordas ou cabos	45	35 759	49	31 562
19.0 - De fios	8	10 096	34	69 362
Outras:				
91.0 - De cordéis, cordas ou cabos	13	18 920	8	8 531
99.0 - De fios	1	618	32	27 624
SECÇÃO XIV - Pérolas	6	239 902	3	230 861
Capítulo 71 - Pérolas naturais, etc.	6	239 902	3	230 861
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não	1	125 345	1	125 345
10 - Pérolas naturais	0	10 848	0	9 212
Cultivadas:				
21 - Em bruto	0	10 024	0	42 492
22 - Trabalhadas	1	104 979	1	92 849
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	5	114 557	2	105 516
10 - De pérolas naturais ou cultivadas	5	114 557	2	105 516
SECÇÃO XVII - Material de transporte	68	246 603	68	246 603
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	68	246 603	68	246 603
8902 - Barcos de pesca	68	246 603	68	246 603
12.0 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas	-	-	2	183
19.0 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas	88	246 603	-	-
90.0 - Outros	-	-	-	-
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	370	1 361 823	163	867 385
Capítulo 95 - Artigos para desporto	355	1 350 823	163	860 197
9507 - Canas de pesca, anzóis e camarões	355	1 350 823	163	860 197
10 - Canas de pesca	108	457 971	95	527 450
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	20	127 704	-	-
10.0 - Anzóis não montados	15	87 709	-	-
90.0 - Outros	5	39 995	-	-
30 - Carretos (molinetes) de pesca	65	291 308	68	332 747
90 - Outros	162	473 840	-	-
Capítulo 96 - Obras diversas	15	10 800	0	7 188
9601 - Marfim, osso, carapaça de tartaruga, e madreperla	15	10 800	0	7 188
90 - Outros	15	10 800	0	7 188
10.0 - Coral natural, trabalhado e suas obras	15	10 800	0	7 188

28 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4
	110 757	56 320 288	90 145	49 248 230
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	67 491	29 305 761	58 124	29 018 663
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	67 293	29 299 635	58 124	29 018 663
0301 - Peixes vivos	29	660 804	57	1 635 875
10 - Peixes ornamentais	0	726	0	3 593
10.0 - De água doce	0	726	0	3 568
90.0 - Do mar	-	-	0	25
91 - Trutas	-	-	-	-
92 - Enguias	0	6 255	1	13 694
99 - Outros:	29	653 823	56	1 618 588
11.0 - Salmão do Pacífico	-	-	-	-
19.0 - Outros de água doce	26	653 217	44	1 557 357
90.0 - Do mar	3	606	12	61 231
0302 - Peixes frescos ou refrigerados	19 949	5 426 006	15 556	5 449 864
11 - Trutas	0	300	4	9 620
90.0 - Outros	0	300	4	9 620
12 - Salmões	2	1 426	5	3 692
19 - Outros	190	152 158	191	279 538
21 - Alabotes	-	-	6	5 637
10.0 - Alabotes do Atlântico	-	-	3	2 647
90.0 - Alabotes do Pacífico	-	-	3	2 990
22 - Solhas	1	1 735	5	3 607
23 - Linguados	87	148 986	94	173 844
29 - Outros:	427	172 318	621	313 293
10.0 - Azeiros	8	5 884	10	6 717
90.0 - Outros	419	166 434	611	306 576
31 - Atuns brancos	149	162 393	115	88 470
10.0 - Destinados à fabricação industrial prod clas 16.04	-	-	0	23
90.0 - Outros não destinados à indústria	149	162 393	115	88 447
32 - Albacoras	30	8 953	36	26 143
10.0 - Destinados à fabricação industrial prod clas 16.04	2	380	-	-
90.0 - Outros não destinados à indústria	28	8 573	36	26 143
33 - Bonitos listados ou de ventre ralado	84	16 752	44	14 333
10.0 - Destinados à indústria	0	10	-	-
90.0 - Outros não destinados à indústria	84	16 742	44	14 333
39 - Outros:	124	79 874	339	181 479
11.0 - Atuns rablhos	40	5 349	0	227
19.0 - Outros	1	1 007	1	614
91.0 - Atuns rablhos	47	22 711	301	111 031
99.0 - Outros	36	50 807	37	69 607
50 - Bacalhau	10	8 861	52	57 820
10.0 - Da espécie «Gadus morhua»	1	877	10	10 282
90.0 - Outros	9	7 984	42	47 538
61 - Sardinhas, sardinhas e espadinhas	12 058	1 292 813	6 898	942 174
10.0 - Da espécie «Sardina pilchardus»	4 981	557 032	3 928	422 405
30.0 - Do género «Sardinops», sardinhas	4 708	509 351	3 866	416 975
90.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	761	78 211	189	18 818
91.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	107	8 100	198	18 413
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	1 501	139 919	717	65 563
62 - Eglefinos ou Arincas	-	-	-	-
63 - Escamudos negros	725	169 767	75	34 579
64 - Cavalas, cavalinhas e sardas:	843	58 293	691	50 656
0.50 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	172	8 292	23	1 027
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	123	7 487	112	7 449
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	548	42 514	556	42 180
65 - Esqualos	38	7 231	31	4 867
20.0 - Cães-do-mar ou tubarões espinhosos	4	865	14	2 852
50.0 - Pata-roxa	2	113	15	1 343
90.0 - Outros	32	6 253	2	672
66 - Enguias	-	-	-	-
69 - Outros:	5 181	3 143 939	4 349	3 260 087
11.0 - Carpas	1	22 777	-	-
19.0 - Outros	0	10	10	4 755
- Do mar:	-	-	-	-
25.0 - Não destinados à fabricação industrial	11	3 229	43	8 494
31.0 - Cantarilhos («Sebastes marinus»)	31	8 285	7	3 332
33.0 - Outros cantarilhos	15	9 870	-	-
35.0 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	-	-	-	-
41.0 - Badejos	5	1 513	64	18 660
45.0 - Línques	-	-	-	-
51.0 - Escamudo do Alasca	5	1 975	0	44
55.0 - Anchovas	188	53 753	87	34 770
61.0 - Douradas	73	113 702	40	64 851
66.0 - Pescadas da África do Sul	78	52 292	1	950
67.0 - Pescadas da Nova Zelândia	-	-	1	2 473
68.0 - Outros	-	-	150	88 442
69.0 - Pescadas do género «Urophycis»	-	-	2	1 699
75.0 - Xaputa	0	68	13	3 674
81.0 - Tamboril	32	30 743	43	32 875
85.0 - Pichelin ou verdinho	682	126 262	132	19 173
86.0 - Verdinhos austrais	90	13 182	24	2 254
87.0 - Espadarte («Xiphias gladius»)	131	178 927	385	502 807
91.0 - Carapaus e chicharos	359	105 586	341	84 358

28 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1996		1997(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4
92.0 - Abadejos rosados	-	-	15	8 949
94.0 - Robalos e baías	15	26 709	42	48 290
95.0 - Douradas	265	123 412	268	119 795
99.0 - Outros	3 199	2 271 844	2 681	2 209 472
70 - Figados, ovas e sêmen	0	407	0	25
0303 - Peixes congelados excepto filetes	24 296	7 624 758	22 371	7 349 789
10 - Salmões do Pacífico	2	318	7	3 921
21 - Trutas	0	4	0	30
90.0 - Outros	0	4	0	30
22 - Salmões do Atlântico	2	2 763	3	2 671
29 - Outros	107	46 712	62	27 053
31 - Alabotes	581	337 848	648	479 558
10.0 - Negros	415	270 527	819	468 183
30.0 - Do Atlântico	7	5 186	29	12 891
90.0 - Alabotes do Pacífico	159	62 155	0	504
32 - Solhas	1 151	534 303	1 093	454 923
33 - Linguados	73	28 105	106	43 598
39 - Outros	309	116 514	586	148 684
10.0 - Azevias	3	3 787	0	13
80.0 - Outros	306	112 727	586	148 671
41 - Atuns brancos	3 092	1 190 049	259	182 018
11.0 - Inteíros	559	228 815	242	177 496
13.0 - Eviscerados, sem gnetras	-	-	7	1 465
90.0 - Outros não destinados à fabricação industrial	2 533	981 234	10	3 057
42 - Albacoras (inteíros)	211	37 690	37	25 409
12.0 - Pesando mais de 10 Kg	-	-	-	-
18.0 - Outros	201	36 042	-	-
52.0 - Pesando até 10 Kg	-	-	34	24 528
58.0 - Outros	-	-	2	582
90.0 - Outros	10	1 648	1	299
43 - Bonitos	33	10 347	137	59 960
11.0 - Inteíros	20	8 384	80	18 991
19.0 - Outros	-	-	56	37 659
90.0 - Outros	13	1 963	1	310
49 - Outros	3	1 086	1	310
- Destinados à fabricação industrial	-	-	-	-
90.0 - Outros	3	1 088	1	310
60 - Bacalhau	3 654	1 159 712	3 549	1 214 558
11.0 - Da espécie «Gadus morhua»	3 417	1 085 432	3 510	1 199 693
19.0 - Da espécie «Gadus ogac»	128	38 685	-	-
90.0 - Da espécie «Gadus macrocephalus»	111	37 615	39	14 865
71 - Sardinhas	4 933	881 483	4 090	822 890
10.0 - Da espécie «Sardina Pilchardus»	4 094	725 691	3 388	684 354
30.0 - Do género sardinops, sardinelas	155	34 724	115	27 671
90.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	37	4 408	63	11 809
91.0 - Espadilhas de 15 de Fev a 15 de Junho	127	21 210	343	60 397
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	520	95 452	181	38 659
72 - Eglefinos ou arincas	17	3 387	3	728
73 - Escamudos negros	-	-	-	-
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	892	72 723	1 125	136 521
10.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	112	8 562	32	2 025
11.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	378	46 100	56	8 037
20.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	180	14 781	1 015	124 424
90.0 - Da espécie «Scomber australasicus»	22	3 300	22	2 035
75 - Esqualos	1 168	259 771	1 729	483 054
20.0 - Cães do mar	-	-	13	3 871
50.0 - Pata-roxas	-	-	-	-
90.0 - Outros	1 168	259 771	1 716	479 183
76 - Enguias	0	35	-	-
77 - Robalos e baías	0	234	1	514
78 - Pescadas	2 464	694 703	1 815	581 881
11.0 - Da África do Sul	2 409	671 838	1 122	350 452
12.0 - Da Argentina	-	-	131	30 220
13.0 - Da Nova Zelândia	-	-	110	62 581
19.0 - Outras	-	-	252	138 628
90.0 - Do género Urophycis	55	22 885	-	-
79 - Outros	5 780	2 237 812	7 085	2 667 228
19.0 - Outros	34	4 878	112	23 390
Do mar:	-	-	-	-
31.0 - Outros	-	-	1 430	325 171
35.0 - Cantarilhos da espécie «Sebastes marinus»	982	245 376	678	235 975
37.0 - Outros cantarilhos	293	98 073	392	119 483
41.0 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	8	2 188	-	-
45.0 - Badejos	-	-	-	-
51.0 - Lingues	7	5 288	3	1 857
65.0 - Anchovas	-	-	-	-
71.0 - Douradas	430	284 543	460	257 936
75.0 - Xaputas	0	84	1	585
81.0 - Tamboril	2	2 288	31	13 249
83.0 - Pichellim ou verdinho	0	82	-	-
87.0 - Espadarte	609	486 585	591	549 732

(a)Dados preliminares

(continua)

28 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
91.0 - Carapaus e chicharos	437	104 009	765	180 829
92.0 - Granadeiros azuis	-	-	33	4 797
93.0 - Abadejos rosados	18	9 184	44	20 462
95.0 - Peixes da espécie «Kathelostoma Giganteum»	0	84	1	143
96.0 - Outros	2 962	1 015 170	2 544	933 557
80 - Figados, ovas e sêmen	24	9 181	35	17 302
0304 - Filetes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	4 182	2 202 685	4 165	2 353 366
10 - Frescos ou refrigerados	92	54 426	136	115 567
11.0 - De trutas	2	1 228	38	45 948
19.0 - De outros peixes de água doce	-	-	1	90
31.0 - De bacalhau	-	-	13	10 328
35.0 - De cantarinhos	0	22	-	-
38.0 - Outros	82	48 715	77	54 798
98.0 - Outra carne de peixe	8	4 481	7	4 403
20 - Filetes congelados	3 117	1 618 779	2 780	1 577 004
13.0 - De salmões-do-pacífico	4	1 051	-	-
19.0 - De outros peixes de água doce	302	121 329	165	88 955
21.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	92	52 593	78	53 882
29.0 - Outros bacalhau	1 452	744 654	1 475	822 743
33.0 - De eglefínos ou arincas	152	82 065	10	4 548
35.0 - Da espécie «Sebastes marinus»	-	-	-	-
37.0 - De cantarinhos	179	103 278	105	80 216
43.0 - De língues	2	1 302	6	3 750
45.0 - De atum	104	53 821	14	9 643
51.0 - Da espécie «Scomber australasicus»	1	282	-	-
53.0 - Outros	-	-	21	9 481
55.0 - Pescada da África do Sul	-	-	38	11 546
56.0 - Pescada da Argentina	-	-	52	23 372
57.0 - De pescada do género Merluccius	290	107 309	-	-
58.0 - Outros	-	-	276	111 211
59.0 - De pescada do género Urophycis	20	6 005	42	20 829
61.0 - Cães do mar	-	-	-	-
71.0 - De solhas	0	2	1	1 281
73.0 - De azevias	-	-	-	-
83.0 - De tamboril	-	-	0	183
85.0 - De escamudo do Alasca	-	-	-	-
87.0 - De espadarte	-	-	-	-
91.0 - De granadeiros azuis	-	-	23	11 294
96.0 - Outros	519	345 088	474	324 070
97.0 - Outros	-	-	-	-
90 - Outros:	983	529 480	1 249	660 795
05.0 - Surimi	-	-	1	300
10.0 - De peixes de água doce	0	112	-	-
31.0 - De cantarinhos	521	302 660	266	152 303
35.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	208	97 058	269	135 612
38.0 - De bacalhau da espécie («Gadus morhua»)	36	15 068	417	233 969
39.0 - Outros	2	1 396	0	231
47.0 - De pescada do Género Merluccius	57	36 670	17	8 089
49.0 - De pescada do Género Urophycis	-	-	-	-
51.0 - De areiro	-	-	7	3 784
57.0 - De tamboril	0	142	-	-
65.0 - De espadarte	-	-	36	33 451
97.0 - Outros	159	76 374	236	93 056
0305 - Peixes sacos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	5 225	3 296 550	4 386	3 056 221
10 - Farinhas e "pellets"	0	444	36	4 510
20 - Figados e ovas (fumados, salgados, salmoura)	0	327	2	1 825
30 - Filetes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	35	15 378	0	305
11.0 - De bacalhau «Gadus macrocephalus»	34	14 520	-	-
19.0 - De bacalhau (outros)	1	858	0	305
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	2	5 389	3	6 566
42 - Arenques	-	-	-	-
49 - Outros:	3	7 752	1	4 654
20.0 - Alabote do Atlântico	2	4 211	-	-
30.0 - Cavalas, cavalinhas e sardas	-	-	0	173
40.0 - Trutas	-	-	-	-
45.0 - Trutas (Salmo trutta)	0	891	0	402
80.0 - Outros	1	2 650	1	4 079
51 - Bacalhau	1 480	1 366 734	1 880	1 758 658
10.0 - Secos, não salgados	19	15 291	10	8 727
90.0 - Secos e salgados	1 461	1 351 443	1 870	1 749 931
59 - Outros:	142	134 775	41	51 151
19.0 - Secos e salgados	56	58 875	30	35 644
90.0 - Outros	86	76 100	11	15 507
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura	-	-	-	-
61 - Arenques	0	68	-	-
62 - Bacalhau	3 376	1 707 530	2 178	1 121 682
63 - Anchovas	-	-	0	523
45.0 - Trutas (Salmo trutta)	-	-	x	x
80.0 - Outros	-	-	x	x

(a) Dados preliminares

(continua)

28 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1996		1997(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
89 - Outros:	187	58 153	245	108 337
10.0 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	-	-	-	-
90.0 - Outros	187	58 153	245	108 337
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	3 189	4 822 581	3 328	4 916 658
Congelados:				
11 - Lagostas	55	142 080	28	75 877
10.0 - Caudas de lagostas	0	148	-	-
90.0 - Outras	55	141 932	28	75 877
12 - Lavagantes	-	-	0	960
10.0 - Inteíros	-	-	-	-
90.0 - Inteíros	-	-	0	960
13 - Camarões	2 072	2 630 000	2 039	2 642 061
10.0 - Da família «Pandalidae»	9	28 515	109	101 951
30.0 - Do género «Crangon»	-	-	-	-
40.0 - Gambas brancas	-	-	433	375 235
50.0 - Do género «Penaeus»	-	-	300	527 135
80.0 - Outros	2 063	2 603 485	1 197	1 637 740
14 - Caranguejos	121	107 799	171	164 351
10.0 - Caranguejos das espécies «Paralitodes camchaticus, Chionoecetes spp, Callinectes sapidus»	0	398	33	14 196
30.0 - Sapateira	83	48 114	22	14 551
90.0 - Outros	58	61 289	116	135 604
19 - Outros:	114	165 881	244	271 796
10.0 - Lagostins de água doce	4	4 120	7	3 802
30.0 - Lagostins («Nephrops norvegicus»)	19	29 205	50	96 001
90.0 - Outros	91	132 538	187	171 993
Não congelados:				
21 - Lagostas	83	430 420	41	238 522
22 - Lavagantes	1	3 139	1	3 820
10.0 - Vivos	1	3 139	0	1 290
91.0 - Inteíros	-	-	-	-
99.0 - Outros	-	-	1	2 530
23 - Camarões	332	788 985	536	1 180 488
10.0 - Da família «Pandalidae»	57	148 587	84	210 753
31.0 - Frescos refrigerados ou cozidos	-	-	0	462
39.0 - Outros	219	523 264	320	745 667
90.0 - Outros	56	119 134	132	223 606
24 - Caranguejos	281	104 875	141	51 206
10.0 - Das espécies «Paralitodes camchaticus» e Chionoecetes	133	29 203	77	19 545
30.0 - Sapateira	55	42 766	23	19 733
90.0 - Outros	93	32 706	41	11 928
29 - Outros:	130	249 822	129	287 577
10.0 - Lagostins de água doce	37	12 353	1	852
30.0 - Lagostins	50	162 374	68	200 910
90.0 - Outros	43	74 895	60	85 815
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados	10 413	5 486 251	8 261	4 256 890
10 - Ostras	29	13 131	26	9 042
10.0 - Ostras planas vivas	18	9 293	13	7 049
90.0 - Outras	11	3 838	13	1 993
21 - Vieiras e outros mariscos vivos frescos ou refrigerados	109	51 885	73	47 573
29 - Outros:	655	244 587	326	158 899
10.0 - Vieiras congeladas	0	306	-	-
90.0 - Outros	655	244 281	326	158 899
31 - Vivos, frescos ou refrigerados	4	806	2	318
10.0 - Mytilus spp	4	806	2	199
90.0 - Perna spp	-	-	0	120
39 - Outros	12	5 888	10	4 303
10.0 - Mytilus spp	8	4 577	7	3 180
90.0 - Perna spp	4	1 311	3	1 123
41 - Chocos e sepiolas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	269	159 371	191	173 165
10.0 - Chocos, potas e lulas	206	111 387	115	109 382
91.0 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	0	215	-	-
99.0 - Outras potas e lulas	63	47 789	76	63 803
49 - Outros:	3 573	1 013 127	4 230	1 164 169
Congelados:				
11.0 - Do género «Sepioteuthis»	26	11 170	5	3 585
18.0 - Outros	372	99 788	251	106 419
19.0 - Outros chocos	-	-	-	-
31.0 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	146	54 756	100	50 709
33.0 - Loligo pealei	-	-	214	86 247
35.0 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	2 217	471 268	8	4 081
38.0 - Outras potas e lulas	236	96 211	1 956	486 746
51.0 - («Ommastrephes sagittatus»)	-	-	-	-
59.0 - Outras	186	59 694	97	25 714
71.0 - Chocos e sepiolas	98	37 258	387	179 953
99.0 - Outros	292	182 984	1 212	220 715
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	1 799	1 526 829	1 224	1 216 812
59 - Outros:	1 637	1 688 517	975	977 483
10.0 - Congelados	1 811	1 659 410	962	971 978

(a)Dados preliminares

(continua)

25 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
90.0 - Outros	26	9 107	13	5 505
60 - Caracóis excepto do mar	43	28 112	50	32 738
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	1 333	454 453	475	287 810
99 - Outros:	950	301 745	679	184 777
Congelados				
11.0 - (<i>Illex spp.</i>)	-	-	324	70 470
13.0 - Palurdes ou ameijoas	360	48 024	121	26 990
18.0 - Outros invertebrados aquáticos	89	42 203	93	21 708
19.0 - Outros invertebrados aquáticos	-	-	-	-
90.0 - Outros	521	211 518	141	65 609
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	198	6 126	0	0
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	-	-	-	-
90.0 - Outros	-	-	-	-
0508 - Coral e similares	3	211	-	-
0509 - Esponjas naturais	-	-	-	-
10.0 - Em bruto	-	-	-	-
90.0 - Outras	-	-	-	-
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo humano	195	5 915	x	x
91 - Animais mortos do capítulo 3	195	5 915	x	x
10.0 - Desperdícios de peixe	195	5 915	x	x
90.0 - Outros	-	-	x	x
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	118	388 635	167	504 960
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	118	388 635	167	504 960
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos oleaginosos	118	388 635	167	504 960
31 - Agar - agar	118	388 635	167	504 960
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	3 294	1 973 304	2 508	1 729 138
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	3 294	1 973 304	2 508	1 729 138
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	3 294	1 973 304	2 508	1 729 138
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas fracções	1 647	986 652	1 254	864 569
10.0 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UI por grama	20	4 760	1	3 723
91.0 - De alabotes	-	-	24	8 518
99.0 - Outros	1 627	981 892	1 229	852 330
20 - Gorduras e óleos de peixe e respectivas fracções, excepto óleos de fígado	619	47 192	876	89 524
10.0 - Fracções sólidas	17	1 361	-	-
90.0 - Outros	602	45 831	876	89 524
30 - Gorduras e óleos de mamíferos e respectivas fracções:	1	895	-	-
19.0 - Outros	-	-	-	-
90.0 - Outros	1	895	-	-
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidos alcoólicos e vinagres, tabacos	34 203	18 976 378	26 602	15 518 933
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	32 003	18 879 204	25 655	15 426 931
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, crustáceos ou moluscos	2	1 428	2	752
10.0 - Em embalagem de conteúdo n sup a 1Kg	2	1 098	1	71
90.0 - Outros	0	330	1	681
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o caviar e seus sucedâneos	32 001	18 877 776	25 653	15 426 179
11 - Salmões	126	103 187	42	40 015
12 - Arenques	1	937	-	-
10.0 - Filetes crus	1	312	-	-
91.0 - Em recipientes hermeticamente fechados	0	563	-	-
99.0 - Outros	0	62	-	-
13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	17 539	8 209 703	16 377	8 114 262
11.0 - Em azeite de oliveira	4 673	2 907 055	3 992	2 722 455
19.0 - Outras	11 982	4 906 592	11 586	5 060 274
90.0 - Outros	884	396 056	819	331 533
14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	6 396	4 563 395	3 624	2 837 434
11.0 - Salmões	-	-	1 899	1 405 812
12.0 - Lombos	272	184 671	-	-
14.0 - Outros	1 911	1 304 391	-	-
16.0 - Lombos	23	27 455	308	286 946

(a)Dados preliminares

(continua)

28 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	PORTUGAL			
	1996		1997(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	2	3
18.0 - Outros	4 183	3 039 883	1 416	1 144 216
90.0 - Bonitos	7	6 995	1	460
15 - Cavalas, cavalinhas e sardas da espécie «Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	2 872	2 212 447	2 794	2 040 808
11.0 - Filletes	2 474	2 023 819	2 247	1 872 479
19.0 - Outros	398	188 628	547	188 329
16 - Anchovas	186	223 421	83	118 882
19 - Outros:	20	17 561	89	49 615
10.0 - Salmonídeos, excepto salmões	0	5	0	260
39.0 - Outros	-	-	4	6 705
91.0 - Filletes crus	4	4 652	3	2 943
92.0 - Bacalhaus	10	7 358	32	20 302
93.0 - Escamudo do Alasca	-	-	1	1 694
94.0 - Pescadas	3	3 360	0	18
98.0 - Outros	3	2 186	29	17 693
20 - Outras preparações e conservas de peixe	4 873	3 542 928	2 663	2 220 005
10.0 - De salmão	1	3 971	0	82
30.0 - De salmonídeos	44	30 111	33	21 627
40.0 - De anchovas	113	189 788	107	173 981
50.0 - De sardinhas, bonitos, cavalas e cavalinhas	605	330 852	398	326 261
70.0 - De atuns, bonitos listrados e do género Euthynnus	3 899	2 752 247	1 879	1 453 261
90.0 - De outros peixes	211	235 961	246	244 793
30 - Caviar e seus sucedâneos	8	4 197	1	5 158
10.0 - Caviar (ovas de esturção)	0	361	1	5 100
90.0 - Sucadâneos de caviar	8	3 836	0	58
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	290	114 801	163	78 926
10 - Caranguejos	1	867	1	823
20 - Camarões	1	1 642	7	5 855
10.0 - Em recipientes herméticamente fechados	0	76	-	-
91.0 - Em embal imediatas conteúdo n sup 2 Kg	1	1 141	4	3 416
99.0 - Outros	0	425	3	2 439
40 - Outros crustáceos	19	18 061	0	250
90 - Outros	269	98 231	155	71 998
11.0 - Em recipientes herméticamente fechados	9	7 599	1	936
19.0 - Outros	26	15 228	0	450
30.0 - Outros	33	24 278	13	10 967
90.0 - Outros invertebrados aquáticos	201	49 126	141	59 645
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	2 200	97 174	1 147	92 002
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	415	45 303	416	51 437
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	415	45 303	416	51 437
2309 - Preparação dos tipos utilizados na alimentação de animais	1 785	51 871	731	40 565
90 - Outros	1 785	51 871	731	40 565
10.0 - Solúveis de peixe	1 785	51 871	731	40 565
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo	1	18 042	16	67 085
Capítulo 43 - Peles	1	18 042	16	67 085
4302 - Peles com pêlo	1	18 042	-	-
19 - Outras	1	18 042	-	-
50.0 - De lontra marinha ou nutria	1	18 042	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo	-	-	16	67 085
10 - Vestuário e seus acessórios	-	-	16	67 085
10.0 - De peles com pêlo de bôbas-foca	-	-	16	67 085
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	2 480	2 303 892	2 295	2 131 994
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	2 480	2 303 892	2 295	2 131 994
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	2 480	2 303 892	2 295	2 131 994
11 - Redes confeccionadas para a pesca	2 480	2 303 892	2 295	2 131 994
De nylon:	581	820 815	1 749	1 524 937
11.0 - De cordéis, cordas ou cabos	581	820 815	1 749	1 524 937
19.0 - Outras	553	562 794	356	394 824
Outras:	1 346	1 120 002	185	201 683
91.0 - De cordéis, cordas ou cabos	1 346	1 120 002	185	201 683
99.0 - De fios	0	281	5	10 550
SECÇÃO XIV - Pérolas	0	7 946	0	5 098
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	0	7 946	0	5 098
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	0	7 946	0	5 098
10.0 - De pérolas naturais ou cultivadas	0	7 946	0	5 098

(a)Dados preliminares

(continua)

28 - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 - 1997			
	PORTUGAL			
	1996		1997(a)	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
SECÇÃO XVII - Material de transporte	2 920	2 233 278	219	203 700
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	2 920	2 233 278	219	203 700
8902 - Barcos de pesca	2 920	2 233 278	219	203 700
12.0 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas	2 344	1 920 155	25	8 500
18.0 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas	568	304 803	57	87 452
90.0 - Outros	8	8 318	137	127 748
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	250	1 113 054	14	68 659
Capítulo 95 - Artigos para desporto	250	1 113 054	14	68 659
9507 - Canas de pesca, anzóis e camarãoiros	250	1 113 054	14	68 659
10 - Canas de pesca	12	61 006	7	36 865
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	201	973 810	-	-
10.0 - Anzóis não montados	169	175 070	-	-
90.0 - Outros	32	798 540	-	-
30 - Carretos (molinetes) de pesca	10	38 786	7	31 794
90 - Outros	27	39 652	-	-

9 - CONSUMO

29 - CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS PROVENIENTES DA PESCA, PELA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA, PRODUÇÃO OBTIDA E VALOR DAS VENDAS

Unidade: t 1992 - 1995				
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	PORTUGAL			
	Quantidades Produzidas			
	1992	1993	1994(a)	1995(a)
Produtos	2	3	4	5
TOTAL	111 632	113 417	122 582	140 769
Dos quais:				
Pescada congelada	4 742	3 622	4 661	4 986
Sardinha congelada	3 224	2 208	2 904	2 266
Filetes de peixe, congelados	6 827	3 206	2 628	3 617
Bacalhau salgado seco	42 053	45 807	50 366	54 539
Lulas congeladas	2 708	1 342	3 122	4 793
Potas congeladas	1 066	815	270	538
Chocos congelados	363	314	215	296
Polvos congelados	1 226	871	1 261	1 273
Preparações e conservas de sardinha em azeite	3 399	3 903	4 589	3 969
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	7 719	11 206	12 944	12 590
Preparações e conservas de sardinha em tomate	4 007	4 568	5 219	5 596
Conservas de atum em azeite	3 661	3 339	1 349	2 944
Conservas de atum em outros óleos vegetais	9 640	5 521	6 446	8 840
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	3 935	4 450	2 952	3 428
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	1 582	766	1 776	476

(a) Dados provisórios

Unidade: t 1992 - 1995				
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	PORTUGAL			
	Quantidades Vendidas			
	1992	1993	1994(a)	1995(a)
Produtos	2	3	4	5
TOTAL	109 350	113 571	126 395	138 835
Dos quais:				
Pescada congelada	4 839	3 159	4 733	5 099
Sardinha congelada	3 828	2 298	2 656	2 259
Filetes de peixe, congelados	6 396	3 172	2 576	3 540
Bacalhau salgado seco	41 473	45 318	50 301	54 685
Lulas congeladas	2 792	1 437	3 150	4 948
Potas congeladas	1 043	914	281	567
Chocos congelados	390	314	264	303
Polvos congelados	1 199	1 005	1 268	1 280
Preparações e conservas de sardinha em azeite	3 029	3 665	4 444	4 206
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	8 116	10 949	12 046	12 511
Preparações e conservas de sardinha em tomate	3 809	4 405	5 078	5 677
Conservas de atum em azeite	3 276	3 122	1 464	2 854
Conservas de atum em outros óleos vegetais	9 513	6 794	6 587	9 405
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	3 935	3 667	3 000	3 413
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	1 530	660	1 848	422

(a) Dados provisórios

Unidade: 1 000 esc. 1992 - 1995				
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA	PORTUGAL			
	Valor das Vendas			
	1992	1993	1994(a)	1995(a)
Produtos	2	3	4	5
TOTAL	71 088 748	70 311 319	75 887 028	85 286 705
Dos quais:				
Pescada congelada	2 023 748	1 298 628	2 184 938	2 045 651
Sardinha congelada	496 470	509 712	568 095	475 945
Filetes de peixe, congelados	2 233 772	1 438 875	1 258 576	1 725 155
Bacalhau salgado seco	35 957 091	36 798 216	41 548 626	45 279 180
Lulas congeladas	681 228	540 860	914 055	933 394
Potas congeladas	202 013	215 459	82 427	185 251
Chocos congelados	185 962	159 293	198 485	185 755
Polvos congelados	822 822	870 686	1 049 193	1 140 636
Preparações e conservas de sardinha em azeite	1 545 951	2 090 476	2 328 256	2 478 773
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	3 387 803	4 138 382	4 667 619	5 835 783
Preparações e conservas de sardinha em tomate	1 552 152	1 750 892	2 108 182	2 645 805
Conservas de atum em azeite	2 310 444	1 717 356	1 305 776	2 462 805
Conservas de atum em outros óleos vegetais	6 374 904	4 797 691	3 513 678	5 408 608
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	4 157 844	1 833 446	1 468 332	2 130 984
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	532 622	250 910	427 052	194 466

(a) Dados provisórios

30 - PRODUÇÃO DE SAL MARINHO POR NUTS II, NO CONTINENTE

1992 - 1996					
NUTS II	Toneladas				
	1992	1993	1994	1995	1996
1	3	4	5	6	7
Continente	132 451	88 177	101 220	27 903	91 049
Norte	-	-	-	-	-
Centro	10 303	10 485	5 848	5 055	3 555
Lisboa e Vale do Tejo	16 212	10 206	11 184	5 639	2 462
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	105 936	67 486	84 188	17 209	85 032

(continua)

30 - PRODUÇÃO DE SAL MARINHO POR NUTS II, NO CONTINENTE (continuação)

NUTS II	1997		
	Nº Salinas	ha	t
1	2	3	4
Continente	296	1 865	73 987
Norte	-	-	-
Centro	103	310	1 887
Lisboa e Vale do Tejo	123	441	2 445
Alentejo	-	-	-
Algarve	70	1 114	69 655

10 - PREÇOS

31 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Unidade: Esc/Kg									1995 - 1997		
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	252	245	262	280	250	264	223	236	265	161	194	230
PEIXES DIÁDROMOS	1 339	1 212	1 431	1 339	1 212	1 431	-	-	-	-	-	-
Enguias	1 530	1 689	1 696	1 530	1 689	1 696	-	-	-	-	-	-
Salmão	x	x	751	x	x	751	-	-	-	-	-	-
Savel	1 348	624	1 084	1 348	624	1 084	-	-	-	-	-	-
Savelha	115	118	90	115	118	90	-	-	-	-	-	-
Trutas	x	x	688	x	x	688	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	199	208	218	200	207	213	219	232	256	161	193	230
Abroteas	476	462	468	514	506	518	434	415	425	453	500	461
Areeiro e Carta	561	554	611	561	554	611	-	-	-	-	-	-
Atum e similares	152	185	259	580	578	737	130	139	146	136	186	284
Bacalhau	122	114	899	122	114	899	-	-	-	-	-	-
Badejo	713	747	910	713	746	908	-	-	491	-	858	795
Besugo	774	763	786	784	778	826	450	373	346	755	802	969
Bica	1 017	873	789	1 025	872	789	-	-	-	889	897	1 067
Biqueirão	219	287	367	219	287	367	-	-	-	-	-	-
Boga	68	71	66	53	56	50	147	141	117	211	190	154
Cachuchos	542	475	418	542	475	418	-	-	-	-	-	-
Cações	165	178	302	340	288	386	107	124	252	167	130	114
Cantarilhos	458	453	447	458	453	447	-	-	-	-	-	-
Carapau	185	186	185	184	186	185	179	-	-	325	-	-
Carapau Negro	73	135	113	73	76	79	x	142	96	x	252	196
Cavala	60	54	44	33	34	29	135	110	87	110	87	69
Cherne	1 640	1 725	1 934	1 880	2 067	2 282	1 301	1 327	1 515	1 297	1 581	1 991
Congro ou Safio	374	387	412	401	415	454	242	258	261	135	146	151
Corvinas	692	857	1 065	692	857	1 065	-	-	-	x	x	-
Dourada	1 341	1 392	1 500	1 347	1 391	1 499	-	-	-	236	-	266
Faneca	411	441	452	411	441	452	-	-	-	-	-	-
Galo Negro	973	1 012	1 102	987	1 018	1 105	755	769	910	-	-	-
Garoupas	818	949	922	840	921	883	718	786	775	1 183	1 466	1 446
Goraz	1 243	1 207	1 299	1 389	1 277	1 379	1 173	1 151	1 246	990	1 231	1 083
Imperador	617	638	719	611	623	640	625	654	837	-	-	-
Linguado e Azevia	1 325	1 468	1 638	1 325	1 468	1 638	-	-	-	-	-	-
Pargos	936	1 007	1 119	917	993	1 288	1 057	1 015	1 014	1 124	1 267	729
Peixe-Espada	336	320	323	354	339	356	149	142	131	321	278	331
Peixe-Espada Preto	212	233	255	235	261	301	-	-	-	183	202	214
Pescada Branca	781	742	858	785	745	862	283	341	349	1 485	1 123	1 309
Pescadas (outras)	365	500	503	365	500	503	x	x	x	x	x	x
Pregado	1 868	2 116	2 345	1 868	2 116	2 345	-	-	-	-	-	-
Ralas	402	401	408	418	417	431	44	55	55	103	90	46
Robalos	1 624	1 541	1 819	1 628	1 544	1 824	-	-	-	383	252	406
Rodvalho	1 668	1 872	2 014	1 668	1 872	2 014	-	-	-	-	-	-
Ruivos	275	277	270	275	277	270	-	-	-	-	-	283
Salma	121	144	109	119	141	108	134	165	120	482	622	827
Salmonetas	1 591	1 826	1 633	1 624	1 882	1 653	669	857	965	940	817	906
Sarda	47	59	68	47	59	68	-	-	-	-	-	-
Sardinha	63	82	85	63	82	85	-	-	578	223	-	148
Sargos	664	690	664	673	698	669	499	486	538	639	748	834
Solhas	518	518	589	518	518	589	-	-	-	-	-	-
Tainhas	71	90	93	64	84	87	211	247	191	265	318	651
Tamboril	903	856	845	913	862	849	328	302	328	-	-	-
Verdinho	118	116	97	116	116	97	-	-	-	-	-	-
Xaputa	385	299	326	385	299	326	-	-	-	-	-	-

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

31 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a) (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Unidade: Esc/Kg 1995 - 1997											
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CRUSTÁCEOS	1 739	1 844	1 916	1 728	1 848	1 841	2 273	1 609	605	636	234	486
Camarões	1 860	2 157	2 251	1 860	2 157	2 251	-	-	-	-	-	1 000
Caranguejos	46	46	50	45	46	44	236	-	367	-	-	487
Gambas	3 293	2 374	2 246	3 293	2 374	2 246	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	3 157	3 944	4 012	3 093	4 012	4 144	3 620	3 095	3 115	-	-	-
Lagostim	3 241	3 456	3 125	3 241	3 456	3 125	-	-	-	-	-	-
Santola	351	417	423	360	430	420	268	167	382	256	-	370
MOLUSCOS	486	480	627	488	481	481	355	426	604	494	565	430
Amêijoas	264	244	263	264	243	262	567	524	1 001	-	-	-
Berbigão	60	53	65	60	53	65	-	-	-	-	-	-
Búzios	563	564	554	562	564	554	-	-	428	-	-	639
Choco	692	557	701	692	557	701	-	-	-	-	-	885
Conquilha	395	382	324	395	382	324	-	-	-	-	-	-
Longoirões	124	214	228	124	214	228	-	-	-	-	-	-
Lulas	744	810	908	856	987	1 021	340	405	604	540	510	418
Mexilhão	64	58	47	64	58	47	-	-	-	-	-	-
Ostras	54	182	217	54	182	-	-	-	-	-	-	-
Polvos	643	687	759	642	687	760	696	651	616	1 035	-	1 127
Potas	499	351	316	499	351	316	-	-	-	-	-	824
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	4 379	3 819	5 993	4 379	3 819	5 993	-	-	-	-	-	-
Lampreia	4 379	3 819	5 993	4 379	3 819	5 993	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	556	668	510	556	668	510	x	x	x	x	x	x
Fígados	105	243	432	105	243	432	x	x	x	x	x	x
Óleos	99	95	107	99	95	107	x	x	x	x	x	x
Ouriços	170	-	-	170	-	-	x	x	x	x	x	x
Ovas	1 084	1 069	1 167	1 084	1 069	1 167	x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11 - INVESTIMENTO

32 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶ Esc

1997

MEDIDAS	Custo Total Elegível	Despesas Públicas									Sector Privado
		TOTAL	Subvenções Comunitárias				Contrapartida Pública Nacional				
			TOTAL	FEDER	FSE	IFOP	TOTAL	Administração	Orçamento	Outra	
								Central	Seg. Social		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL											
Programado	12505	10472	7895	304	965	6626	2577	2255	-	322	2033
Homologado	9392	6416	4999	124	49	4826	1417	1401	3	13	2976
Realizado	8058	6363	4941	124	44	4773	1422	1407	3	12	1695
Real./Programado	64%	61%	63%	41%	5%	72%	55%	62%		4%	83%
Estruturas de Pesca (1)											
Programado	7535	6069	4735	-	-	4735	1334	1334	-	-	1466
Homologado	5308	3555	2885	-	-	2885	670	670	-	-	1753
Realizado	5447	4208	3349	-	-	3349	859	859	-	-	1239
Real./Programado	72%	69%	71%			71%	64%	64%			85%
Transformação e comercialização dos produtos da pesca e equipamentos dos portos de pesca (2)											
Programado	3278	2711	1891	-	-	1891	820	820	-	-	567
Homologado	3853	2831	1941	-	-	1941	690	690	-	-	1222
Realizado	2386	1931	1424	-	-	1424	507	507	-	-	455
Real./Programado	73%	71%	75%			75%	62%	62%			80%
Prospecção e investigação científica (3)											
Programado	405	405	304	304	-	-	101	101	-	-	-
Homologado	165	165	124	124	-	-	41	41	-	-	-
Realizado	165	165	124	124	-	-	41	41	-	-	-
Real./Programado	41%	41%	41%	41%			41%	41%			
Valorização profissional (3)											
Programado	1287	1287	965	-	965	-	322	-	-	322	-
Homologado	66	65	49	-	49	-	18	-	3	13	1
Realizado	60	59	44	-	44	-	15	-	3	12	1
Real./Programado	5%	5%	5%		5%		5%			4%	

(1) - A Medida "Estruturas de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Ajustamento do Esforço de Pesca"
- b) "Renovação e Modernização da Frota de Pesca"
- c) "Desenvolvimento da Aquicultura"
- d) "Protecção de Zonas Marinhas"

(2) - A Medida "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Equipamento dos Portos de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura"
- b) "Promoção dos Produtos da Pesca"
- c) "Modernização dos Equipamentos dos Portos de Pesca"

(3) - Medidas que influenciam indirectamente o sistema produtivo das pescas

Nota: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE - Fundo Social Europeu

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

33 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO AJUSTAMENTO DO ESFORÇO DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶Esc

1997

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários
		Total	Sub. Comunitárias	Contrapartida Pública Nacional					
			IFOP	total	OE	OSS	Outras		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE									
	Aprovado	492	492	369	123	123	-	-	-
	Executado	1718	1718	1289	429	429	-	-	-
Norte									
	Aprovado	195	195	146	49	49	-	-	-
	Executado	325	325	244	81	81	-	-	-
Centro									
	Aprovado	71	71	53	18	18	-	-	-
	Executado	489	489	367	122	122	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo									
	Aprovado	125	125	94	31	31	-	-	-
	Executado	453	453	340	113	113	-	-	-
Alentejo									
	Aprovado	60	60	45	15	15	-	-	-
	Executado	67	67	50	17	17	-	-	-
Algarve									
	Aprovado	41	41	31	10	10	-	-	-
	Executado	384	384	288	96	96	-	-	-

34 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À RENOVACÃO E MODERNIZAÇÃO DA FROTA DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

Unidade: 10⁶Esc

1997

NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas					Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
			Total	Sub. Comunitárias IFOP	Contrapartida Pública Nacional					
					total	OE	OSS	Outras		
1		2	3	4	5	6	7	8	10	
CONTINENTE	Aprovado	3504	2102	1751	351	351	-	-	1402	-
	Executado	3022	1954	1627	327	327	-	-	1068	-
Norte	Aprovado	1000	600	500	100	100	-	-	400	-
	Executado	906	604	504	100	100	-	-	302	-
Centro	Aprovado	593	356	297	59	59	-	-	237	-
	Executado	582	344	287	57	57	-	-	238	-
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	827	496	413	83	83	-	-	331	-
	Executado	850	583	484	99	99	-	-	267	-
Alentejo	Aprovado	17	10	8	2	2	-	-	7	-
	Executado	31	21	17	4	4	-	-	10	-
Algarve	Aprovado	1067	640	533	107	107	-	-	427	-
	Executado	653	402	335	67	67	-	-	251	-

Nota: OE - Orçamento de Estado
OSS - Orçamento da Segurança Social

35 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

		Unidade: 10 ⁶ Esc							1997	
NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas					Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
			Total	Sub. Comunitárias	Financiamento Público Nacional					
					IFOP	Contribuição Nacional Total	OE			OSS
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE										
	Aprovado	879	527	439	88	88	-	-	352	-
	Executado	406	235	207	26	26	-	-	171	-
Norte										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	25	16	12	2	2	-	-	9	-
Centro										
	Aprovado	255	153	128	25	25	-	-	102	-
	Executado	75	48	43	5	5	-	-	27	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	237	142	118	24	24	-	-	95	-
	Executado	10	6	5	1	1	-	-	4	-
Alentejo										
	Aprovado	387	232	193	39	39	-	-	155	-
	Executado	34	23	19	4	4	-	-	11	-
Algarve										
	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	262	142	128	14	14	-	-	120	-

36 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À PROTECÇÃO DE ZONAS MARINHAS, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PESCAS

		Unidade: 10 ⁶ Esc							1997	
NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas					Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
			Total	Sub. Comunitárias	Financiamento Público Nacional					
				IFOP	Contribuição Nacional Total	OE	OSS			Outras
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE	Aprovado	163	163	122	41	41	-	-	-	-
	Executado	35	35	26	9	9	-	-	-	-
Norte	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	Aprovado	163	163	122	41	41	-	-	-	-
	Executado	35	35	26	9	9	-	-	-	-

37 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DOS PORTOS DE PESCA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PISCAS

		Unidade: 10 ⁶ Esc							1997	
NUTS II		Custo Total	Total	Sub. Comunitárias IFOP	Despesas Públicas			Sector Privado	Empréstimos Comunitários	
					Necessidade de Financiamento Público Nacional					
					Contribuição Nacional Total	OE	OSS			Outras
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
CONTINENTE	Aprovado	1084	798	532	268	268	-	-	268	-
	Executado	1415	1277	923	354	354	-	-	138	-
Norte	Aprovado	200	150	100	50	50	-	-	50	-
	Executado	111	93	62	31	31	-	-	18	-
Centro	Aprovado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Executado	619	608	453	155	155	-	-	11	-
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	832	824	416	208	208	-	-	208	-
	Executado	342	255	170	85	85	-	-	87	-
Alentejo	Aprovado	20	15	10	5	5	-	-	5	-
	Executado	14	12	8	4	4	-	-	2	-
Algarve	Aprovado	12	9	6	3	3	-	-	3	-
	Executado	329	309	230	79	79	-	-	20	-

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA PESCA E DA AQUICULTURA, NO CONTINENTE
INTERVENÇÃO OPERACIONAL DAS PISCAS

		Unidade: 10 ⁶ Esc							1997
NUTS II		Custo Total	Total Despesas Públicas	Sub. Comunitárias IFOP	Necessidade de Financiamento Público Nacional			Sector Privado	Empréstimos Comunitários
					Contribuição Nacional Total	OE	OSS		
					Contribuição Nacional Total	OE	OSS		
1		2	3	4	5	6	7	8	9
CONTINENTE	Aprovado	2858	1728	1328	398	398	-	-	930
	Executado	919	801	461	140	140	-	-	318
Norte	Aprovado	462	300	231	89	89	-	-	162
	Executado	121	91	70	21	21	-	-	30
Centro	Aprovado	790	514	395	119	119	-	-	278
	Executado	183	113	87	26	26	-	-	70
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	880	558	430	129	129	-	-	301
	Executado	194	97	73	24	24	-	-	97
Alentejo	Aprovado	322	209	161	48	48	-	-	113
	Executado	82	53	41	12	12	-	-	29
Algarve	Aprovado	222	144	111	33	33	-	-	78
	Executado	339	247	190	57	57	-	-	92

11 - INVESTIMENTO

39 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA CO-FINANCIADOS NO CONTINENTE

INICIATIVA COMUNITÁRIA PESCA

Unidade: 10⁶Esc

1997

Empreendimentos	Custo Total	Despesas Públicas									Sector Privado
		Total	Subvenções Comunitárias				Contrapartida Pública Nacional				
			Total	FEDER	FSE	IFOP	Total	Administração	Administração	OSS	
								Central	Regional		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TOTAL											
Programado	2558	1962	1325	-	132	1183	637	549	67	21	596
Aprovado	795	604	407	-	34	373	197	186	-	11	186
Realizado	152	122	82	-	6	76	40	38	-	2	30
Real/Programado	6%	6%	6%	-	5%	6%	6%	7%	-	10%	5%
Reestruturação sectorial											
Programado	2386	1790	1183	-	-	1183	597	549	48	-	596
Aprovado	745	559	373	-	-	373	186	186	-	-	186
Realizado	143	114	76	-	-	76	38	38	-	-	29
Real/Programado	6%	6%	6%	-	-	6%	6%	7%	-	-	5%
Qualificação profissional											
Programado	172	172	132	-	132	-	40	-	19	21	
Aprovado	50	45	34	-	34	-	11	-	-	11	5
Realizado	9	8	6	-	6	-	2	-	-	2	1
Real/Programado	5%	5%	5%	-	5%	-	5%	-	-	10%	

40 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA NÃO CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE

Unidade: 10⁶Esc

1997

Empreendimentos	Dotação Inicial (1)	Dotação Ajustada (2)	Execução	Taxa de Execução (%)
1	2	3	4	5
Divulgação e Promoção dos Produtos da Pesca	100 000	4 300	3 326	77
Apoio à Melhoria e Promoção dos Produtos da Pesca	500 000	618 800	604 026	98
Racionalização da Exploração Pesqueira	390 000	312 740	288 791	92
Desenvolvimento da Aquicultura	270 000	180 580	161 955	90
Prospecção e Avaliação de Recursos Vivos na ZEE Nacional	260 363	242 299	200 565	83

(1) - Inscrita no Cap.50 do Orçamento de Estado

(2) - Inclui a cláusula de convergência e alterações orçamentais

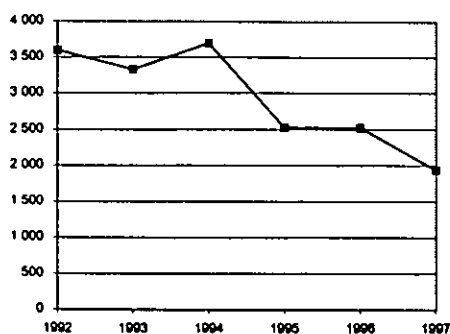
12 - ENSINO

41 - ESCOLAS DE PESCA EXISTENTES E RESPECTIVO MOVIMENTO ESCOLAR, NO CONTINENTE

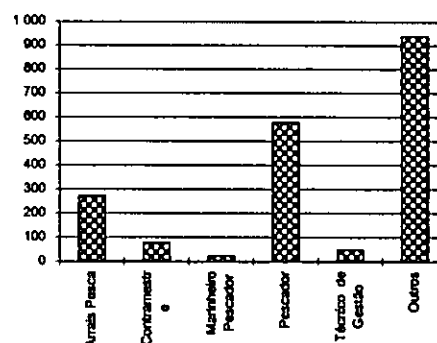
1992 - 1997					
ANOS	Escolas existentes	Alunos		Corpo docente	
		Inscritos	Que tiveram aproveitamento no curso	Professores	Outros
1	2	3	4	5	6
1992	10	3 599	2 316	18	331
1993	10	3 325	2 710	41	409
1994	11	3 694	2 327	41	409
1995	11	2 527	2 190	76	438
1996	10	2 524	1 767	79	440
1997	10	1 939	1 341	53	420
Mestre do Largo Pescador	X	38	14	X	X
Mestre Costeiro Pescador	X	71	39	X	X
Ajudante motorista 3º ano	X	11	11	X	X
Ajudante motorista Ref B	X	51	24	X	X
Arrais de Pesca	X	273	213	X	X
Artes de pesca	X	30	12	X	X
Básico Combate Incêndios	X	257	245	X	X
Carpinteiro Naval	X	25	17	X	X
Comercialização do Pescado	X	82	50	X	X
Contabilidade e Gestão Administrativa	X	43	22	X	X
Contramestre	X	77	60	X	X
Construção em fibra de vidro	X	13	-	X	X
Electromecânico de frio	X	57	11	X	X
Manutenção instalações frigoríficas	X	27	11	X	X
Marinheiro pescador	X	23	23	X	X
Motorista Prático 1ªClasse	X	21	19	X	X
Motorista Prático 2ªClasse	X	22	12	X	X
Motorista Prático 3ªClasse	X	50	36	X	X
Operador de transformação do pescado	X	28	13	X	X
Operador de transformação do pescado 3º ano	X	8	7	X	X
Pescador	X	578	387	X	X
Reciclagem em comunicações	X	27	20	X	X
Reciclagem em navegação	X	11	-	X	X
Reciclagem em técnicas de detecção e captura	X	37	29	X	X
Técnico de aquariologia	X	19	18	X	X
Técnico de gestão da pesca	X	49	48	X	X
Técnico de aquicultura Aquicultor	X	11	-	X	X

Origem: Escola de Pesca e Forpescas

Nº de alunos inscritos



Nº de alunos inscritos por curso (1997)



13 - CONTAS ECONOMICAS

42 - RECURSOS E EMPREGOS DA PESCA

Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL DOS RECURSOS	224634	221354	217618	230803	238342	198793	226662	225162	211334	234922
Produção distribuída do produto	86829	88948	81335	75120	79704	78711	91628	85626	69052	77760
Importação	89439	77395	81652	98871	100421	77313	84836	84339	90524	99992
Impostos ligados à importação	2444	2319	1651	1781	1558	2408	2468	1742	1630	1580
Margens comerciais	44908	47065	46742	48580	50052	39460	46991	48501	44279	49163
Iva onerando produto	1014	5627	6238	6451	6607	901	741	4954	5849	6427
TOTAL DOS EMPREGOS	224634	220354	217618	230803	238342	198793	226662	225162	211334	234922
Consumo intermédio	99888	87119	86781	98623	102157	86472	96029	92147	91024	102628
Indústrias alimentares	74381	56902	56264	64286	66298	62664	65465	60974	60431	67166
Conservas de peixe	74030	57551	55931	63861	65850	62327	65071	60618	60041	66737
Indústrias não alimentares	384	362	427	405	349	407	392	395	363	360
Serviços (HCR e «outros»)	25123	29855	30090	33932	35510	23401	30172	30778	30230	35102
Consumo privado	111165	122428	122451	123280	127543	99289	118544	124688	112050	124112
Exportação	10811	9070	6767	7284	8958	10650	10078	6551	6721	8521
Variação de existências	2770	1737	1619	1636	-316	2382	2011	1776	1539	-339

Nota: Valores definitivos base (1986)

43 - CONTAS DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DA PESCA

Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA DO PRODUTO	86 829	88 948	81 335	75 120	79 704	78 711	91 628	85 626	69 052	77 760
(-) Vendas residuais	1	2	4	-	-	1	1	4	-	-
(-) Transferência de produtos fatais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PRODUÇÃO EFECTIVA DO RAMO	86828	88946	81331	75120	79704	78710	91627	85622	69052	77760
(-) Consumo intermédio do ramo	26472	22561	22380	20704	23117	26483	24116	21720	20503	22894
Produtos energéticos	12722	8884	7963	7208	8530	14260	10260	7835	7142	8468
Produtos metálicos elaborados	1369	1149	1450	1337	1582	1249	1182	1203	1292	1515
Outros consumos	12381	12528	12967	12159	13005	10974	12674	12682	12069	12911
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	60356	66385	58951	54416	56587	52227	67511	63902	48549	54866
(-) Remunerações	29221	27713	28293	25516	26834	X	X	X	X	X
(-) Impostos ligados à produção	514	554	545	495	517	X	X	X	X	X
(+) Subsídios de exploração	479	958	1737	568	598	X	X	X	X	X
(=) EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	31100	39078	31850	28973	29634	X	X	X	X	X

Nota: Valores definitivos base (1986)

44 - RECURSOS E EMPREGOS DAS INDÚSTRIAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Unidade - 10 ⁶ Esc										
1991 - 1995										
Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL DOS RECURSOS	202933	217603	216285	238414	247165	179181	199780	218682	226085	242130
Produção distribuída do produto	143784	143192	143453	158578	165883	129973	136401	144833	151024	162368
Importação	20450	22917	20831	21211	22982	18508	24612	22914	21750	21900
Impostos ligados à importação	101	96	64	59	48	94	109	71	54	47
Margens comerciais	37833	43605	43365	47547	48499	29919	37931	43966	44670	48590
Iva onerando produto	765	7793	8572	9019	9753	687	727	6898	8587	9225
TOTAL DOS EMPREGOS	202933	217603	216285	238414	247165	179181	199780	218682	226085	242130
Consumo intermédio	6659	7213	7367	8079	8214	6131	6792	7327	8004	8250
Consumo privado	164014	184047	182220	195274	201381	142285	166170	184187	185424	198658
Exportação	30381	25026	27081	33106	38033	29263	25415	27598	32838	36120
Variação de existências	1899	1317	-383	-45	-483	1502	1403	-430	-181	-898

Nota: Valores definitivos base (1986)

45 - CONTAS DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Unidade - 10 ⁶ Esc										
1991 - 1995										
Operações	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1991	1992	1993	1994	1995	1991	1992	1993	1994	1995
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA DO PRODUTO	143 784	143 192	143 453	158 578	165 883	129 973	136 401	144 833	151 024	162 368
(-) Vendas residuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transferência de produtos fatais	-265	-233	-234	-224	-231	-248	-224	-239	-225	-225
(=) PRODUÇÃO EFECTIVA DO RAMO	144 049	143 425	143 687	158 802	166 114	130 221	136 625	145 072	151 249	162 593
(-) Consumo intermédio do ramo	91 907	73 891	73 137	82 182	84 265	79 513	81 190	77 432	77 792	84 518
Produtos da pesca	74 030	57 551	55 931	63 861	65 850	62 327	65 071	60 618	60 041	66 737
Produtos metálicos elaborados	6 072	5 554	5 810	6 022	5 856	6 084	5 680	5 642	5 763	5 743
Óleos e gorduras	2 637	2 256	2 245	2 608	2 657	2 610	2 212	2 297	2 431	2 484
Outros consumos	9 168	8 530	8 151	9 691	9 902	8 512	8 227	8 875	9 557	9 554
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	52 142	69 534	70 550	76 620	81 849	50 708	55 435	67 640	73 457	78 075
(-) Remunerações	11 037	10 710	12 094	13 592	13 850	X	X	X	X	X
(-) Impostos ligados à produção	736	802	887	968	1 011	X	X	X	X	X
(+) Subsídios de exploração	1 084	655	558	1 321	1 613	X	X	X	X	X
(=) EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	41 453	58 677	58 127	63 381	68 601	X	X	X	X	X

Nota: Valores definitivos base (1986)

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS PORTUGUESAS CONTENDO DADOS RELATIVOS À PESCA

I - Da Direcção de Pescarias - Ministério da Marinha

- ESTATÍSTICA DAS PESCAS MARÍTIMAS (anual) - De 1896 a 1966

II - Do Instituto Nacional de Estatística - Presidência do Conselho (a)

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO - Desde 1934
- BOLETIM MENSAL - Desde 1934 a 1967
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA - De 1976 a 1983
- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA - Desde Janeiro de 1968
- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DAS PESCAS - Desde o 1º ao 4º trimestre 1975
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS E ALIMENTARES (anual) - De 1965 a 1968
- ESTATÍSTICA INDUSTRIAL (anual) - De 1943 a 1964
- ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E PREVIDÊNCIA (anual) - Desde 1938
- ESTATÍSTICAS DA PESCA (anual) - Desde 1969
- INDICADORES TRIMESTRAIS DA PESCA - De 1991 a 1993
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES (anual) - Desde 1937

(a) Ministério das Finanças até 31 de Julho de 1950

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações
Editadas pelo INE

* PORTES DE CORREIO

PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
Assin.	Avulso	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso
1	1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00
2	960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00
3	320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00
4	160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00
5	280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00
6	510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00
7	840\$00	280\$00	2.250\$00	750\$00	4.350\$00

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS		AVULSO	ASSIN.
Inquérito de Conjuntura aos Consumidores 1997 - Metodologia		5100\$00	
Nomenclatura Combinada - Comércio Internacional 1998 (Série Normas N° 20)		7.360\$00	
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1996		10.200\$00	8.160\$00 6
Boletim Mensal de Estatística 1998 (x 12)		2.280\$00	21.890\$00 1
Portugal em Números 1996		Gratuito	
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1996		4.890\$00	
Série Estimativas Provisórias N° 23		5.190\$00	
Série Estimativas Provisórias N° 24		4.890\$00	
Portugal Social 1991/1995		6.000\$00	
Estatísticas da Protecção Social 1995-1996		2.400\$00	
Estatísticas da Saúde 1996		9.000\$00	7.200\$00 6
Estatísticas Demográficas 1996		7.410\$00	5.930\$00 6
Estatísticas do Ambiente 1996		3.670\$00	2.940\$00 5
Estatísticas do Emprego 1997		1.060\$00	3.390\$00 3
Inquérito às Férias dos Portugueses 1994-1995		2.880\$00	
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1997		3.040\$00	2.430\$00 5
Estatísticas Agrícolas 1997		4.210\$00	3.370\$00 5
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal 1986 - 1995		1.800\$00	
A Floresta nas Explorações Agrícolas 1995		600\$00	
Estatísticas da Produção Agro-Industrial 1992-1995		1.500\$00	
Contas Económicas da Agricultura 1997		1.500\$00	
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1998		250\$00	2.400\$00 2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1996		1.960\$00	
Estatísticas da Produção Industrial 1995		3.570\$00	
Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas 1995		900\$00	
Índice de Produção Industrial 1998		240\$00	2.300\$00 2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1995		1.330\$00	
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1998		680\$00	6.530\$00 2
Índices de Preços na Produção Industrial 1998		420\$00	4.030\$00 2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1998		360\$00	3.460\$00 2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1998		690\$00	6.620\$00 2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1998		300\$00	
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1998		780\$00	7.490\$00 2
Estatísticas do Comércio Internacional 1996		8.250\$00	6.600\$00 6
Comércio ExtraComunitário 1998		780\$00	7.490\$00 2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1996		4.870\$00	3.900\$00 6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1996		7.950\$00	6.360\$00 6
Estatísticas do Transporte Rodoviário de Passageiros 1996		2.320\$00	
Estatísticas das Empresas - Hotéis, Restaurantes e Agências de Viagens e Turismo 1995		2.270\$00	
Estatísticas das Empresas - Transportes, Armazenagem e Comunicações 1995		2.560\$00	
Estatísticas das Empresas - Comércio 1995		2.240\$00	
Estabelecimentos Comerciais 1996		1.250\$00	
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1998		200\$00	1.920\$00 2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1998		1.350\$00	12.960\$00 2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1993 - 1995		4.230\$00	
Empresas em Portugal 1990 - 1995		2.190\$00	
Painel Empresas 1995 - 1996		1.800\$00	
Estatísticas das Administrações Públicas 1995		2.820\$00	
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1996		5.880\$00	
Índice de Preços no Consumidor 1998		1.280\$00	12.920\$00 2
Contas Nacionais 1995		2.070\$00	
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1990-1994		3.000\$00	
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1997		5.820\$00	
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo - 2º Semestre 1997		540\$00	
Anuário Estatístico da Região Algarve 1996		4.200\$00	
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1996		4.600\$00	
Os Municípios do Alentejo 1997		8.000\$00	
Anuário Estatístico da Região Centro 1997		6.000\$00	
Anuário Estatístico da Região Norte 1996		4.550\$00	
Atlas de Empresas Galícia - Norte de Portugal		3.000\$00	
Anuário Estatístico Galícia-Norte de Portugal 1996		4.370\$00	
ESTUDOS			
Revista de Estatística 1998 (quadrimestral)		2.310\$00	5.540\$00 7